



RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
E CONTAS  
CONSOLIDADAS

**2022** | UNIVERSIDADE  
DO PORTO

**U. PORTO**

## **Ficha Técnica**

### ***Título***

Universidade do Porto – Relatório de Gestão e Contas Consolidadas – Ano 2022

### ***Edição***

*Apoio aos Órgãos de Governo*

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

[pepe@reit.up.pt](mailto:pepe@reit.up.pt) | [www.up.pt](http://www.up.pt)

*Serviço Económico – Financeiro*

Serviços Partilhados da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

[sef@sp.up.pt](mailto:sef@sp.up.pt) | [www.sp.up.pt](http://www.sp.up.pt)

junho 2023

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO .....	1
1. ENQUADRAMENTO .....	1
2. ATIVIDADES EM DESTAQUE DO GRUPO U.PORTO.....	6
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	34
3.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	34
3.2. INVESTIGAÇÃO .....	42
3.3. INOVAÇÃO .....	54
3.4. SERVIÇO À SOCIEDADE .....	61
4. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL.....	64
5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	68
5.1. ASPETOS RELEVANTES EM 2022 .....	68
5.2. BALANÇO CONSOLIDADO .....	71
5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA.....	78
5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA.....	91
5.5. CUMPRIMENTO DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL .....	96
5.6. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO .....	97
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	98
FISCALIZAÇÃO.....	149
ANEXOS	
ANEXO I – PROJETOS DE I&D+I COM EXECUÇÃO EM 2022 .....	154
ANEXO II – DESCRIÇÃO DE INDICADORES E FÓRMULAS .....	157
ANEXO III – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	163

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. ORGANIZAÇÃO DO GRUPO U.PORTO .....	1
FIGURA 2. ENTIDADES PARTICIPADAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO .....	3

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES .....	41
QUADRO 2. DECOMPOSIÇÃO DE RECEBIMENTOS .....	45
QUADRO 3. INVESTIGAÇÃO - INDICADORES .....	53
QUADRO 4. INOVAÇÃO - INDICADORES .....	60
QUADRO 5. PROMOÇÃO DA CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO .....	63
QUADRO 6. SERVIÇO À SOCIEDADE - INDICADORES .....	63
QUADRO 7. PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS ENTIDADES PARTICIPADAS – OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL .....	67
QUADRO 8. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES – 2022 .....	70
QUADRO 9. ESTRUTURA DO ATIVO – 2022 E 2021 .....	71
QUADRO 10. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO – 2022 E 2021 .....	76
QUADRO 11. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS – 2022 E 2021 .....	78
QUADRO 12. ESTRUTURA DOS GASTOS – 2022 E 2021 .....	82
QUADRO 13. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – 2022 E 2021 .....	85
QUADRO 14. RENDIMENTOS E GASTOS - DETALHE POR ENTIDADE – 2022 .....	86
QUADRO 15. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES – 2022 E 2021 .....	87
QUADRO 16. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS – 2022 E 2021 .....	91
QUADRO 17. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS – 2022 E 2021 .....	93
QUADRO 18. ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA – 2022 E 2021 .....	95
QUADRO 19. VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL .....	96
QUADRO 20. PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO EM 2022 .....	154
QUADRO 21. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS .....	157
QUADRO 22. INVESTIGAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS .....	159

QUADRO 23. INOVAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS .....	161
QUADRO 24. SERVIÇO À SOCIEDADE - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS .....	162
QUADRO 25. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	163
QUADRO 26. INVESTIGAÇÃO – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	166
QUADRO 27. INOVAÇÃO– INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	168
QUADRO 28. SERVIÇO À SOCIEDADE – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	169

### ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2017/18 – 2021/22 .....	35
GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS 1º CICLO E LICENCIADOS MI, MI E 2º CICLO QUE OBTÊM DIPLOMA NA DURAÇÃO NORMAL DO CICLO DE ESTUDOS NO PERÍODO 2016/17-2020/21 .....	36
GRÁFICO 3. NÚMERO DE ESTUDANTES U.PORTO DE Mestrado Acolhidos pelas Entidades Participadas, em 2021 e 2022.....	37
GRÁFICO 4. NÚMERO DE ESTUDANTES U.PORTO DE DOUTORAMENTO Acolhidos pelas Entidades Participadas, em 2021 e 2022 .	37
GRÁFICO 5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU, NO PERÍODO 2018-2022 ...	38
GRÁFICO 6. ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU, POR UO, EM 2021 e 2022 .....	39
GRÁFICO 7. ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU, POR ENTIDADE PARTICIPADA, EM 2021 e 2022 .....	39
GRÁFICO 8. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022.....	43
GRÁFICO 9. RECEBIMENTOS OBTIDOS PELA U.PORTO VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022 .....	43
GRÁFICO 10. RECEBIMENTOS OBTIDOS PELAS ENTIDADES PARTICIPADAS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022 .....	44
GRÁFICO 11. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR UO/REITORIA .....	45
GRÁFICO 12. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	45
GRÁFICO 13. RECEBIMENTOS OBTIDOS PELAS ENTIDADES PARTICIPADAS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022 (COM E SEM EMPRESAS) .....	46
GRÁFICO 14. N.º DE PROJETOS DE I&D+i EM EXECUÇÃO, LIDERADOS E PARTICIPADOS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022 .....	47

GRÁFICO 15. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO, LIDERADOS E PARTICIPADOS, COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022 .....	47
GRÁFICO 16. N.º DE PROJETOS DE I&D+I, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, EM EXECUÇÃO EM 2022, POR UO/REITORIA .....	48
GRÁFICO 17. N.º DE PROJETOS DE I&D+I, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, EM EXECUÇÃO EM 2021, POR ENTIDADE PARTICIPADA.....	48
GRÁFICO 18. N.º DE NOVOS PROJETOS DE I&D+I COM FINANCIAMENTO NACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022 .....	49
GRÁFICO 19. N.º DE NOVOS PROJETOS DE I&D+I COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022.....	49
GRÁFICO 20. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM CONSÓRCIO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, EM EXECUÇÃO, NO PERÍODO 2018-2022.....	50
GRÁFICO 21. N.º DE NOVOS PROJETOS DE I&D+I EM CONSÓRCIO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022 .....	50
GRÁFICO 22. DOCUMENTOS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIO 2012-2016 A 2016-2020 .....	51
GRÁFICO 23. DOCUMENTOS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIO 2015-2019 E 2016-2020, POR UO.....	51
GRÁFICO 24. DOCUMENTOS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIO 2015-2019 E 2016-2020, POR ENTIDADE PARTICIPADA.....	52
GRÁFICO 25. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022 ..	55
GRÁFICO 26. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022 .....	55
GRÁFICO 27. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR UO/REITORIA .....	55
GRÁFICO 28. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR ENTIDADE PARTICIPADA.....	56
GRÁFICO 29. N.º DE PATENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ATIVAS NO PERÍODO 2018-2022 .....	57
GRÁFICO 30. N.º DE PATENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, CONCEDIDAS NO PERÍODO 2018-2022 .....	57
GRÁFICO 31. N.º DE PATENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ATIVAS, POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	57
GRÁFICO 32. N.º DE EMPRESAS <i>START-UPS</i> , EMPRESAS ÂNCORAS/MADURAS, CENTROS DE INOVAÇÃO DE EMPRESAS E EMPRESAS GRADUADAS, NO PERÍODO 2018-2022 .....	59
GRÁFICO 33. N.º DE POSTOS DE TRABALHO EXISTENTES NAS EMPRESAS <i>START-UPS</i> , ÂNCORAS/MADURAS E GRADUADAS, NO PERÍODO 2018-2022 .....	59
GRÁFICO 34. RENDIMENTOS OBTIDOS VIA SERVIÇOS DE CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, NO PERÍODO 2018-2022 .....	62
GRÁFICO 35. RENDIMENTOS OBTIDOS VIA SERVIÇOS DE CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, POR UO/REITORIA.....	62

GRÁFICO 36. RENDIMENTOS OBTIDOS VIA SERVIÇOS DE CONSULTORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, POR ENTIDADE PARTICIPADA .....	62
GRÁFICO 37. CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE – 2022 .....	75
GRÁFICO 38. DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2022.....	81
GRÁFICO 39. DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2022 .....	84
GRÁFICO 40. RESULTADO LÍQUIDO - DETALHE POR ENTIDADE – 2022 .....	85
GRÁFICO 41. GASTOS COM PESSOAL POR ETI - DETALHE POR ENTIDADE – 2022 .....	87
GRÁFICO 42. GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA - DETALHE POR ENTIDADE – 2022.....	88
GRÁFICO 43. EBITDA - DETALHE POR ENTIDADE – 2022.....	89
GRÁFICO 44. <i>CASH-FLOW</i> - DETALHE POR ENTIDADE – 2022 .....	90

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

<b>BYT</b>	<i>BLUE YOUNG TALENT</i>
<b>CAUP</b>	CENTRO DE ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>CIBIO</b>	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E RECURSOS GENÉTICOS
<b>CIIMAR</b>	CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
<b>CoLAB</b>	LABORATÓRIO COLABORATIVO
<b>COVID-19</b>	<i>CORONAVIRUS DISEASE 2019</i>
<b>ECTS</b>	SISTEMA EUROPEU DE TRANSFERÊNCIA E ACUMULAÇÃO DE CRÉDITOS
<b>EP</b>	ENTIDADE PARTICIPADA
<b>EUGLOH</b>	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH</i>
<b>FADEUP</b>	FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FAUP</b>	FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FBAUP</b>	FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FCNAUP</b>	FACULDADE DE CIÊNCIAS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FCT</b>	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
<b>FCUP</b>	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FDUP</b>	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FEP</b>	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FEUP</b>	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FFUP</b>	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FIMS</b>	FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA
<b>FLUP</b>	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FMDUP</b>	FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FMUP</b>	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>FPCEUP</b>	FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>H2020</b>	PROGRAMA-QUADRO HORIZONTE 2020
<b>HPC</b>	<i>HIGH PERFORMANCE COMPUTING</i>
<b>I&amp;D</b>	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
<b>I&amp;D+I</b>	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO
<b>I3S</b>	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA U.PORTO
<b>IBMC</b>	INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
<b>IC</b>	INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO
<b>ICBAS</b>	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
<b>ICETA</b>	INSTITUTO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E AGROAMBIENTE DA U.PORTO

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

<b>IES</b>	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
<b>IHRH</b>	INSTITUTO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS
<b>INEB</b>	INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMÉDICA
<b>INEGI</b>	INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL
<b>INESC TEC</b>	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
<b>IPATIMUP</b>	INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>ISEP</b>	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
<b>WoS</b>	<i>WEB OF SCIENCE</i>
<b>ISPUP</b>	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>LEMC</b>	LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
<b>MBA</b>	<i>MASTER OF BUSINESS ADMINISTRATION</i>
<b>ME</b>	MILHÕES DE EUROS
<b>MI</b>	MESTRADOS INTEGRADOS
<b>NET</b>	NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S.A.
<b>ODS</b>	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
<b>OPG</b>	OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL
<b>PBS</b>	ASSOCIAÇÃO PORTO BUSINESS SCHOOL
<b>PCT</b>	<i>PATENT COOPERATION TREATY</i>
<b>PME</b>	PEQUENA E MÉDIA EMPRESA
<b>Porto.CCC</b>	PORTO COMPREHENSIVE CANCER CENTER
<b>PROMONET</b>	ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS
<b>PRR</b>	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
<b>RAIDES</b>	REGISTO DE ALUNOS INSCRITOS E DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR
<b>REQUIMTE</b>	REDE DE QUÍMICA E TECNOLOGIA
<b>RUP</b>	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>SA</b>	SERVIÇO AUTÓNOMO
<b>SARS-CoV-2</b>	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – CORONAVÍRUS 2
<b>SCTN</b>	SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL
<b>U.Porto</b>	UNIVERSIDADE DO PORTO
<b>UI</b>	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
<b>UO</b>	UNIDADE ORGÂNICA
<b>UPBE</b>	<i>UNIVERSITY OF PORTO BUSINESS AND ECONOMICS</i>
<b>UPTEC</b>	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Gestão da U.Porto submete à apreciação dos Senhores Membros do Conselho Geral, o relatório de atividades consolidado, a análise económico-financeira consolidada, o balanço consolidado, a demonstração dos resultados consolidados e os fluxos de caixa consolidados, assim como os respetivos anexos relativos ao período de 2022.

### 1. ENQUADRAMENTO

O Grupo U.Porto, para além da U.Porto, enquanto entidade mãe (que inclui no seu âmbito as Unidades Orgânicas<sup>1</sup> a Reitoria e os Serviços Autónomos<sup>2</sup>), beneficia da presença de um vasto conjunto de Entidades Participadas (Entidades U.Porto) – Figura 1 – que, sendo juridicamente independentes da U.Porto, contribuem de forma decisiva para que a Universidade concretize de forma mais eficaz e eficiente os seus objetivos estratégicos<sup>3</sup>.

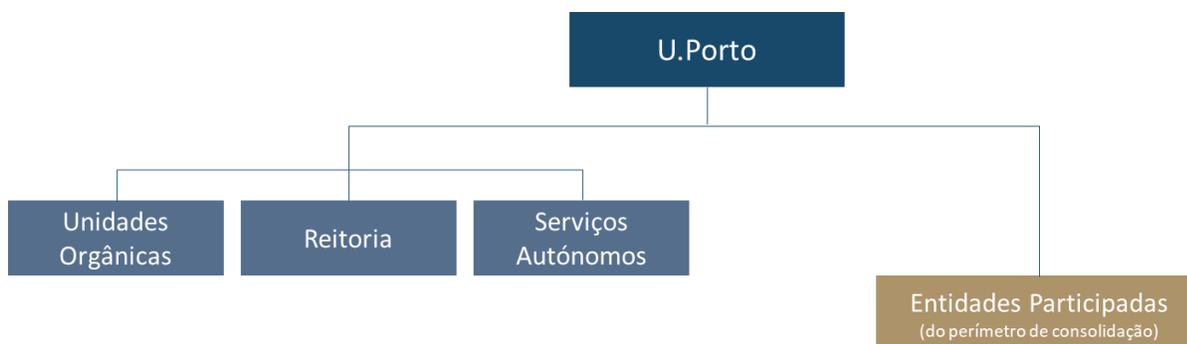


FIGURA 1. ORGANIZAÇÃO DO GRUPO U.PORTO

No Grupo U.Porto incluem-se entidades heterogéneas, quer nos seus objetivos, quer nas suas áreas de atuação, que coadjuvam a Universidade no estrito desempenho da sua missão.

Para efeitos do presente documento, foram consideradas as Entidades Participadas pela U.Porto em relação às quais são cumpridos os critérios legais de inclusão no referido perímetro de consolidação, identificados no último estudo desenvolvido pela Universidade nesta matéria (Figura 2).

<sup>1</sup> Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

<sup>2</sup> Centro de Recursos e Serviços Comuns (SPUP), Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP) e Serviços de Ação Social (SASUP).

<sup>3</sup> Conforme previsto no artigo 19.º dos Estatutos da Universidade do Porto, a Universidade exerce uma relação de domínio sobre um conjunto de entidades, seja por controlar o capital social, por dispor da maioria dos direitos de voto, por ter a possibilidade de designar ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização, ou ainda por dispor de participações qualificadas ou direitos especiais que permitam à U.Porto influenciar de forma determinante os processos decisórios ou as opções estratégicas adotadas pela empresa ou entidade participada.

Em comparação com o perímetro de consolidação dos últimos anos, salienta-se a inclusão da Associação BIOPOLIS, criada em resultado da necessidade de criação de uma associação juridicamente independente para acolher o projeto *Teaming* com a mesma designação. Com a criação desta associação, que concentra as atividades atualmente desenvolvidas pelo CIBIO (incluindo o projeto BIOPOLIS), ocorreu também um redimensionamento da atividade do ICETA, tendo a REQUIMTE integrado agora também o perímetro de consolidação da U.Porto.

No domínio da saúde, sublinha-se a inclusão do i3S, de que o IBMC, INEB e IPATIMUP são institutos fundadores, considerando que está ainda em curso a consolidação do processo de transferência de alguns recursos e atividades destes últimos para o i3S.

No domínio da arquitetura e do serviço à sociedade, o perímetro é agora alargado com a inclusão da FIMS – Fundação Instituto Marques da Silva.

É ainda importante notar que a Associação LEMC encontra-se num processo de reestruturação que envolve a fusão com duas outras entidades do perímetro da U.Porto, nomeadamente, o Instituto da Construção (IC) e o Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos (IHRH). Todas estas entidades desenvolvem atividades da maior importância para reforçar a capacidade de prestação de serviços e desenvolvimento de atividades de interface em diversos domínios da engenharia civil. Uma vez que este processo não está concluído, não se consideram ainda as atividades destas entidades, optando-se por manter a inclusão do LEMC, em conformidade com os resultados do estudo independente sobre o perímetro de consolidação da U.Porto.

U.Porto (Entidade-mãe)		Reitoria, Unidades Orgânicas e Serviços Autónomos
Participadas	Incubadora/ Parque Ciência e Tecnologia	UPTEC - Associação de Transferência e Tecnologia da Asprela
	Saúde e Biologia	i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da U.Porto ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
	Ciências do Mar, Ambiente e Agrárias	BIOPOLIS - Associação BIOPOLIS CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da U.Porto REQUIMTE - Rede de Química e Tecnologia
	Engenharia	INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em engenharia Mecânica e Engenharia Industrial INESC TEC - Instituto de Engenharia de sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência LEMC - Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção
	Astrofísica	CAUP - Centro de Astrofísica da Universidade do Porto
	Escola de Negócios	Associação Porto Business School - U.Porto (PBS)
	Arquitetura e serviço à sociedade	FIMS - Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

**FIGURA 2.** ENTIDADES PARTICIPADAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Os benefícios deste modelo de organização sistémica residem em grande medida na maior flexibilidade das estruturas de gestão e governação destas Entidades e na sua capacidade para construir plataformas de interface, que facilitam uma abordagem de proximidade a diferentes grupos de *stakeholders* e, por essa via, alavancam a atividade da U.Porto em múltiplas áreas de intervenção estratégica, com os concomitantes ganhos em matéria de sustentabilidade económico-financeira da U.Porto (através da diversificação de receitas, racionalização de custos e isolamento de riscos económico-financeiros). Adicionalmente, considerando que estas Entidades tendem a desenvolver a sua atividade em domínios de intervenção mais especializados e delimitados, a sua ação é também muito importante para consolidar vantagens comparativas nessas mesmas áreas de intervenção mais específicas e facilitar a aproximação direcionada a determinados *stakeholders*. A proximidade destas Entidades à U.Porto e às demais entidades do ecossistema, bem como aos referidos *stakeholders* é também, por vezes, um importante fator

para promover a constituição de equipas multidisciplinares e contribuir para os objetivos de posicionamento estratégico diretamente relacionados com esta temática.

O Relatório de Gestão e Contas Consolidadas pretende sintetizar a situação económico-financeira e as principais atividades desenvolvidas em 2022 pelas Entidades que constituem o ecossistema U.Porto, que contribuem decisivamente para que se concretizem de forma mais eficaz e eficiente os objetivos estratégicos definidos para as quatro áreas centrais da missão do Plano Estratégico 2030<sup>4</sup> (Ensino, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade), considerando também os três aceleradores da afirmação e notoriedade da U.Porto (Internacionalização, Comunicação e Cultura e Transformação Digital), assentes em quatro pilares de valorização da organização e dos seus recursos (Pessoas, Responsabilidade e Compromisso Social, Infraestruturas e Serviços), procurando consolidar o modelo de governação e da sustentabilidade da Universidade.

O presente documento alarga o âmbito do Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022<sup>5</sup>, que apresenta a situação económico-financeira e as atividades desenvolvidas pela Universidade ao longo de 2022. Como tal, o presente relatório concentra-se na apresentação das contas e das atividades desenvolvidas pelas Entidades Participadas, tendo necessariamente que ser analisado em conjunto com o Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022. Assim, procura-se sobretudo identificar vetores de alinhamento entre as atividades das referidas Entidades e o referencial estratégico 2030 da U.Porto, ilustrando o importante papel que estas Entidades têm desempenhado na concretização de alguns objetivos estratégicos. Face ao exposto, o presente relatório foca-se eminentemente na apresentação da situação da económico-financeira e da atividade consolidada do Grupo, efetuando, sempre que oportuno, referências às Entidades a título individual. Importa referir que cada uma das Entidades dispõe de Órgãos de Gestão próprios, pelo que tem a obrigação legal de disponibilizar a respetiva informação individual. O presente documento constitui por isso um esforço de síntese com o propósito de fornecer uma perspetiva integrada do Grupo U.Porto e de evidenciar o desejável alinhamento estratégico entre os diversos atores do ecossistema U.Porto.

A nível metodológico, é importante sublinhar que a seleção das atividades aqui apresentada decorre de um exercício conjunto, onde se acomodam os diversos contributos das Entidades que constituem o Grupo U.Porto. De igual modo, procurou-se identificar para o ecossistema U.Porto um conjunto de indicadores. Neste processo de consolidação dos indicadores quantitativos, sempre que aplicável e possível, procurou-se acautelar o risco da dupla contabilização de atividades e dos seus resultados<sup>6</sup>.

---

<sup>4</sup> O Plano Estratégico U.Porto 2030 está disponível em

[https://www.up.pt/portal/documents/39/Plano\\_Estrat%C3%A9gico\\_U.Porto\\_2030.pdf](https://www.up.pt/portal/documents/39/Plano_Estrat%C3%A9gico_U.Porto_2030.pdf).

<sup>5</sup> O Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022 está disponível em

[https://www.up.pt/portal/documents/59/Relatorio\\_de\\_Atividades\\_e\\_Contas\\_U.Porto\\_2022.pdf](https://www.up.pt/portal/documents/59/Relatorio_de_Atividades_e_Contas_U.Porto_2022.pdf).

<sup>6</sup> Os indicadores consolidados do Grupo U.Porto resultam da agregação dos resultados da atividade individual da U.Porto com os da atividade desenvolvida pelas Entidades Participadas sem o envolvimento da Universidade.

É importante referir que as alterações ao perímetro de consolidação vertidas no quadro anterior não deverão afetar substancialmente as atividades vertidas no presente Relatório de Gestão e Contas Consolidadas (face à configuração do perímetro de consolidação em anos anteriores), considerando que as atividades/recursos agora alocados à Associação BIOPOLIS e à REQUIMTE estariam já de algum modo contemplados no ICETA. Do mesmo modo, também algumas das atividades/recursos alocados ao i3S estariam a ser captados em documentos anteriores no âmbito do IBMC, INEB ou IMATIMUP, que estavam já a ser consideradas no perímetro de consolidação.

Não obstante, a médio/longo prazo, é expectável uma forte dinâmica de crescimento para estas novas entidades, o que poderá vir a resultar em alterações substanciais nas atividades e indicadores quantitativos das Entidades Participadas. A curto prazo, é expectável, a ocorrência de variações significativas nos indicadores individuais das entidades diretamente envolvidas nestas operações. O ritmo a que estas alterações venham a concretizar-se dependerá do processo de transferência de ativos e recursos entre entidades, que constituem frequentemente processos morosos fruto da sua elevada complexidade.

Para além da presente introdução, no ponto seguinte destacam-se as principais atividades desenvolvidas pelas Entidades do Grupo U.Porto, sendo identificados: (i) quais os objetivos estratégicos para que contribuem – com base no sistema de codificação apresentado no Plano Estratégico 2030; (ii) quais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em que se enquadram as atividades (tendo por base os 17 ODS que definem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável). Seguidamente, procede-se ainda a uma descrição sumária das atividades desenvolvidas para cada uma das áreas centrais da missão (Educação e Formação, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade), apresentando-se a evolução de indicadores quantitativos de monitorização. No ponto 4 apresenta-se um enquadramento das principais áreas de atuação das Entidades Participadas e os Objetivos de Posicionamento Global. Segue-se a análise da situação económico-financeira das contas consolidadas do Grupo U.Porto (ponto 5), assim como as respetivas demonstrações financeiras. Em anexo apresentam-se os principais projetos em execução em 2022 (Anexo I), a listagem dos indicadores referenciados no relatório, com a respetiva definição (Anexo II) e a desagregação dos indicadores por Entidade Participada, sempre que disponível e aplicável (Anexo III).

## 2. ATIVIDADES EM DESTAQUE DO GRUPO U.PORTO<sup>7</sup>

### ASSOCIAÇÃO BIOPOLIS



A Associação sem fins lucrativos BIOPOLIS foi formalmente constituída em 2020, em alinhamento com os procedimentos previstos nas regras de financiamento dos projetos TEAMING (H2020) e passou a assegurar a gestão de toda a atividade desenvolvida pela Unidade CIBIO. Esta associação tem como missão a execução do referido projeto TEAMING, tendo em vista a construção em Portugal (em colaboração com a Universidade de Montpellier e a participação da PBS) de um centro de investigação de excelência na área da biologia

ambiental

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1



Programa Doutoral em Biodiversidade, Genética e Evolução - BIODIV.

Mestrado em Biodiversidade, Genética e Evolução – MBGE.

Mestrado em Biodiversidade, Genética e Conservação em Angola.



#### INVESTIGAÇÃO

I1 | I3 | I4 | i1 | S1 | Int2 | G2



Projeto BIOPOLIS - *Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and AgroBiodiversity.*

Financiado pela Comissão Europeia no âmbito da call: H2020-WIDESPREAD-2018-01 (Category TEAMING)

Grant Agreement nº: 857251

Orçamento: 14.988.525,00 EUR

Período de Execução: 01/10/2019 - 30/09/2027

Projeto TROPBIO – *Expanding potential in TROPical Biodiversity and ecosystem research towards sustainable life on land*

Financiado pela Comissão Europeia no âmbito da call: H2020-WIDESPREAD-2018-04 (category ERA-CHAIR)

Grant Agreement nº: 854248

Orçamento: 2.498.852,50 EUR

Período de Execução: 30/09/2019 - 30/09/2024

Projeto BIOPOLIS - *Enhancing the transference of scientific and technological knowledge through a new Centre of Excellence in Environmental Biology, Ecosystems and AgroBiodiversity*

Financiado pela CCDRN no âmbito do AVISO NORTE-46-2020-03

Referência: NORTE-01-00246-FEDER-000047

Investimento total: 13 990 265,00 EUR

Período de execução: 01/05/2018 - 31/12/2019

Projeto COOPERATIVE PARTNER- *partner choice and the evolution of cooperation*

<sup>7</sup> A informação apresentada resulta de contributos recebidos das Entidades Participadas.

Financiado pela Comissão Europeia no âmbito da call ERC-2019-COG (Category ERC).

Orçamento: 1,999,335.00 EUR

Período de Execução: 01 Jun 2020 – 30 May 2025



Projeto *EYESPOT - The Genetic, Cellular, and Photonic Mechanisms of Avian Structural Colouration*

Financiado pela Comissão Europeia no âmbito da call ERC-2020-COG (Category ERC).

Orçamento: 1,998,165.00 EUR

Período de Execução: 01 Out 2021 – 30 Sept 2026

Projeto *BGE - Biodiversity Genomics Europe*

Financiado pela CE - Horizon Europe HORIZON-CL6-2021-BIODIV-01

Orçamento - 17 080 738.00 Euros

Período de Execução: 01 Sept 2022 - 28 Feb 2026

## RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

E1 | I1 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | Int2 | Int3 | C1 | Inf3 | G4



Associação da Estação Biológica de Mértola (EBM), uma entidade sem fins lucrativos que será responsável pela futura gestão da Estação Biológica de Mértola. Os parceiros fundadores da associação são a Associação BIOPOLIS/InBIO (sócio maioritário), a Câmara Municipal de Mértola, a Universidade do Porto e a EDIA, S.A.



A Estação Biológica de Mértola é um projeto concebido para promover a investigação científica aplicada e a transferência de conhecimentos e tecnologia. O seu objetivo é apoiar estratégias territoriais para a conservação da biodiversidade, a valorização dos recursos selvagens, a regeneração dos ecossistemas e a transição agroecológica numa região com um clima mediterrânico semi-árido altamente vulnerável às alterações climáticas e à desertificação.

A Estação realizará também formação avançada e estará envolvida na disseminação de conhecimento e na prestação de serviços a nível regional, nacional e internacional.

## ASSOCIAÇÃO PORTO BUSINESS SCHOOL – U.PORTO



A Associação *Porto Business School* – U.Porto, associação privada sem fins lucrativos, tem como objeto a constituição e o funcionamento de uma Escola de Negócios, designada *Porto Business School* (PBS). Esta escola tem como principal propósito desenvolver, em especial articulação com as comunidades académica e empresarial, as atividades de formação avançada na área da Gestão e promover atividades de investigação aplicada e dinamização da inovação e aplicação prática de conhecimentos, bem como a prestação de serviços conexos. Especificamente, a missão da organização passa por melhorar a qualidade da gestão e promover a mudança nas empresas e outras organizações, através da formação avançada a nível pós-graduado, da investigação aplicada e da consultoria, colocando lado a lado as empresas e a academia num processo de aprendizagem e valorização mútuas.

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | S1 | Int1 | C1 | G2



Lançamento de novos programas de portfólio de formação para executivos de curta e média duração (*Artificial Intelligence, Industry 4.0, Internet of Things, Blockchain, Fintech, Cybersecurity, Data-Driven Decision Making*, entre outros) e desenho de novo portfólio de formação de curta duração assíncrona.

*Double degree* nos MBAs, em parceria com a University of Kozminski (Polónia), que inclui aulas em Varsóvia, e uma semana internacional na ESCP Business School, em Berlim.

A Porto Business School alcançou a posição 59 no *ranking* do *Financial Times European Business Schools*, uma subida de 7 posições face a 2021. No *Combined Ranking of Executive Education* do *Financial Times*, a PBS alcançou o lugar 40 no *World* e 25 no *Europe*, a melhor classificação de sempre.



### INOVAÇÃO

I4 | i1 | i2 | S1 | Int2



Desenvolvimento do *Innovation Value Programme*, que visa criar um serviço de suporte para aferir e avaliar o potencial de viabilidade e valorização económica dos *outputs* de R&D do *BIOPOLIS Technology Transfer Office*.

Criação do "*Entrepreneurship Consulting Office*", uma *one-stop-shop* para todos os que pertencem à comunidade Porto Business School, e pretendem lançar ou fazer crescer o seu negócio. A PBS providencia apoio em todas as fases do processo, disponibilizando serviços que incluem *business modelling, market research*, análise financeira e mentoria. Durante o primeiro ano do projeto já foram beneficiados mais de 20 empreendedores.

Prémio “*Best Practices Award*” atribuído pela gestão e execução do projeto *UCityLab Project*. O prémio foi atribuído pela Agência Nacional Erasmus+.

### SERVIÇO À SOCIEDADE

E2 | E3 | E4 | RS1



Lançamento da “*Learning Shapers Club*”, iniciativa que junta *C-levels* e Diretores da área de Gestão de Pessoas e de Talento num exercício de reflexão sobre o presente e o futuro da formação para executivos.

Criação da *webpage* “*Talent Acquisition*” para reforço do posicionamento dos *Career Services* da PBS enquanto parceiros na identificação de talento.



Parceria com a *dNovo*, uma associação privada sem fins lucrativos, que promove a valorização de profissionais seniores com potencial, junto da comunidade empresarial.

### RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

E1 | E2 | Int3 | TD3 | P3 | Inf1 | RS1 | G4



Implementação do portal do colaborador *MyPortal*, e realização de 3.300 horas de formação interna, em diversas áreas (prevenção da corrupção, higiene e segurança no trabalho, comunicação, saúde mental, etc.).

Aumento do número de salas de aula equipadas com sistemas *zoom* e *webex*, para melhoria da experiência

de formação híbrida e à distância e transição para *wi-fi 6*.

Reforço da aposta na Sustentabilidade, quer ao nível da oferta de programas de formação (lançamento de 3 novos programas: *Tourism Sustainability*, *Real Estate Sustainability*, e *Sustainable Project Management*), como também das atividades internas da Escola. A PBS tem parcerias consolidadas nesta área com o *Business Council for Sustainable Development* (BCSD) e a Fundação Calouste Gulbenkian.



**CAUP - CENTRO DE ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

O CAUP - Centro de Astrofísica da Universidade do Porto é uma associação privada sem fins lucrativos e reconhecida de utilidade pública, que inscreve entre os seus objetivos estatutários apoiar e promover a Astronomia, nomeadamente a investigação científica, a formação ao nível pós-graduado e universitário, o ensino da Astronomia ao nível não universitário (ensino básico e secundário) e a divulgação da ciência e promoção da cultura científica.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO****E1 | E2 | E3 | E4 | S2 | Int1 | C1**

Organização, em parceria com o ESO, da décima edição do AstroCamp (7-28/08/2022), um campo de verão internacional de astronomia para estudantes do ensino secundário, que contou com 10 estudantes de 10<sup>o</sup>-12<sup>o</sup> anos.



O CAUP participou na *International Space Week 'Space Goes to School'*, organizada pela Ciência Viva/ESERO, no âmbito da qual investigadores do CAUP deram mais de 80 palestras *online* e presenciais em escolas de Portugal Continental, Madeira e Açores.

Foram organizados 11 cursos de formação e ações de curta duração, destinados aos professores das escolas. No total, participaram 300 professores, incluindo 40 de Timor-Leste.

**INVESTIGAÇÃO****I1 | I3 | I4 | S1 | S2 | Int2 | C1**

Foram publicados 149 artigos em revistas científicas internacionais com sistema de revisão por pares.

Um artigo, liderado pelo estudante de doutoramento do CAUP, Tomás Azevedo Silva, apresentou a primeira deteção de bário na atmosfera de um planeta extra-solar, o elemento mais pesado alguma vez detetado na atmosfera dum exo-planeta.



Como resultado do projeto *BreakStarS* FCT (PI: M. Cunha), foi publicado um artigo na *Nature* (Vrard *et al* 2022) que utilizou a astero-sismologia para investigar a estrutura interna de estrelas gigantes vermelhas.

**INOVAÇÃO****i1 | S1 | S2 | Int2 | C1 | C3**

Foi produzido um novo espetáculo de planetário, "O Céu d'Os Lusíadas".



O espectrógrafo de infravermelho próximo, NIRPS, foi colocado em funcionamento no telescópio de 3.6 m do ESO no Chile, estando desde 1 de abril de 2023 em funcionamento regular.

Um projeto de construção de um novo telescópio solar, o Paranal Solar Espresso Telescope (PoET), teve início em 2022.

#### SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | S1 | S2 | C1 | C3 | Inf3 | G4



O Planetário do Porto recebeu 30.114 visitantes para sessões de planetário e 15.141 para laboratórios práticos.

Realizaram-se sete sessões de observação noturna no âmbito do projeto "Mais Perto das Estrelas", com um total de 335 participantes.



O Planetário do Porto e o IA organizaram um evento no âmbito do "Dia Internacional da Luz" em parceria com a UNESCO e a Rede de Ensino Escolar de Astronomia (NASE).

#### RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

E1 | E2 | I1 | I2 | I4 | Int2 | C1 | C3 | P3



Foram estabelecidos protocolos com 21 escolas no âmbito do projeto Clubes Ciência Viva nas Escolas.

Foram assinados 22 contratos durante o ano: 4 contratos de trabalho para investigadores; 4 contratos de trabalho; 14 contratos de bolsas. Foram assinados 3 acordos de estágios.

Consolidámos as nossas atividades após dois anos de pandemia e conseguimos atingir um novo recorde de publicações científicas por ETI.

**CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL**

O CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, associação privada sem fins lucrativos, é um centro de I&D que tem como missão desenvolver investigação transdisciplinar e transnacional de excelência, promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação e apoiar políticas públicas e de governança na área das Ciências Marinhas e Ambientais.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

Conclusão de 88 dissertações de mestrado e 24 teses de doutoramento.

Implementação dos programas de apoio à pré-graduação – BYT, aos estudantes de mestrado - BYT+ e de doutoramento - BYT PhD.



Cátedra Unesco para Literacia do Oceano atribuída à U.Porto e CIIMAR.

**INVESTIGAÇÃO**

Total de 125 projetos de I&D em execução, com financiamento competitivo.

Publicação de 557 artigos internacionais em revistas indexadas.

Coordenação de 4 projetos do programa Horizonte Europa.



**INOVAÇÃO**

i1 | S1 | S2 | C1 | C3



3 pedidos provisórios de patente num total de 23 patentes ativas.

Participação na agenda mobilizadora Pacto da Bioeconomia Azul financiado pelo PRR.

Participação e organização de atividades da Conferência das Nações Unidas para o Oceano em Lisboa.

**SERVIÇO À SOCIEDADE**

S2 | C1 | C3 | Inf3



Realização de 374 atividades de disseminação científica com impacto em 150.000 pessoas.

Participação na Campanha CIIMAR *GreenLab*.

Dinamização de programa de conferências na Fundação de Serralves - Conversas com Ciência.

**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS**

I4 | P1 | P3 | Inf3



15 novos contratos financiados pelo programa CEEC (Concurso de Estímulo ao Emprego Científico) Individual - 5ª Edição da FCT.

Participação no *BlueHub* Leixões com nova infraestrutura para Biobancos e Centro de mergulho Científico.

Implementação do plano de igualdade de género e do regulamento de boa conduta e prevenção do assédio.

**FIMS - FUNDAÇÃO INSTITUTO ARQUITECTO JOSÉ MARQUES DA SILVA**

FUNDAÇÃO  
MARQUES  
DASILVA

A FIMS é uma fundação de direito privado, instituída pela Universidade do Porto e reconhecida em despacho publicado no Diário da República n.º 139, de 21 de Julho de 2009. A FIMS tem como missão a promoção científica, cultural, formativa e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o património artístico e arquitetónico do arquiteto José Marques da Silva e, ainda, o acervo literário, artístico, arquitetónico e urbanístico dos Arquitetos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva, bem como, complementarmente, o acolhimento ou incorporação de outros fundos ou unidades documentais de valor patrimonial, histórico, científico, artístico ou documental relativos, preferencialmente, à arquitetura e ao urbanismo português e português.

**INVESTIGAÇÃO**

I1 | I2 | I4



Acolhimento de 234 novos investigadores.

**SERVIÇO À SOCIEDADE**

S1 | S3 | C1 | C2 | C3 | C4



Exposição “Bartolomeu Costa Cabral/um arquivo em construção”.



Exposição “Isto não é só um quadro: António Cardoso para além da evidência”.



Exposição “Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto”.

## I3S – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE



O I3S é uma associação de direito privado de carácter científico e tecnológico, sem fins lucrativos, que tem por objeto a realização e a promoção da investigação científica, da formação avançada, do desenvolvimento tecnológico, da transferência de conhecimento e de tecnologia, a promoção do empreendedorismo e da literacia, na área da saúde, designadamente, nos domínios da Bioengenharia, Biologia Molecular Celular, Imunologia e Infecção, Neurobiologia e Oncologia, nomeadamente através da gestão de um centro de investigação, inovação e de formação de excelência.

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | Int1



Acolhimento de estudantes dos diferentes níveis de ensino (licenciatura, mestrado e doutoramento), permitindo-lhes o desenvolvimento de tarefas laboratoriais no âmbito dos seus projetos de curso.

Continuidade na aposta Formativa avançada nas Ciências da Vida e da Saúde, também através dos Institutos fundadores.

Forte impulso do Programa Educativo "*Ciencia et al*" que aproxima investigadores de alunos do ensino não superior.



### INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | Int2 | Int3 | G2

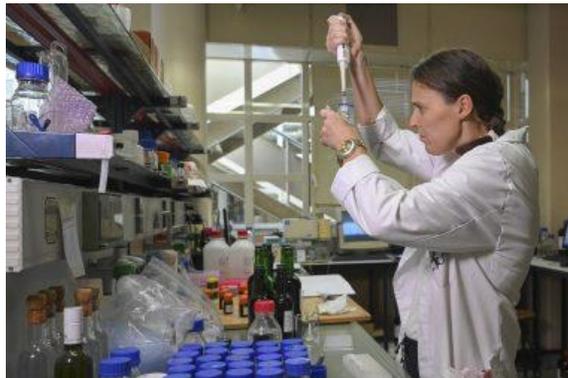


Arranque de um número significativo de novos projetos de investigação ao longo do ano.

Grande sucesso na captação de financiamento internacional, entre os quais se destacam vários

projetos europeus em coordenação e o primeiro financiamento ERC - *European Research Council*.

Aprofundamento do caráter transversal da Investigação, procurando também novas parcerias com entidades externas.



### INOVAÇÃO

I2 | I3 | i1 | G2



Primeiros pedidos de patentes em nome do I3S, enquadrados na estratégia de valorização traçada pela Instituição.

Arranque dos primeiros projetos de investigação financiados pela Indústria.

Aprofundamento do estímulo à investigação em colaboração com empresas e valorização do conhecimento gerado.

**SERVIÇO À SOCIEDADE****E1 | I2 | S2 | C1 | C3 | Inf3**

Retoma de um calendário de eventos científicos ao longo de todo o ano no âmbito da missão de divulgação científica.

Continuidade da prestação de serviços de diagnóstico mantendo os laços com as autoridades de saúde.

Aprofundamento das parcerias com escolas com vista a uma maior proximidade entre investigação e público em geral.

**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS****I4 | TD3 | P3**

Continuidade da aposta no Emprego Científico e qualificado.

Efetivação da transferência dos contratos de trabalho permanentes dos Institutos fundadores para o i3S no âmbito do Plano de transição em curso.



Reforço da capacitação tecnológica das Plataformas Científicas i3S, através de importantes investimentos dos Institutos fundadores.



**IBMC - INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**

O IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular é uma associação privada sem fins lucrativos cujo objeto principal é a investigação e a formação avançada em Ciências Biológicas e Biomedicina, desenvolvendo as suas atividades de investigação interdisciplinar em áreas que incluem a Genética

Humana e Doenças Genéticas, Biologia da Infecção e Imunologia, Biologia Estrutural e Molecular, Neurobiologia Básica e Clínica, e Mecanismos Adaptativos Celulares.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | Int1**



Acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino (licenciatura, mestrado e doutoramento), permitindo-lhes o desenvolvimento de tarefas laboratoriais no âmbito dos seus projetos de curso.

Continuidade na aposta Formativa avançada nas Ciências da Vida e da Saúde.

Não obstante os pontos acima, o ano de 2022 foi de transição de parte significativa da atividade para o i3S pelo que muitas das iniciativas foram já desenvolvidas nesse âmbito.

**INVESTIGAÇÃO**

**I1 | I2 | I3 | I4 | Int2 | Int3 | G2**



Novo impulso decorrente da entrada numa nova fase dos projetos europeus *ERA Chair*.

Forte investimento em equipamento científico através dos projetos Roteiro.

Aprofundamento do caráter transversal da Investigação procurando novas parcerias com entidades externas.

**INOVAÇÃO**

**I2 | i1 | Int2**



Reforço dos contactos com a Indústria no sentido de estabelecimento de novas parcerias.

Internacionalização de uma patente via PCT.

Registo de uma nova Marca em território nacional.

**SERVIÇO À SOCIEDADE**

**I2 | S2 | C1 | C3 | Inf3**



Retoma de um calendário de eventos científicos ao longo de todo o ano no âmbito da missão de divulgação científica.

Reforço da atividade de prestação de serviços de diagnóstico, designadamente através do CGPP (Centro de Genética Preditiva e Preventiva).

Não obstante os pontos acima, o ano de 2022 foi de transição de parte significativa da atividade para o i3S pelo que muitas das iniciativas foram já desenvolvidas nesse âmbito.

**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS**

**I4 | TD3 | P3**



Concretização da transferência de recursos humanos permanentes do IBMC para o i3S.

Forte reforço da capacitação tecnológica das Plataformas Científicas geridas pelo IBMC.

**ICETA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E AGROAMBIENTE DA U.PORTO**

ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da U.Porto, associação privada sem fins lucrativos, tem como objeto o exercício de atividade científica e tecnológica em investigação e desenvolvimento e em outras atividades científicas e técnicas nos domínios das Ciências Exatas e Naturais, das Tecnologias Associadas e do Agroambiente. Estas atividades incluem nomeadamente a prestação de serviços, o ensino de pós-graduação e a colaboração com organismos, empresas e instituições, universitárias ou não universitárias. Para a prossecução dos seus objetivos constituem atribuições principais do ICETA: (i) a investigação destinada a responder às solicitações dos organismos, instituições ou empresas nos seus domínios de intervenção; (ii) o lançamento e realização de projetos de investigação; (iii) a publicação dos resultados das investigações realizadas; (iv) o apoio técnico a organismos, instituições ou empresas, o qual poderá englobar a realização de estudos especiais com características de investigação aplicada; e (v) a organização de cursos de pós-graduação, colóquios, seminários, grupos de estudos ou quaisquer outras iniciativas de índole semelhante.

**INVESTIGAÇÃO**

I1 | I3 | Int2



Instituição promotora de projetos Europeus.

Instituição promotora de projetos Nacionais.

Apoio à Unidade de Investigação CECA – Centro de Estudos de Ciência Animal.

**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS**

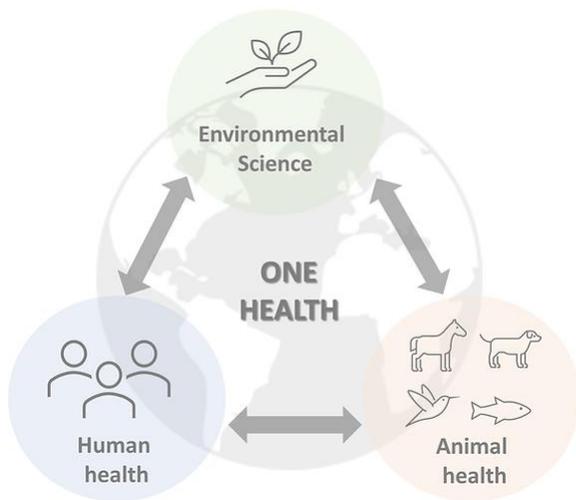
I4 | TD3 | P3



Investigadores contratados.

Bolseiros em programas/projetos de investigação.

Vários equipamentos de última tecnologia para investigação.



**INEB - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMÉDICA**

Instituto de Engenharia Biomédica

O INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica, associação privada sem fins lucrativos, tem por missão a constituição de uma interface entre a universidade, a indústria e os sectores da saúde nas áreas da Engenharia Biomédica. O Instituto adotou o mote “Engenharia que vive”, orientando a sua investigação para o desenvolvimento de tecnologias, equipamentos e materiais destinados a melhorar a qualidade de vida das pessoas, inspirando-se frequentemente nos sistemas vivos.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | Int1



Acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino (licenciatura, mestrado e doutoramento), permitindo-lhes o desenvolvimento de trabalho laboratorial no âmbito dos seus projetos de curso e teses.

Atividades de formação de diferentes programas de mestrado e doutoramento (Programa Doutoral e Mestrado em Engenharia Biomédica da Universidade do Porto, Programa Doutoral BiotechHealth da U.Porto, Mestrado Integrado em Bioengenharia da U.Porto, Programa Doutoral Ciências Biológicas Aplicadas à Saúde do Instituto Universitário de Ciências da Saúde).

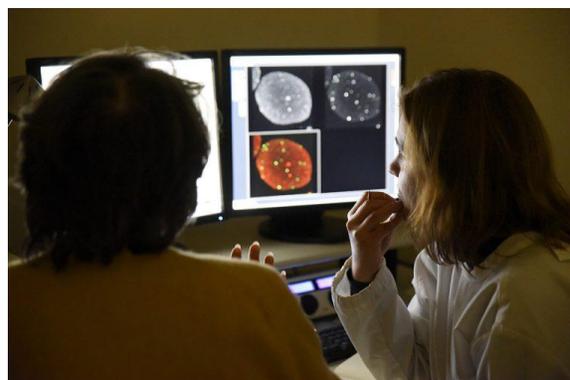
Realização de formações regulares na utilização dos diferentes equipamentos alocados às plataformas científicas "Biointerfaces and Nanotechnology" e "Bioimaging".

**INVESTIGAÇÃO**

I1 | I2 | I3 | I4 | Int2 | Int3 | G2



Coordenação da *Era-Chair* MOBILISE e do projeto *Restore* com financiamento internacional.



Participação nos Projetos NMBP FLAMIN-GO, ASTROTECH, CARTHAGO e ON/Eurospine *Pilot Grant* CLOKit com financiamento internacional.

Participação no Programa *Air Force Defense Research Sciences Program* (EUA) com financiamento internacional.

**INOVAÇÃO**

I2 | i1 | i2 | G2



Internacionalização pela via PCT de 4 patentes de investigação e registo de 6 novas patentes via Pedido Provisório de Patente (PPP).

Prosseguimento de 3 contratos de prestação de serviços com as empresas, Ferring Brasil, Ferring Suíça e Ferring Rússia.

Dois prémios no âmbito da Inovação BIP Proof, o Programa de provas de conceito da U.Porto, que tem como objetivo apoiar projetos inovadores no processo de aumento dos TRLs (*Technology Readiness Levels*) associados a esses projetos.

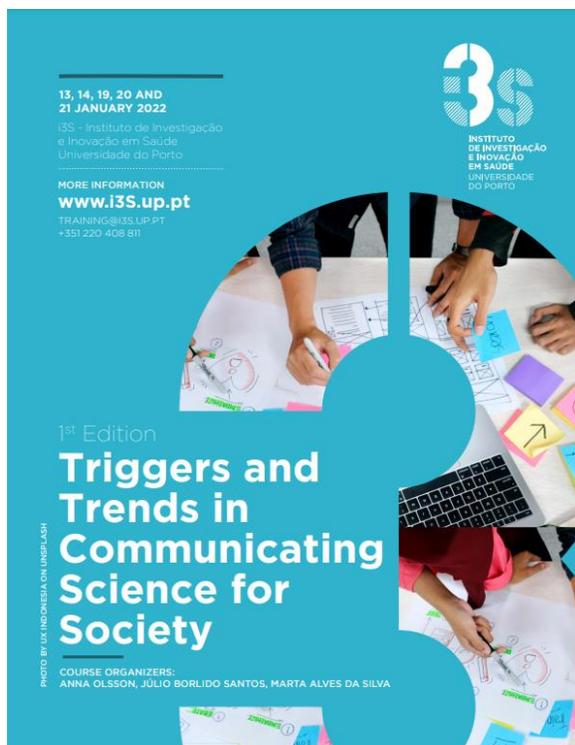
### SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | I2 | S2 | C1 | C3 | Inf3



Participação de investigadores em atividades de divulgação de Ciência e em iniciativas educativas.

*Workshop "Triggers and Trends in Communicating Science for Society".*



This course is organized in collaboration with the REMODEL project which has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement no 7857491.

Participação na organização (i3S) de várias atividades de Arte & Ciência.

### RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

I4 | TD3 | P3



Contratação de 1 investigadora auxiliar no âmbito do concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional - 2ª edição.

Compra de equipamento no âmbito do Roteiro Nacional de Infraestruturas, *Porto Comprehensive Cancer Center* - P.CCC Raquel Seruca e PT-OpenScreen.

Gastos com manutenção de equipamentos e da infraestrutura (edifício).

## INEGI - INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL



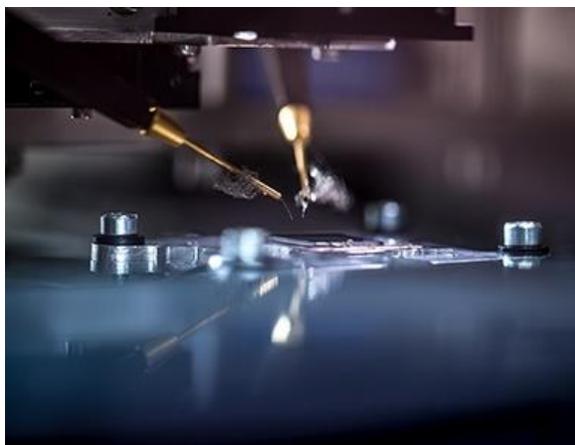
O INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial é uma associação privada sem fins lucrativos vocacionada para a realização de atividades de inovação de base tecnológica e transferência de tecnologia. O INEGI participa ativamente no desenvolvimento da indústria nacional, contribuindo com conhecimento e competências distintas na área da Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, assumindo a missão de contribuir para o aumento da competitividade através da investigação e desenvolvimento, demonstração, transferência de tecnologia e formação nas áreas de conceção e projeto, materiais, produção, energia, manutenção, gestão industrial e ambiente.

### INVESTIGAÇÃO

I1 | I3 | I4 | Int2 | G2



Esforço contínuo de angariação de fundos, em especial europeus, para o apoio a atividades de I&D+i.



### INOVAÇÃO

I3 | i1



Participação em 23 agendas mobilizadoras no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em áreas como os

transportes, a energia, a indústria, o espaço, a sustentabilidade e circularidade, ou a saúde.



Reconhecimento como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

### RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

I1 | I3 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int2 | TD3 | G2



Conclusão do essencial do Programa de Desenvolvimento Estratégico, refletindo mais de 9,5M EUR de investimento na capacitação do INEGI (instalações, laboratórios, competências e capacidades), financiado pelo PO Norte 2020 e pelo Programa Interface.

Arranque de mais um ciclo de Financiamento Base plurianual (2022-2025), permitindo dar continuidade ao investimento no reforço da capacidade de resposta do INEGI aos desafios nas áreas da Digitalização da

Indústria, da Economia Circular e da Transição Energética, bem como o reforço do percurso de internacionalização e dos processos de desenvolvimento de negócio e promoção da inovação.



Bom nível de execução das várias diretrizes estratégicas de negócio, de suporte e de capacitação de acordo com os Objetivos Estratégicos 2020-2025, permitindo mesmo a antecipação da concretização das metas estabelecidas apesar da invulgar turbulência dos últimos 3 anos.

## INESC TEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA



O INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência é uma associação privada sem fins lucrativos que visa potenciar a intervenção das instituições suas associadas no desenvolvimento do tecido económico e social, contribuindo para melhorar o desempenho, aumentar a competitividade e alargar o nível de internacionalização das empresas e instituições. Tais objetivos são prosseguidos através da realização de atividades de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico, de transferência e valorização de conhecimento, de qualificação de recursos humanos e de consultoria especializada, tendo como base os domínios nucleares da engenharia eletrotécnica e de computadores e das ciências da computação, com extensão a áreas em que aqueles domínios são relevantes, como a física, a bioengenharia, o ambiente, a gestão e a inovação.

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1 | Int1 | C1



Organização da 10ª edição da Escola de Verão *VISUM - VISion Understanding and Machine Intelligence*, que contou com 75 participantes de 18 países e já constitui uma referência internacional na formação de novas gerações de estudantes de doutoramento e jovens investigadores.

Orientação e coorientação de mais de 400 dissertações de mestrado e de 200 teses de doutoramento de estudantes de diversas unidades orgânicas por parte de investigadores integrados no INESC TEC, com acolhimento na unidade de investigação e proporcionando imersão em ambiente real de investigação e desenvolvimento.

Participação ativa do INESC TEC em 2 projetos financiados pelo programa da União Europeia Erasmus+ na área do ensino da computação e da gamificação. O projeto "JuezLTI: ferramenta para o ensino da programação" tem por objetivo desenvolver uma ferramenta que permitirá a avaliação automática de exercícios de programação, bases de dados e linguagens de marcação. O projeto "FGPE Plus - Framework for Gamified Programming Education" que tem por objetivo principal aplicar a gamificação nos cursos de programação e estender a base de exercícios de gamificação prontos a usar.



### INVESTIGAÇÃO

I1 | I2 | I3 | I4 | i1 | S1 | Int2 | G2



Participação do INESC TEC no projeto europeu POCITIF, com a condução de estudos que permitiram avanços na compreensão e no apoio à construção de estratégias de envolvimento dos cidadãos no âmbito da transição energética. Um artigo sobre o envolvimento do cliente e a cocriação de valor com serviços de energia inteligentes foi publicado na *Energy Policy Journal*.

O projeto europeu EUSCORES - *European - Scalable and Complementary Offshore Renewable Energy Sources*, no qual o INESC TEC participa, contribui para o desenvolvimento de uma ferramenta de otimização para determinar a quota mais adequada de tecnologias de hibridação para explorações *offshore* existentes

(Wind+Wave+Offshore floating PV) considerando meteocean data.



O projeto europeu BetterFactory, de que o INESC TEC é parceiro, fornece tecnologia às PME transformando-as em instalações de produção ágeis, capazes de manufaturar produtos novos e personalizados, a par dos produtos já existentes. Para além disso, o projeto desenvolve uma metodologia para que as PME de manufatura colaborem com artistas no desenvolvimento desses produtos.

**INOVAÇÃO**



Investigadores do INESC TEC bateram o recorde mundial de profundidade na exploração de cavernas inundadas ao explorar a caverna natural mais profunda do mundo, o "Abismo de Hranice" (República Checa), enviando um veículo subaquático autónomo até 450 metros. O UX-1Neo é um dos robôs submarinos mais evoluídos tecnologicamente do mundo, e foi desenvolvido pelo INESC TEC no âmbito do projeto UNEXUP, contando com a colaboração da UNEXMIN Georobotics, uma das suas spin-offs.



Enquadrado na sua atividade de Enterprise Europe Network, em 2022, o INESC TEC apoiou mais de 150 PME através das atividades da rede (eventos de comunicação e divulgação, apoio à inovação, parcerias e oportunidades de cooperação internacional).

O INESC TEC desenvolveu uma solução de comunicações de apoio à digitalização de uma exploração agrícola, em parceria com uma empresa nacional para monitorização remota de parâmetros ambientais e produtivos e controlo de sistemas agrícolas. Esta monitorização e controlo em tempo real potenciam a implementação de técnicas de agricultura de precisão, diminuindo os custos de produção e a consequente pegada de carbono.

**SERVIÇO À SOCIEDADE**



Organização anual do Fórum de Outono do INESC TEC, dedicado às questões das alterações climáticas e da descarbonização da economia, em particular relacionadas com energia. Este evento visa promover um fórum para debater questões de interesse nacional, do ponto de vista económico e das políticas públicas - em particular aquelas que são fortemente influenciadas pela ciência e tecnologia.

Lançamento do 4º e 5º números da revista "INESC TEC Ciência e Sociedade", destinada aos cidadãos interessados no conhecimento geral sobre investigação, as suas possíveis aplicações e impacto na sociedade, bem como opiniões informadas sobre as

políticas públicas mais influenciadas pela tecnologia. O tema especial da quarta edição foi dedicado ao tema "(R)Evolução na Agro-alimentação e Silvicultura" e a quinta edição ao tema "A Transição Energética". A revista publica artigos de opinião de investigadores e autores convidados especiais sobre o tema de cada edição, procurando contextualizar e esclarecer os leitores, destacando soluções possibilitadas pelos avanços científicos e tecnológicos.



Em 2022, o INESC TEC esteve associado a 12 Laboratórios Colaborativos (CoLAB) onde, em conjunto com universidades, outras unidades de investigação e empresas, pretende reforçar esta importante iniciativa de políticas públicas no domínio da transferência de tecnologia e de conhecimento para as empresas e para a sociedade, e ajudar estas organizações a ultrapassar o vale da morte em que tantas perecem.

## RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

I1 | I2 | i1 | i2 | S1 | C1 | Inf3



Desenvolvimento de uma oferta de serviços de investigação em ambiente marítimo, utilizando as capacidades da embarcação de investigação oceanográfica "Mar Profundo", autorizada a operar até 60 milhas náuticas de porto seguro e sediada no Porto de Leixões.



Aprovação do projeto do Hub Azul de Leixões cujo objetivo é a criação, em Matosinhos, de uma infraestrutura científica para teste de tecnologias, de produtos e de sistemas nas áreas das engenharias oceânicas, da biotecnologia azul, da logística marítima, que permita a empresas e centros de I&D o desenvolvimento tecnológico e a inovação, complementando e potenciando as capacidades da economia azul da Região e do País.

Reforço das capacidades do repositório de dados de investigação do INESC TEC, atualmente com DOI atribuídos a 120 *data sets*, incluindo ferramentas de análise e visualização de dados e promovendo a respetiva certificação, de forma a aumentar a garantia de robustez dos procedimentos associados.

**IPATIMUP - INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

O IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto é uma associação privada sem fins lucrativos cuja atividade principal é a investigação de translação e formação avançada em Biomedicina e Oncobiologia.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | I4 | i1 | i2 | Int1 | G2**



Formação contínua de estudantes de Doutoramento e Pós-Doutoramento.

Formação pós-graduada em Patologia Digital para Médicos Patologistas.

Formação em Genética Molecular, nomeadamente para técnicos de laboratório.

**INVESTIGAÇÃO**

**E1 | E2 | I1 | I2 | I3 | I4 | i2 | S1 | Int1**



Desenvolvimento da linha de investigação Cancro, no âmbito da Unidade de Investigação i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde - contemplando as vertentes clínica e de translação e contribuindo para a mudança efetiva do tecido produtivo na área da Saúde.

Colaboração ativa nas atividades ligadas ao *Porto Comprehensive Cancer Center* (Porto.CCC), procurando unir esforços para encontrar novas soluções para os doentes com cancro, além do envolvimento na formação de jovens investigadores.

**SERVIÇO À SOCIEDADE**

**i2 | S1 | Int2 | C1 | Inf3**



Desenvolvimento das atividades de prestação de serviços no âmbito do Ipatimup Diagnóstico, com ênfase no crescimento da intervenção em áreas de Patologia Molecular, Segunda Opinião e Patologia Digital.

Apoio de consulta diagnóstica de Segunda Opinião para instituições da Europa, América do Norte, América do Sul, Ásia e África.

Mais de 40.000 exames de patologia cirúrgica, citopatologia, patologia molecular e genética médica, ligadas à investigação clínica e translacional. Participação no esforço global de testagem de COVID-19 com a realização de cerca de 7.000 testes.

**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS**

**i1 | i2 | S1 | C1**



Inovação no âmbito do diagnóstico de cancro e estratificação terapêutica.

Desenvolvimento das plataformas científicas, nomeadamente na área da genómica.

Reforço da área clínica ligada às biópsias aspirativas, integrando nomeadamente a patologia molecular e digital.

**ISPUP - INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

O ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, associação privada sem fins lucrativos, assume como missão contribuir para a criação e divulgação de conhecimento e estimular a excelência da investigação e desenvolvimento no domínio da Saúde Pública, de modo a promover e proteger a saúde das populações humanas. Para tal, promove programas de ensino, investigação e serviços que conciliam a excelência académica, o rigor científico, as parcerias criativas e os serviços inovadores e que procuram avançar as práticas da saúde pública e responder às necessidades locais, nacionais e internacionais da profissão.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

E1 | E2 | E3 | E4 | E5 | I2 | I4 | i1 | i2 | S1



Realização da 8.ª Edição do Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP).

Realização de Seminários temáticos quinzenais.

Realização de 7 cursos não conferentes de grau em diversas temáticas da Saúde Pública.

**INVESTIGAÇÃO**

I1 | I2 | I3 | I4 | S1



Em curso 29 projetos, dos quais 17 são nacionais e 12 internacionais.

Apresentação de estudos nas reuniões do Informed para a compreensão epidemiológica do curso da Covid-19.



35 encontros científicos organizados por investigadores do ISPUP.

**INOVAÇÃO****i2 | i4 | Int2**

Atribuição de 19 prémios a investigadores do ISPUP.

Rede de trabalho e cooperação científica com 31 Instituições nacionais e 107 internacionais.

Criação do *website* do ISPUP com 88.190 visitas e 252.779 visualizações.

**SERVIÇO À SOCIEDADE****i2 | S1 | C1 | G4**

Continuação da prestação de serviços de Medicina no Trabalho e serviços de Higiene e Segurança no Trabalho.

Continuação da prestação de serviços de elaboração de Planos Municipais a diversos Municípios.



Continuação da realização de testes de diagnóstico da infeção por SARS-CoV-2 à comunidade académica da U.Porto.

**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS****i2 | S1 | C1**

Gentrificação e a saúde na cidade com a Coorte EPIPorto.

Manutenção e conservação de amostras biológicas da Coorte Geração XXI.

Continuação da avaliação serológica da Coorte EPIPorto.

## LEMC - LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



colaboração com organismos, empresas e instituições universitárias e não universitárias.

O LEMC - Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção, associação privada sem fins lucrativos, tem por objeto o exercício de atividade científica e tecnológica em investigação e desenvolvimento experimental e em outras atividades científicas e técnicas no domínio dos Materiais de Construção, nomeadamente, a realização de ensaios, a prestação de serviços e a

Nota: Os trabalhos de investigação, incluindo dissertações, são desenvolvidos no âmbito da Unidade de Investigação CONSTRUCT, integrada na Universidade do Porto.

### SERVIÇO À SOCIEDADE

E1 | E2 | I2 | I3 | I4 | i2



Prestação de serviços ao exterior através da realização de ensaios a materiais de construção, estudos, pareceres e consultoria.

Divulgação de serviços e captação de clientes, pela criação e dinamização das redes sociais da Associação.

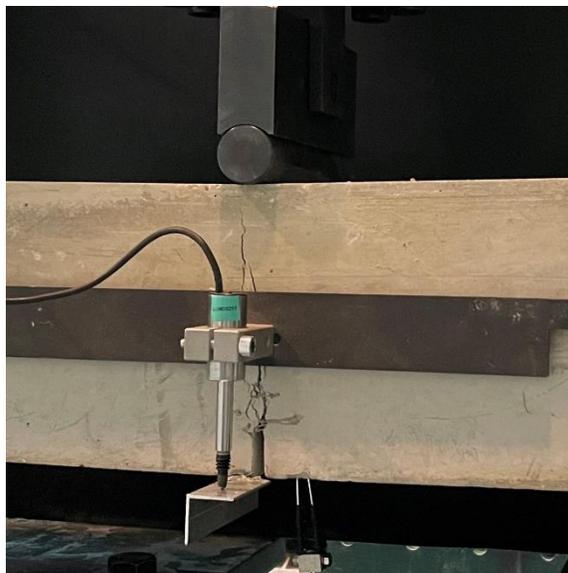
Apoio a projetos de investigação e dissertações de doutoramento.



### RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS

I4 | i2 | G2

Cumriu-se um plano anual de calibrações e manutenções preventivas aos equipamentos de ensaio.



Foi dispensado um armazém arrendado como medida de redução de custos.

**REQUIMTE – REDE DE QUÍMICA E TECNOLOGIA**

A REQUIMTE – Rede de Química e Tecnologia é uma Associação científica sem fins lucrativos constituída em 2001, cuja atividade teve início efetivo em 2008. Presentemente funciona como instituição de gestão de financiamentos atribuídos ao LAQV – Laboratório Associado para a Química Verde e ao UCIBIO – Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas. Estas unidades surgiram em 2015 e resultaram da reestruturação do Laboratório Associado para a Química Verde.

O objeto da REQUIMTE é o exercício de atividade científica e tecnológica em Investigação e Desenvolvimento e em outras atividades científicas e técnicas nos domínios da Química, da Bioquímica e da Engenharia Química, nomeadamente a prestação de serviços, o ensino de pós-graduação e a colaboração com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias.

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

E1 | E2 | E3 | E4 | I2 | I4 | i1 | i2 | Int1



Instituição de Acolhimento de estudantes de doutoramento.

Participação em 3 Programas Doutorais em Química Sustentável.

**INVESTIGAÇÃO**

I1 | I3 | Int2



Instituição promotora de projetos Europeus.

Instituição promotora de projetos Nacionais.

Apoio às Unidades de Investigação LAQV e UCIBIO.



**RECURSOS E PILARES ORGANIZACIONAIS****I4 | TD3 | P3**

91 Investigadores contratados.

40 Bolsiros em programas/projetos de investigação.

Vários equipamentos de última tecnologia para investigação.



## UPTEC - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA ASPRELA



A UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela, também conhecida por Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto é uma associação privada sem fins lucrativos que promove a

criação de empresas de base tecnológica, científica e criativa e atrai centros de inovação de empresas nacionais e internacionais, contribuindo de forma ativa para a valorização do conhecimento gerado na Universidade e para o desenvolvimento socioeconómico da Região Norte. O acolhimento de uma tipologia de projetos diversificados — em diferentes áreas do conhecimento, como a Tecnologia, Indústrias Culturais e Criativas, Biotecnologia e Mar — potencia uma abordagem multidisciplinar e alavanca a partilha de recursos entre *start-ups*, centros de inovação e projetos âncora, garantindo-lhes o apoio específico de que necessitam, ao mesmo tempo que favorecem a inserção destes projetos numa rede alargada e transversal de parceiros nacionais e internacionais. Através desta estratégia, as *start-ups* encontram todas as ferramentas para alavancar os seus negócios, beneficiando de um conjunto de estruturas e serviços especializados para o desenvolvimento da atividade empresarial. Já os centros de inovação de empresas nacionais e internacionais encontram na UPTEC as infraestruturas tecnológicas ideais para sediar e operacionalizar as suas atividades de Inovação, mantendo uma estreita ligação com os departamentos de I&D+i e institutos de interface da U.Porto.

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



A UPTEC organiza a edição portuguesa da competição *Climate Launchpad* em colaboração com a *EIT Climate* desde 2016. O *Climate Launchpad* representa o maior programa Europeu para a aceleração de ideias de negócio na área da economia circular. Em 2022, a edição portuguesa contou com a participação de vários *sponsors* e mentores, tendo sido submetidas 17 candidaturas, das quais 9 selecionadas, com 18 participantes inscritos no programa.



O programa BfK INNOV@Rise foi promovido pela ANI – Agência Nacional de Inovação, no âmbito do projeto TECH4INNOV, com objetivo de valorizar o conhecimento, a investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico da academia. Valorização esta que se deu através da capacitação intensiva das equipas de investigadores, alunos de mestrado e doutoramento, recém-licenciados e empreendedores com ligações às entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. A UPTEC foi a entidade selecionada para apoiar a realização do programa que consistiu de 3 edições regionais, Norte, Alentejo e Centro, com a mesma estrutura de sessões: 3 *Bootcamps*, 1 treino de *Pitch* e 1 *Demo Day* por edição,

todos em modo presencial. Foram recebidas 50 candidaturas para o programa, selecionados 15 projetos, num total de 62 participantes na formação e 134 participantes nos *Demo days*.

Em 2022, realizou-se mais uma edição da Escola de *Startups* para Investigadores, que permite aos estudantes de pós-graduação adquirirem competências base em empreendedorismo, estando normalmente integrado num plano curricular ao nível do mestrado ou doutoramento. Em 2022, teve lugar uma edição a nível da Unidade Curricular “Gestão de Projeto” e “Competências em Empreendedorismo” do Mestrado em Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas, Mestrado em Biologia Celular e Molecular e Mestrado em Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética. Nesta edição participaram 7 ideias de negócio, 32 participantes em 5 *workshops* ao longo de 40 horas de formação.

No total a UPTEC dinamizou 5 programas de aceleração – Escola de *Startups* para Investigadores, BluAct, ClimateLaunchpad, Santander EXplorer, ESA BIC – que contaram com a participação de 72 participantes.



## INOVAÇÃO

i1 | S1 | Int2 | Int3 | C1 | G4



Em 2022, o consórcio que a UPTEC integrou foi selecionado pelo *European Institute of Technology* para liderar a nova *Knowledge and Innovation Community* com foco em Cultura e Criatividade. A UPTEC integra o consórcio em parceria com a U.Porto na condição de *Leading Partner*, o único em Portugal.

Em 2022 a UPTEC apoiou um total de 207 projetos empresariais (133 *startups*, 21 projetos âncora, 44 centros de inovação e 9 ideias de negócio) que agregam uma comunidade de 2.154 pessoas, de 37 nacionalidades e 32 empresas estrangeiras. No total 41 novos projetos integraram o parque no ano de 2022.



Em junho de 2022, a Candidatura Europeia do PRODUTECH DIH a *European Digital Innovation Hub* (EDIH) foi aprovada. PRODUTECH DIH é, assim, reconhecido a nível nacional e a nível europeu enquanto *Digital Innovation Hub* nos domínios da digitalização, manufatura e tecnologias de produção, e da modernização da indústria transformadora

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

#### 3.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

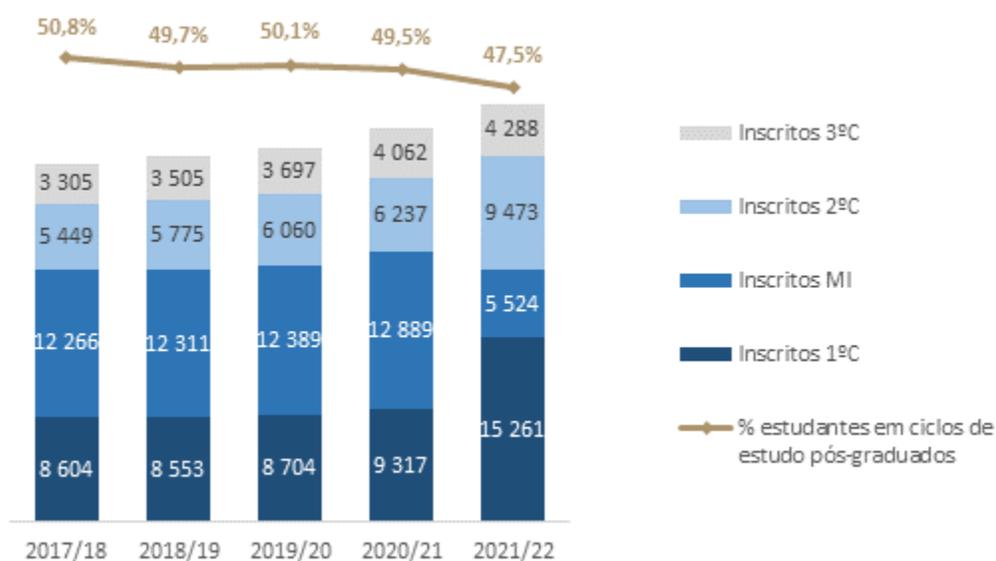
No domínio da educação e formação, nomeadamente a conferente de grau, a atividade desenvolvida pelo Grupo U.Porto está centrada na intervenção das diversas Faculdades, que articulam com a Reitoria todos os procedimentos de criação, de alteração, acreditação e avaliação da formação ministrada. As Entidades Participadas, em articulação com a U.Porto, desempenham um importante papel, nomeadamente a três níveis:

- no contexto da formação avançada da U.Porto, integrando os estudantes nas suas equipas de investigação, acolhendo-os nas suas instalações e disponibilizando os seus recursos, contribuindo assim para a concretização dos objetivos estratégicos específicos do Plano Estratégico U.Porto 2030: E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico; E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa; E3. Promover a formação integral dos estudantes; E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes; I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema; I4. Valorizar a comunidade de investigação; i1. Promover a valorização económica do conhecimento; i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora; Int1. Reforçar a internacionalização da educação e formação;
- na diversificação da oferta formativa, particularmente no que respeita à formação ao longo da vida e formação executiva, contribuindo assim para prossecução dos objetivos: E1. Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico; E2. Modernizar e melhorar a oferta formativa; E3. Promover a formação integral dos estudantes; E4. Melhorar a empregabilidade dos estudantes; E5. Reforçar a presença dos Alumni na vida da Universidade; C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa; G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira;
- no reforço da internacionalização da educação e formação, em alinhamento com o objetivo estratégico: Int1. Reforçar a internacionalização da Educação e Formação; C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa.

Conforme detalhado no Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022, no domínio da educação e formação a Universidade continuou a destacar-se pela qualidade da educação e formação e reforçou a forte capacidade de atração de estudantes, tendo registado uma vez mais a classificação média de acesso mais elevada no concurso nacional de acesso ao ensino superior.

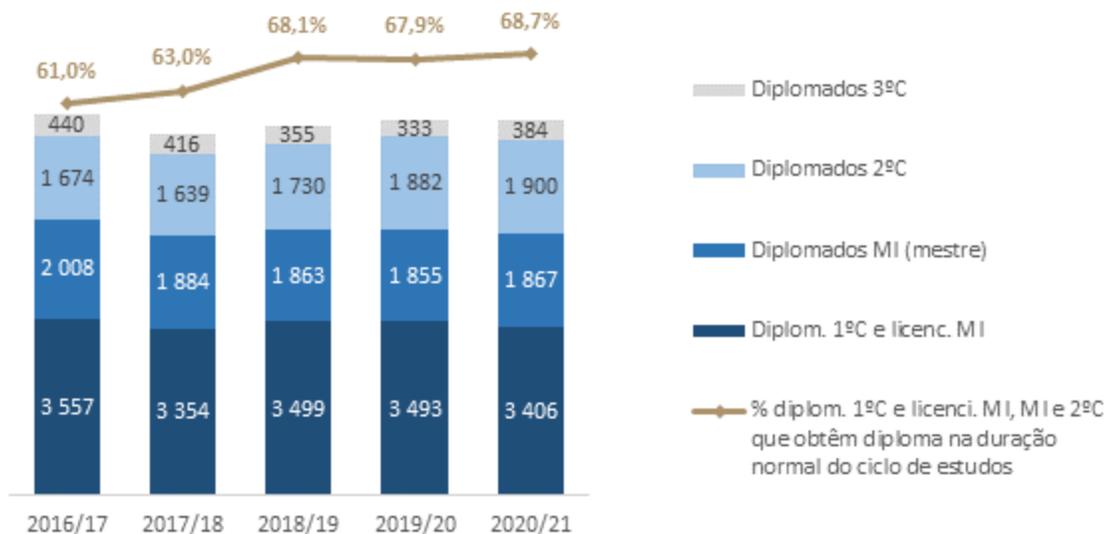
Em 2021/22, verificaram-se alterações importantes ao nível da estrutura de estudantes em função do ciclo de estudos que frequentam, em comparação com 2020/21 (Gráfico 1). Estas mudanças ficam a dever-se sobretudo à reconfiguração da oferta formativa nas áreas das Engenharias e Psicologia, decorrentes da obrigatoriedade de adequação dos mestrados integrados ao modelo de 1º ciclo e 2º ciclo. Em resultado desta reconfiguração, o número de estudantes inscritos no 1º ciclo e 2º ciclo aumentou, diminuindo o número de estudantes inscritos nos MI (que continuarão a existir nas áreas da Medicina, Farmácia e Arquitetura).

Também ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo, a U.Porto tem registado uma forte capacidade de atração de estudantes, com especial destaque para o sucessivo aumento de estudantes de terceiro ciclo (que nos últimos cinco anos registaram um aumento de quase 30%, passando de 3.305 estudantes inscritos em 2017/2018 para 4.288 estudantes inscritos em 2021/2022. Adicionalmente, em 2021/22 verificou-se um aumento do número de inscritos em todos os ciclos de estudo, tendo a U.Porto acolhido mais de 34 mil estudantes de graduação e pós-graduação, representando estes últimos 47,5% do número total de estudantes inscritos para obtenção de grau. A diminuição da percentagem face a 2020/21 é explicada pelo aumento do número total de estudantes e pelo processo de transição dos MI em Engenharia e em Psicologia para 1º e 2º ciclos de estudo.



**GRÁFICO 1.** EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS E PERCENTAGEM DE ESTUDANTES EM CICLOS DE ESTUDO PÓS-GRADUADO NO PERÍODO 2017/18 – 2021/22

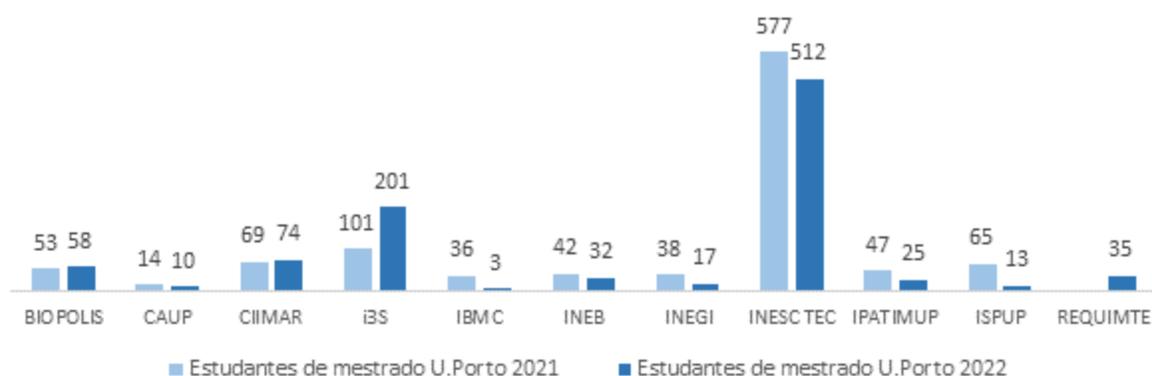
No que respeita aos diplomados, verificou-se uma manutenção, praticamente, do número total de diplomados (2021: 7.557, 2020: 7.563), tendo existido uma ligeira diminuição dos diplomados 1º ciclo e licenciados MI (Gráfico 2). Não obstante as restrições e dificuldades da pandemia, importa referir que foi possível assegurar um contexto de elevada estabilidade, com cerca de 69% dos diplomados 1.º ciclo e licenciado MI, MI e 2.º ciclo a conseguirem obter o diploma na duração normal do ciclo de estudos (ultrapassando as percentagens dos anos anteriores, mesmo antes da pandemia). Considerando o horizonte temporal dos últimos cinco anos, este foi o valor mais elevado atingido por este indicador.



**GRÁFICO 2.** EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS 1º CICLO E LICENCIADOS MI, MI E 2º CICLO QUE OBTÊM DIPLOMA NA DURAÇÃO NORMAL DO CICLO DE ESTUDOS NO PERÍODO 2016/17-2020/21

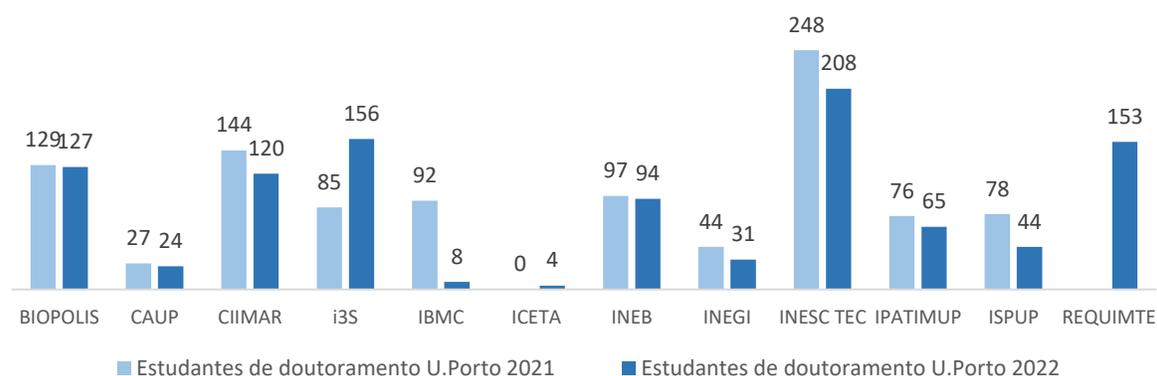
À semelhança do que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos, também em 2022, as Entidades Participadas continuaram a assumir um grande relevo ao nível da formação avançada, acolhendo nas suas instalações e disponibilizando os seus recursos (humanos e físicos, incluindo equipamentos) em benefício de estudantes de doutoramento e mestrado, que dispõem assim de uma oportunidade para interagir com equipas de investigação profissionais e multidisciplinares a trabalhar em áreas da fronteira do conhecimento. Em 2022, um considerável número de Entidades Participadas do Grupo U.Porto (BIOPOLIS, CAUP, CIIMAR, i3S, IBMC, ICETA, INEB<sup>8</sup>, INEGI, INESC-TEC, IPATIMUP, ISPUP e REQUIMTE) acolheram 1.302 estudantes de mestrado (980 dos quais da U.Porto) – Gráfico 3 – e 1.173 de doutoramento (dos quais 1.034 da U.Porto) – Gráfico 4 – e foram concluídas mais de 1.169 (874 da U.Porto) dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto de mestrado e 178 (148 da U.Porto) teses de doutoramento.

<sup>8</sup> O INEB apenas monitoriza o número total de estudantes de mestrado, estudantes de doutoramento, dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto de mestrado e teses de doutoramento, sendo que a maioria será da U.Porto.



Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

**GRÁFICO 3.** NÚMERO DE ESTUDANTES U.PORTO DE MESTRADO ACOLHIDOS PELAS ENTIDADES PARTICIPADAS, EM 2021 E 2022



Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

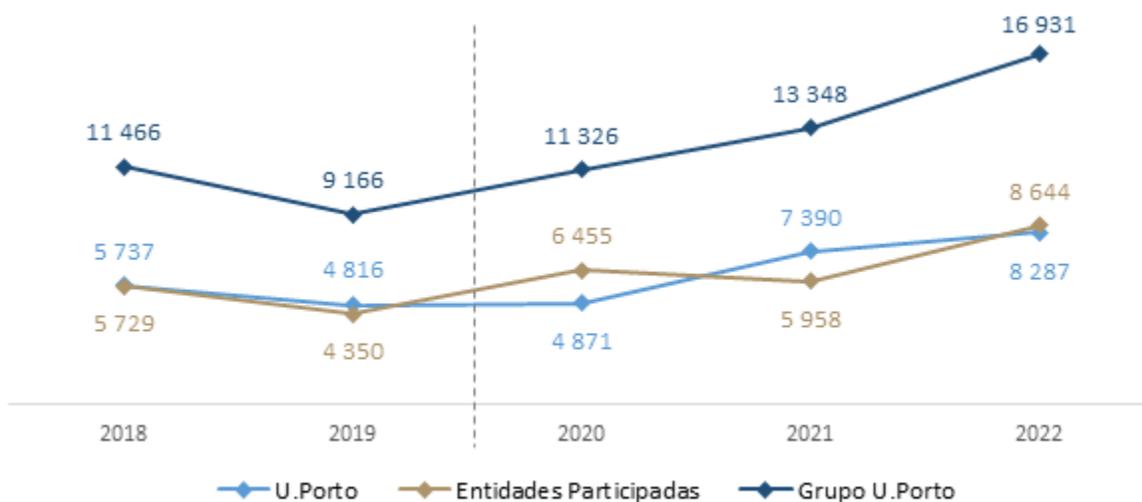
**GRÁFICO 4.** NÚMERO DE ESTUDANTES U.PORTO DE DOUTORAMENTO ACOLHIDOS PELAS ENTIDADES PARTICIPADAS, EM 2021 E 2022

Uma segunda área em que as Entidades Participadas contribuem significativamente para alavancar o prestígio e alcance da educação e formação do Grupo U.Porto prende-se com a diversificação da oferta formativa, nomeadamente no que respeita à formação executiva, ou em termos mais gerais, a formação ao longo da vida, que se encontra atualmente na linha da frente das prioridades europeias e nacionais, fruto das grandes transformações no mercado de trabalho associadas à transição digital, à transição verde e aos desafios sociais da atualidade. A importância deste tipo de programas formativos tem crescido ao longo dos últimos tempos e espera-se que venha a ser cada vez mais valorizada, tendo em conta não só a necessidade de permanente atualização de conhecimentos em muitos setores de atividade, mas também as reconhecidas necessidades de *upskilling* e *reskilling* decorrentes da mudança acelerada que caracteriza as sociedades contemporâneas. Tal como descrito no Relatório de Atividades e Contas da U.Porto, o Programa Impulsos do PRR, que arrancou em 2022 veio contribuir para alargar de forma muito significativa os programas disponibilizados pela Universidade no contexto da formação ao longo da vida, esperando-se que possa contribuir para consolidar muito significativamente a oferta da Universidade num futuro próximo.

Em complemento às atividades diretamente geridas pela U.Porto nestas áreas, a atuação das Entidades Participadas continuou a contribuir para estreitar a aproximação do Universo U.Porto a diversos *stakeholders*, tais como empresas, entidades públicas e decisores políticos, órgãos do poder local, regional e nacional, hospitais, etc. Dada a maior flexibilidade destas instituições, tem sido possível oferecer, em algumas delas produtos e serviços inovadores. A este nível merecem destaque os esforços que algumas Entidades têm já desenvolvido tendo em vista a modularização e customização da oferta, procurando, por um lado, garantir o seu alinhamento com as necessidades específicas dos estudantes que frequentam essas formações e, por outro lado, atender às diferentes tipologias de *players* do mercado de trabalho.

Neste âmbito, destaca-se não só a PBS - que centraliza no seio do Grupo U.Porto as atividades relacionadas com a oferta de formação executiva na área da gestão - mas também o BIOPOLIS, CAUP, CIIMAR, IBMC, INEB, INEGI, INESC TEC, IPATIMUP e ISPUP, que têm consolidado e aprofundado a sua oferta de cursos não conferentes de grau especificamente direcionados a determinados públicos-alvo.

Em 2022, a U.Porto atraiu através das suas Unidades Orgânicas 8.287 estudantes para os cursos não conferentes de grau, em complemento aos mais de 34.000 estudantes a frequentar os programas de 1.º, 2.º e 3.º ciclos e MI. Se considerarmos o Grupo U.Porto, o número de estudantes em cursos não conferentes de grau aumenta para 16.931, registando-se um aumento, quando comparado com 2021 (Gráfico 5). Para este aumento, contribui de forma muito significativa o desempenho das Entidades Participadas que, no seu conjunto, registaram um aumento de 5.958 estudantes para 8.644 estudantes em cursos não conferentes de grau.

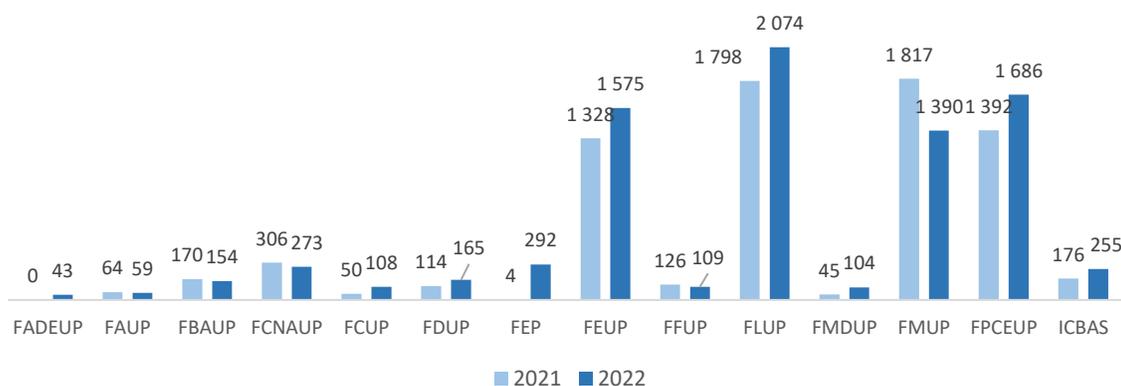


Nota: Os valores a partir de 2020 não são comparáveis com os anos anteriores, pois só a partir de 2020 é que o INESC TEC reportou a informação, até então não disponível.

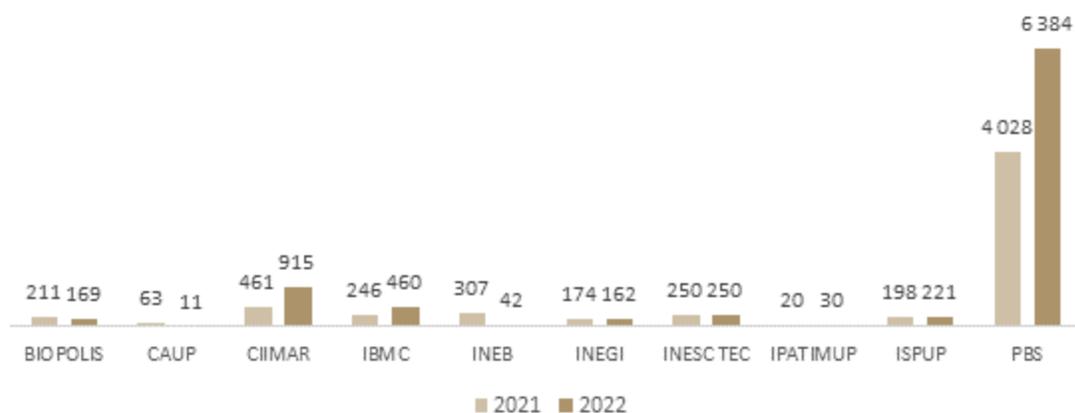
**GRÁFICO 5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU, NO PERÍODO 2018-2022**

Na maioria das UOs registou-se um aumento de participantes nestes cursos, com destaque para a FEUP, FLUP e FPCEUP (Gráfico 6). No caso das Entidades Participadas, este tipo de formação continuou também a revelar-se particularmente importante (Gráfico 7), tendo sido ministrados, em 2022, 371 cursos não conferentes de grau (305 em 2021), com 8.644 estudantes inscritos (23% dos quais estudantes estrangeiros), originando receitas de cerca de 9,2 ME (representando a PBS 95,8% deste valor).

Depois da diminuição do número de inscritos observada em 2021 (devido essencialmente à redução no INESC TEC, que em 2021 regressou aos níveis pré-pandemia com a aposta em cursos presenciais), em 2022 foi ultrapassado o número de 2020, onde se tinha registado um número de estudantes muito elevado, fruto do aumento substancial de formações exclusivamente *online*. De realçar o aumento significativo no número de estudantes inscritos na PBS, que registou um aumento superior a 2.000 estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau.



**GRÁFICO 6.** ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU, POR UO, EM 2021 E 2022



Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

**GRÁFICO 7.** ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU, POR ENTIDADE PARTICIPADA, EM 2021 E 2022

No domínio da educação, a terceira área em que se verifica um importante contributo das Entidades Participadas para a concretização dos objetivos estratégicos da U.Porto reside da internacionalização da educação e formação. Por um lado, destaca-se o reconhecido prestígio internacional da formação executiva oferecida no seio do Grupo U.Porto, nomeadamente através da PBS, frequentemente destacada nos mais prestigiados *rankings* internacionais. Por outro lado, destaca-se o reconhecimento e impacto internacional da formação avançada ministrada no seio do ecossistema U.Porto. Este fica a dever-se, em grande medida, aos bons resultados e prestígio das Unidades de Investigação do Grupo U.Porto (quer as que estão sediadas na Universidade propriamente dita, quer as que estão sediadas nas Entidades Participadas). Estas Unidades assumem-se como um vetor fundamental para a afirmação do prestígio e notoriedade da U.Porto, em contexto internacional.

Os indicadores apresentados no Quadro 1 evidenciam a atividade do Grupo U.Porto, em 2022, na área central “Educação e Formação”, sendo igualmente apresentadas as métricas de 2021, se disponíveis, permitindo a comparação dos resultados obtidos.

	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO					
	UOs, SAs, Reitoria		Entidades Participadas		Consolidado	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<b>Formação conferente de grau</b>						
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	1,8	1,8	NA	NA	1,8	1,8 (→)
Nº estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	1 851	1 511	NA	NA	1 851	1 511 (↓)
Nº estudantes inscritos no 1º ciclo	9 317	15 261	NA	NA	9 317	15 261 (↑)
Nº estudantes inscritos no MI	12 889	5 524	NA	NA	12 889	5 524 (↓)
Nº estudantes inscritos no 2º ciclo	6 237	9 473	NA	NA	6 237	9 473 (↑)
Nº estudantes inscritos no 3º ciclo	4 062	4 288	NA	NA	4 062	4 288 (↑)
% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	49,5%	47,5%	NA	NA	49,5%	47,5% (↓)
Nº estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1º ano, 1ª vez)	3 776	5 164	NA	NA	3 776	5 164 (↑)
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	81%	79%	NA	NA	81%	79% (↓)
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do nº ECTS em que estavam inscritos	10%	11%	NA	NA	10%	11% (↑)
Nº diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	3 493	3 406	NA	NA	3 493	3 406 (↓)
Nº diplomados de MI (mestre)	1 855	1 867	NA	NA	1 855	1 867 (↑)
Nº diplomados de 2º ciclo	1 882	1 900	NA	NA	1 882	1 900 (↑)
Nº diplomados de 3º ciclo	333	384	NA	NA	333	384 (↑)
% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	67,9%	68,7%	NA	NA	67,9%	68,7% (↑)
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	53,8%	54,9%	NA	NA	53,8%	54,9% (↑)
% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	13,5%	13,3%	NA	NA	13,5%	13,3% (↓)
% diplomados estrangeiros	9,1%	10,0%	NA	NA	9,1%	10,0% (↑)
<b>Formação não conferente de grau</b>						
Nº estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	704	609	NA	NA	704	609 (↓)
Nº cursos de Especialização e Estudos avançados	26	28	NA	NA	26	28 (↑)
Nº estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	7 390	8 287	5 958	8 644	13 348	16 931 (↑)
Nº cursos não conferentes de grau	314	287	305	371	619	658 (↑)

QUADRO 1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES

### 3.2. INVESTIGAÇÃO

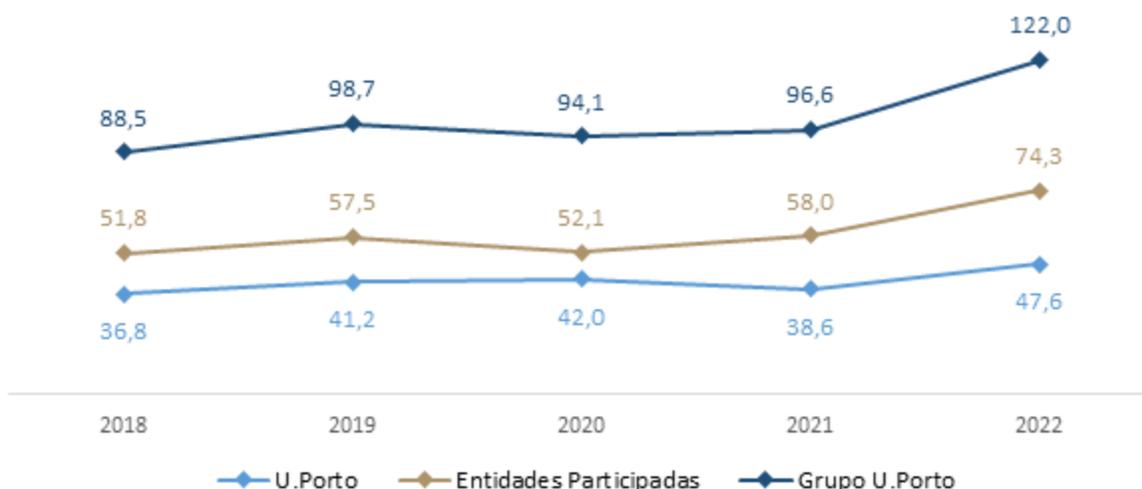
No domínio da investigação em 2022 as Entidades Participadas continuaram a ter um papel fundamental na prossecução dos objetivos estratégicos da U.Porto. O ecossistema de investigação - formado pelas Unidades de Investigação sediadas na U.Porto e as Unidades de Investigação sediadas nas Entidades Participadas - continuou a desenvolver esforços para aumentar o reconhecimento internacional, pautando-se pelo rigor científico, pela integridade e ética e pela promoção de projetos científicos inovadores com elevado impacto económico-social.

A prossecução destes objetivos conta com uma complexa rede de atores, que incluem estruturas muito heterogéneas, como, por exemplo, as Unidades de Investigação sediadas na U.Porto, as Unidades de Investigação sediadas em Entidades Participadas pela U.Porto, os Institutos de Interface, os Laboratórios Associados, os CoLABs - Laboratórios Colaborativos (tendo em vista uma maior aproximação das estruturas de investigação às empresas) e outras entidades do sistema científico e tecnológico, assim como outros parceiros estratégicos (como por exemplo, empresas, outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, organismos institucionais diversos e decisores públicos). De realçar também o envolvimento do Grupo U.Porto nos consórcios formados no âmbito das Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes para a Inovação Empresarial, respondendo proactivamente ao repto de união de esforços entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal e contribuindo para a criação e consolidação da posição nacional em cadeias de valor altamente inovadoras e com elevados índices de produtividade.

Em estreita articulação com a U.Porto, as diferentes estruturas de investigação sediadas em diversas Entidades Participadas contribuem ativamente para:

- promover a investigação de excelência no universo U.Porto, quer à luz dos elevados padrões da Comunidade Científica internacional, quer à luz do impacto dos resultados dos programas de investigação em questão, em alinhamento com o objetivo estratégico: I1. Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica;
- identificar e potenciar áreas estratégicas de investigação, sublinhando-se, a este propósito, a importância das Entidades Participadas enquanto plataformas de interface capacitadas para promover a constituição de equipas multidisciplinares que congregam diferentes tipos de agentes, incluindo empresas e atores da sociedade civil. Por essa via, estas Entidades potenciam sinergias e promovem a articulação da investigação, em linha com o objetivo: I2. Potenciar sinergia, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema;
- promover a cooperação interinstitucional na investigação, com especial destaque para o estabelecimento de parcerias internacionalmente prestigiadas e o acesso a redes de conhecimento internacionais, à luz do objetivo estratégico: Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação;
- potenciar a angariação de receitas de investigação, contemplada nos objetivos estratégicos: I3. Reforçar o financiamento da investigação; G2.Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira.

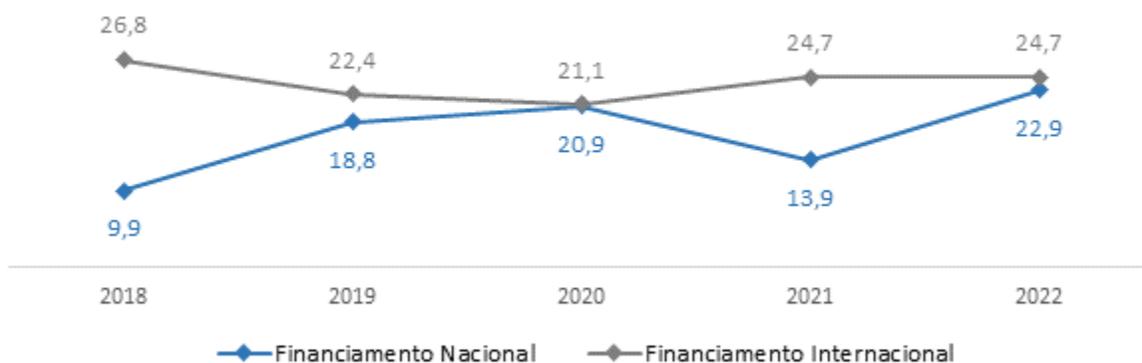
Em 2022, os recebimentos obtidos no âmbito dos projetos em execução da U.Porto foi de 47,6 ME, superiores aos 38,6 ME em 2021. Também se verificou um aumento dos recebimentos obtidos pelas Entidades Participadas, de 58,0 ME para 74,3 ME (Gráfico 8). Em termos globais o Grupo U.Porto registou um desempenho assinalável, ultrapassando o marco dos 100 ME. Para este desempenho contribuiu certamente o contexto de mudança de quadro de financiamento (com diversos projetos ainda enquadrados no quadro anterior), bem como as oportunidades de financiamento no contexto do PRR.



**GRÁFICO 8.** RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022

(EM MILHÕES DE EUROS)

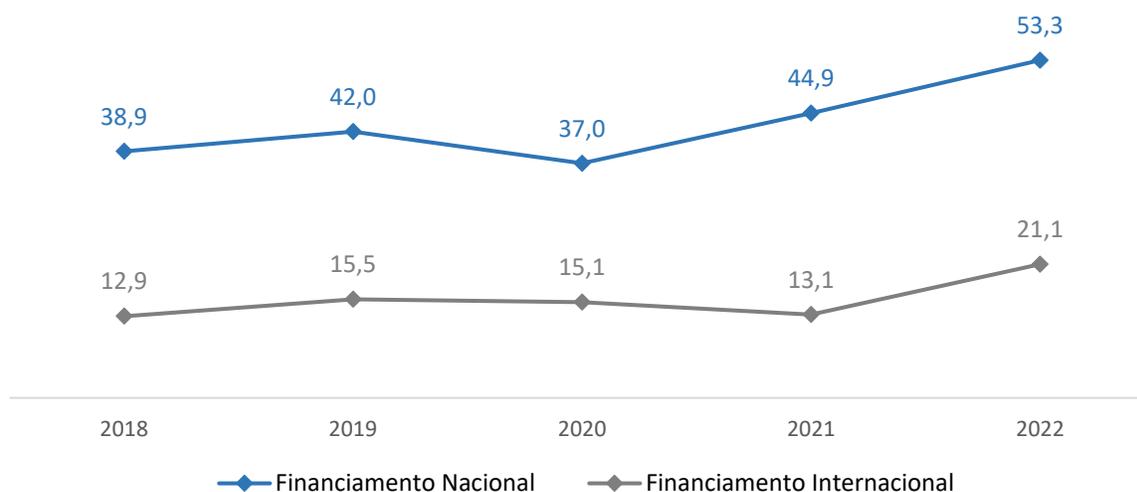
Relativamente à U.Porto e analisando a discriminação entre financiamento nacional e internacional (considerando a origem dos fundos em questão e não o âmbito geográfico em que é angariado o financiamento), verifica-se que a componente nacional representou, em 2022, 48% do total de financiamento recebido (ou seja, 22,9 ME provinham de fundos nacionais) - Gráfico 9.



**GRÁFICO 9.** RECEBIMENTOS OBTIDOS PELA U.PORTO VIA PROJETOS DE I&D+, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022

(EM MILHÕES DE EUROS)

Considerando as Entidades Participadas, o Gráfico 10 evidencia que a captação de recebimentos de I&D+i é essencialmente alavancada em financiamento obtido em concursos de âmbito nacional, que registou um aumento em 2022, assim como o financiamento obtido em concursos de âmbito internacional, que também aumentou de forma muito substancial, evidenciando a crescente capacidade de diversas Unidades de Investigação (sediadas quer na U.Porto, quer em Entidades por ela participadas) em angariar financiamento. O forte aumento nos recebimentos obtidos em projetos nacionais está associado não só às oportunidades de financiamento no contexto do PRR (nomeadamente as agendas mobilizadoras) mas também a diversos projetos em co-promoção e iniciativas ainda enquadradas no Portugal2020.



**GRÁFICO 10.** RECEBIMENTOS OBTIDOS PELAS ENTIDADES PARTICIPADAS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022  
(EM MILHÕES DE EUROS)

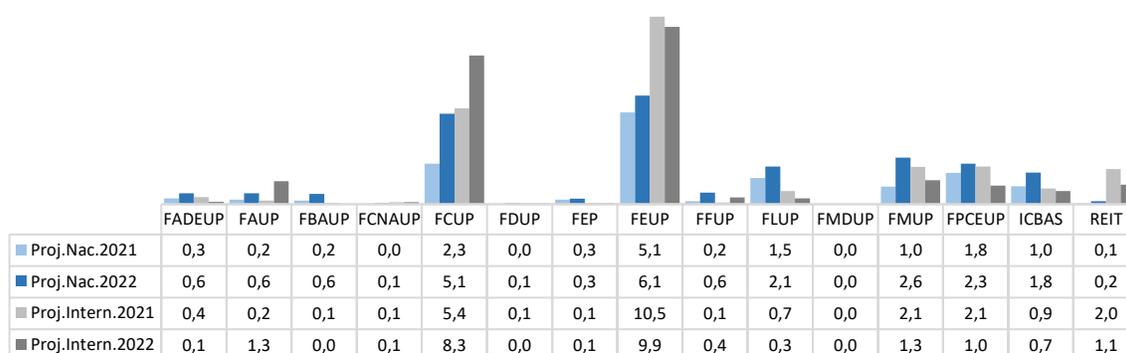
No contexto da análise dos recebimentos relativos a projetos em execução para a U.Porto e para as Entidades Participadas, importa referir que o Gráfico 9 (referente à U.Porto) e o Gráfico 10 (referente às Entidades Participadas) não são comparáveis, na medida em que, neste último caso, como referido anteriormente, são adjetivados como internacionais, os recebimentos provenientes de financiamentos obtidos em concursos de âmbito internacional, enquanto que no gráfico relativo à U.Porto é considerado como financiamento internacional todo o financiamento proveniente de fontes internacionais (independentemente do âmbito geográfico do processo competitivo na base do referido financiamento<sup>9</sup>). Se considerarmos a tipologia de concurso/ programa de financiamento, é possível constatar que, também no caso da U.Porto, a maioria dos recebimentos de I&D transferidos em 2022 são relativos a programas e concursos nacionais (Quadro 3).

<sup>9</sup> A adoção deste critério para efeitos de quantificação dos recebimentos de I&D da U.Porto justifica-se por razões decorrentes de diferenças nos sistemas contabilísticos, bem como por uma questão de comparabilidade com os anos anteriores, dando cumprimento ao princípio da continuidade.

Decomposição de recebimentos por entidade (M€)	
<b>Fundos Nacionais</b>	
FCT	19,9
Outras	3,0
<b>União Europeia (geridos por organismos nacionais - FCT/ANI/CCDRN e outros)</b>	<b>14,3</b>
<b>União Europeia (geridos por organismos internacionais)</b>	<b>0,2</b>
<b>União Europeia (direto)</b>	<b>10,1</b>
<b>Total Recebimentos</b>	<b>47,6</b>

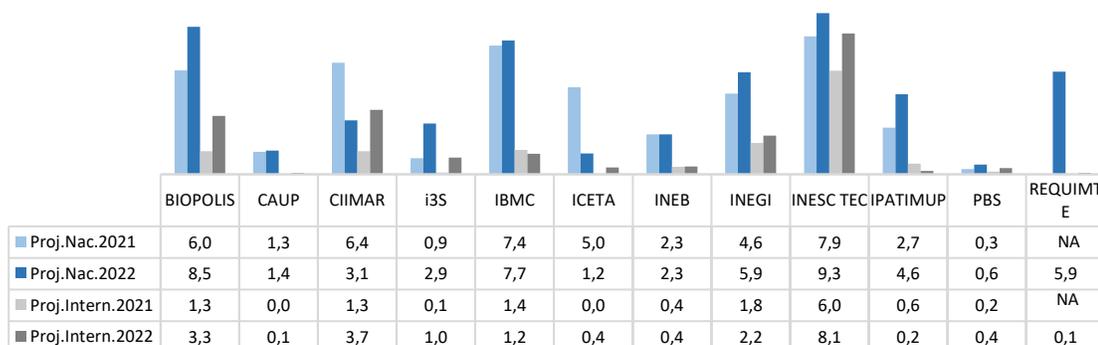
**QUADRO 2. DECOMPOSIÇÃO DE RECEBIMENTOS**

Nos Gráficos 11 e 12 apresentam-se, respetivamente, os recebimentos obtidos via projetos de I&D+i pela U.Porto (desagregadas por UO/Reitoria) e pelas Entidades Participadas. Ressalva-se, uma vez mais, que a qualificação de internacional no caso da U.Porto tem por base a origem do financiamento (independentemente do tipo de concurso), enquanto que no caso das Entidades Participadas, a informação tem por base o âmbito geográfico do concurso, pelo que os resultados dos Gráficos 11 e 12 não são comparáveis entre si.



**GRÁFICO 11. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR UO/REITORIA**

(EM MILHÕES DE EUROS)

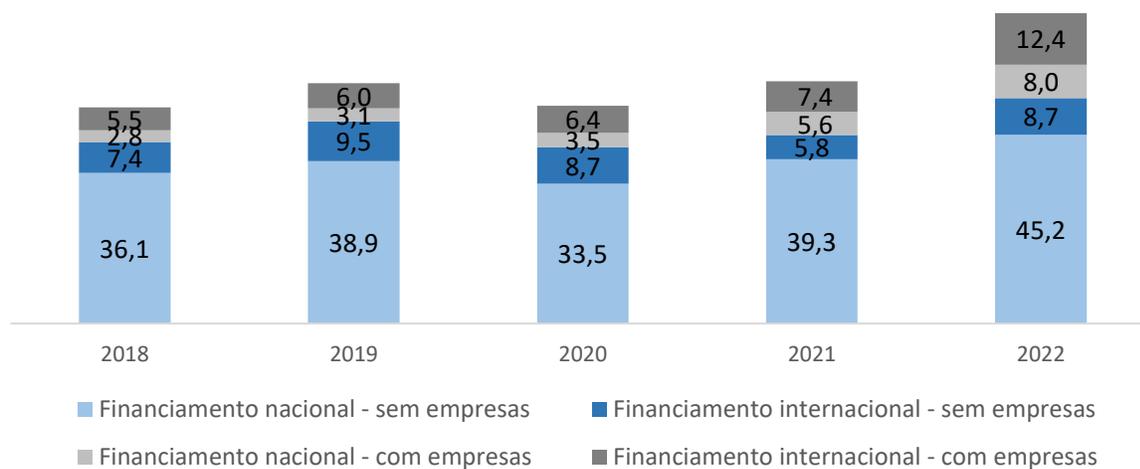


Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

**GRÁFICO 12. RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE PARTICIPADA**

(EM MILHÕES DE EUROS)

Nos últimos anos, o envolvimento das empresas nos projetos de investigação, tem-se revelado uma tendência emergente (nomeadamente em alguns domínios do conhecimento), potenciando processos de co-criação de conhecimento e fortalecendo modelos de inovação aberta. O Gráfico 13 ilustra esta tendência, evidenciando o crescente peso dos projetos de I&D+i com empresas no contexto dos recebimentos das Entidades Participadas, sobretudo no contexto dos financiamentos internacionais. Em 2022, tal como já se tinha verificado em 2021, os recebimentos de financiamento internacional referente a projetos com empresas ultrapassaram os recebimentos de financiamento internacional relativo a projetos de I&D+i sem envolvimento de empresas, registando-se um aumento neste diferencial.

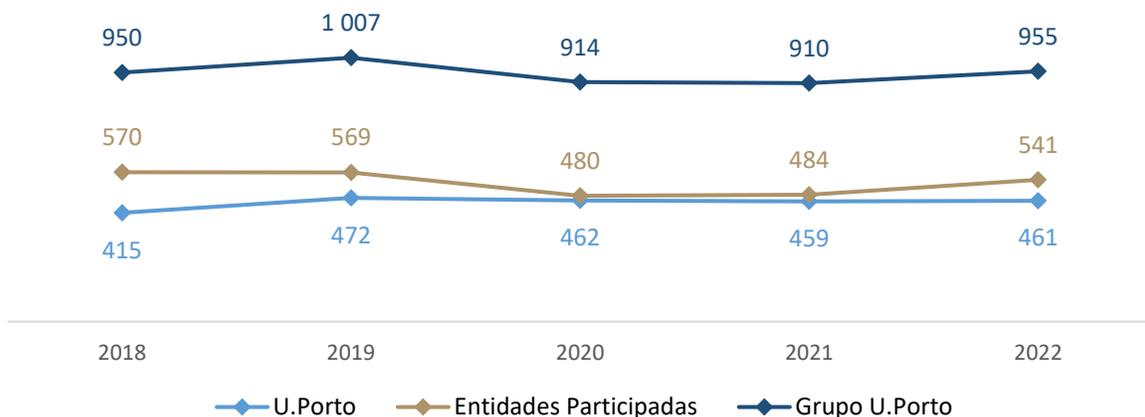


**GRÁFICO 13.** RECEBIMENTOS OBTIDOS PELAS ENTIDADES PARTICIPADAS VIA PROJETOS DE I&D+i, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022 (COM E SEM EMPRESAS)

(EM MILHÕES DE EUROS)

Considerando o número de projetos de I&D+i em execução do Grupo U.Porto, liderados e participados, com financiamento nacional, verifica-se um aumento deste indicador (Gráfico 14). Contudo, pela sua natureza, o mesmo poderá exibir uma forte volatilidade, uma vez que o número de projetos não é normalizado pela sua dimensão (tal implica que o desempenho num determinado ano em que existe um elevado número de projetos de reduzida dimensão pode ser percecionado como muito mais favorável do que o desempenho noutra ano com um menor número de projetos, com elevado impacto).

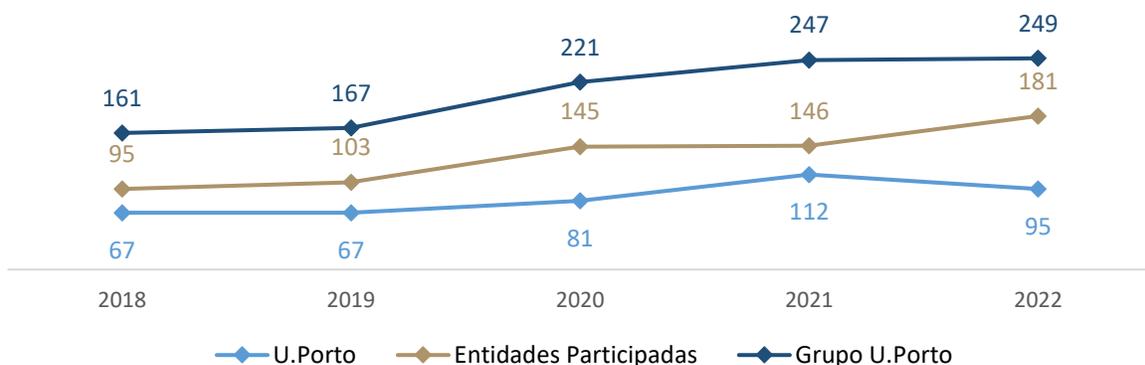
Também no número de projetos internacionais em execução, verificou-se um aumento, alavancado pelas Entidades Participadas (Gráfico 15).



Notas:

Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados. Não estão incluídos os projetos de I&D+i em parceria com empresas.

**GRÁFICO 14. N.º DE PROJETOS DE I&D+i EM EXECUÇÃO, LIDERADOS E PARTICIPADOS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022**



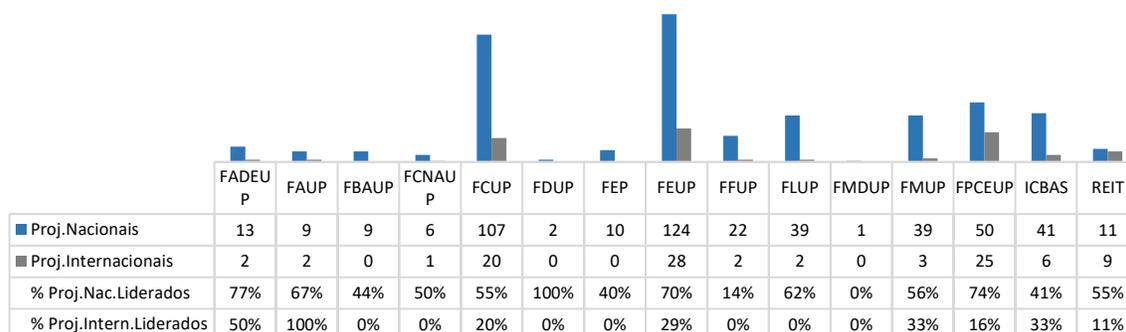
Notas:

Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados. Não estão incluídos os projetos de I&D+i em parceria com empresas.

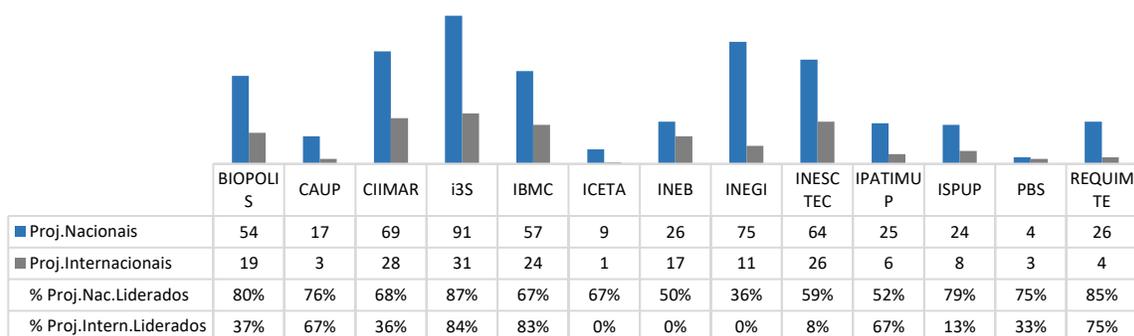
**GRÁFICO 15. N.º DE PROJETOS DE I&D+i EM EXECUÇÃO, LIDERADOS E PARTICIPADOS, COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022**

Na análise à atividade das várias entidades do Grupo, verifica-se que a U.Porto assegurou, em 2022, a execução de 46% do total de projetos do Grupo (liderados e participados), com 556 em 1.204 projetos (2021: 49%, com 571 projetos). Nestes projetos da U.Porto incluem-se 47 projetos nacionais com a participação de entidades participadas e 27 projetos internacionais com a participação dessas mesmas entidades. Constata-se também que 79% dos projetos desenvolvidos pelo Grupo ocorreram em contexto nacional (955 projetos, dos quais 642 correspondem a projetos liderados e 313 a projetos participados) e que 249 projetos (21% do total de projetos) em contexto internacional (dos quais 99 são projetos liderados e 150 são projetos participados). Os Gráficos 16 e 17 evidenciam os projetos liderados e participados por entidades constitutivas do Grupo U.Porto, por origem de financiamento.

Complementarmente, no Anexo I são apresentados os cinco maiores projetos de I&D+I em execução em 2022, para cada Entidade Participada.



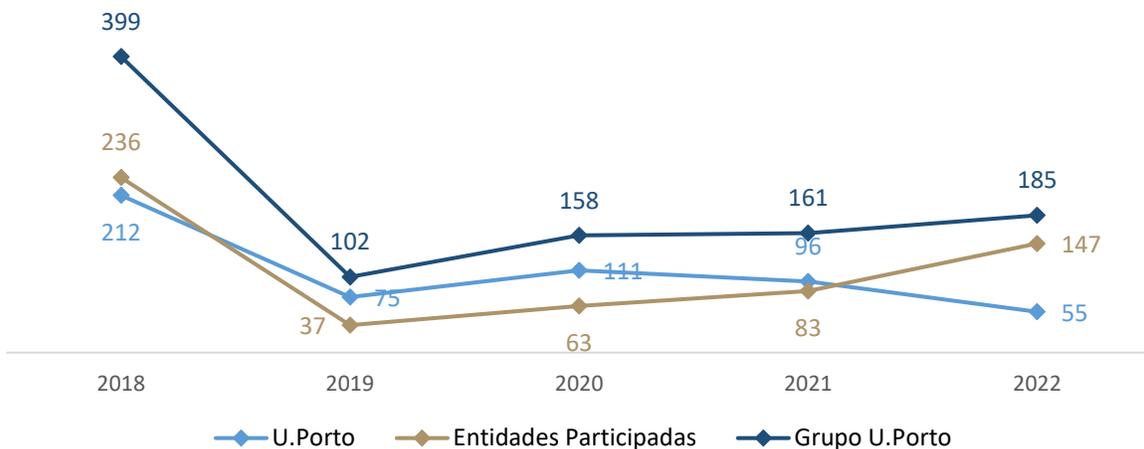
**GRÁFICO 16.** N.º DE PROJETOS DE I&D+I, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, EM EXECUÇÃO EM 2022, POR UO/REITORIA



Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

**GRÁFICO 17.** N.º DE PROJETOS DE I&D+I, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, EM EXECUÇÃO EM 2021, POR ENTIDADE PARTICIPADA

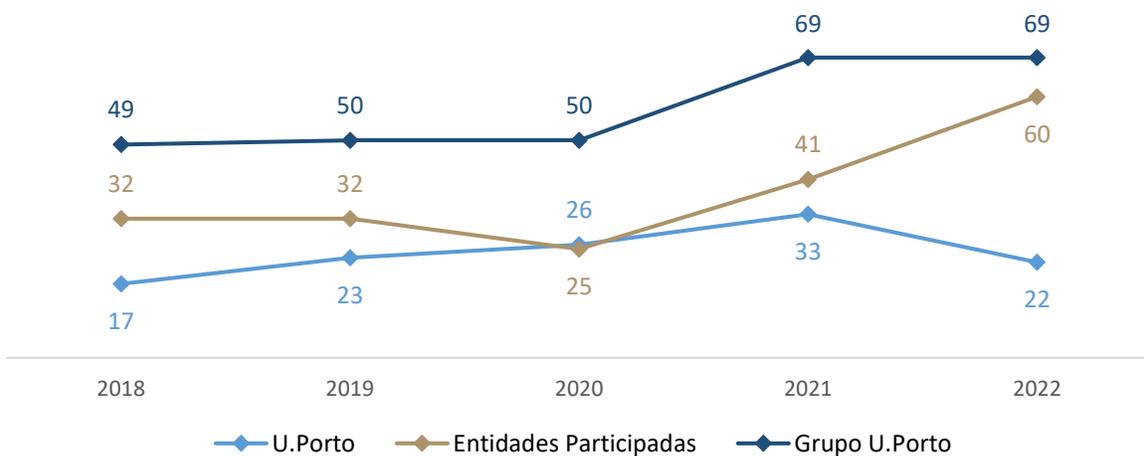
Ao nível da angariação, pelo Grupo U.Porto, de novos projetos com financiamento nacional, verificou-se um ligeiro aumento, quando comparada com 2021, sendo compensada a diminuição dos projetos da U.Porto com o aumento dos projetos das Entidades Participadas (Gráfico 18). Ao nível da angariação de novos projetos internacionais, também a diminuição dos projetos da U.Porto foi compensada com o aumento dos projetos angariados pelas Entidades Participadas, resultando na manutenção do número de novos projetos com financiamento internacional do Grupo (Gráfico 19).



Notas:

Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados. Não estão incluídos os projetos de I&D+i em parceria com empresas.

**GRÁFICO 18. N.º DE NOVOS PROJETOS DE I&D+i COM FINANCIAMENTO NACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022**

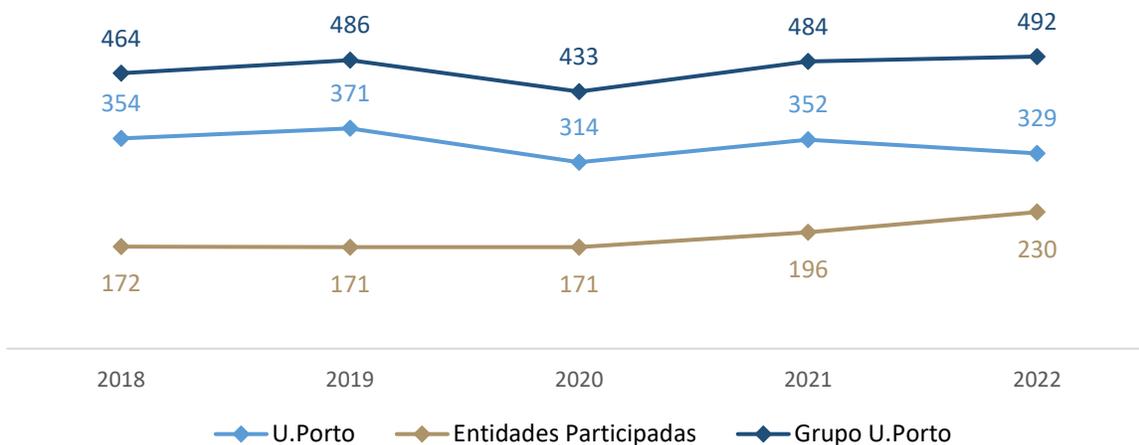


Notas:

Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados. Não estão incluídos os projetos de I&D+i em parceria com empresas.

**GRÁFICO 19. N.º DE NOVOS PROJETOS DE I&D+i COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022**

A evolução do número de projetos (Gráfico 20) e novos projetos (Gráfico 21) em consórcio, nacionais e internacionais, demonstra o importante contributo das Entidades Participadas na aproximação e concretização de sinergias com outros *stakeholders*, ilustrando a dinâmica de afirmação do Grupo U.Porto de abertura à colaboração com o exterior.

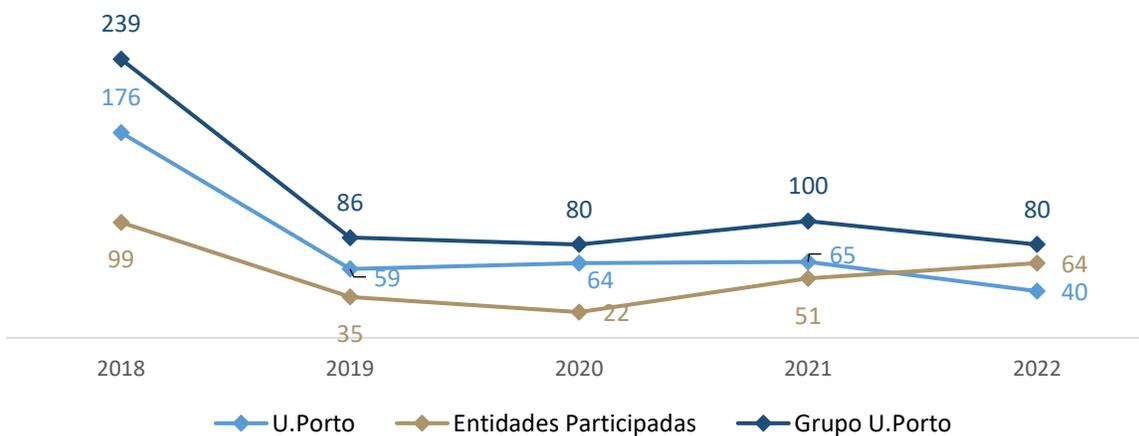


Notas:

Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

Não estão incluídos os projetos de I&D+i em parceria com empresas.

**GRÁFICO 20.** N.º DE PROJETOS DE I&D+i EM CONSÓRCIO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, EM EXECUÇÃO, NO PERÍODO 2018-2022



Notas:

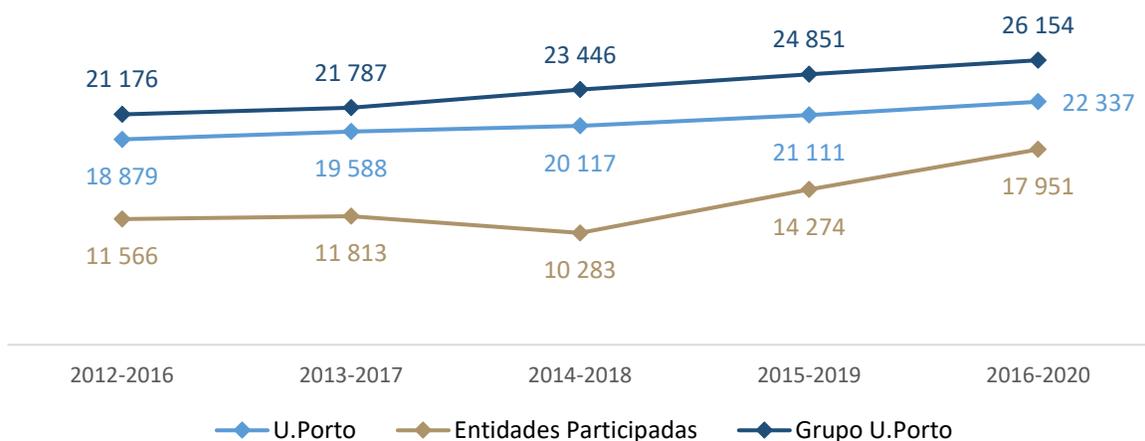
Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

Não estão incluídos os projetos de I&D+i em parceria com empresas.

**GRÁFICO 21.** N.º DE NOVOS PROJETOS DE I&D+i EM CONSÓRCIO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NO PERÍODO 2018-2022

A forte capacidade de atração da U.Porto prende-se igualmente com a sua notoriedade na produção de investigação de excelência. Relativamente à produção científica, no período 2016-2020 o Grupo U.Porto publicou 26.154 documentos de todos os tipos indexados na *Web of Science*, mantendo a tendência positiva (Gráfico 22<sup>10</sup>).

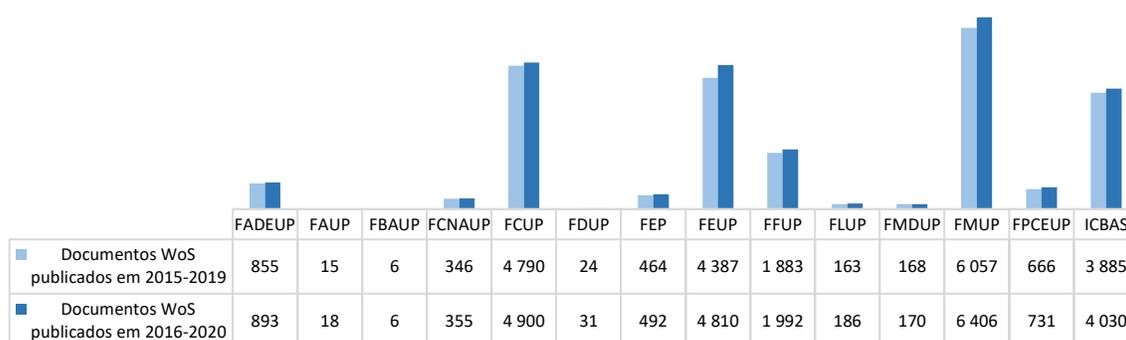
As Entidades Participadas incluídas no perímetro de consolidação estiveram envolvidas num elevado número de publicações, participando em 69%<sup>11</sup> do total de publicações, em resultado do envolvimento em 17.951 das 26.154 publicações totais WoS. De referir que algumas Entidades apresentam uma atividade muito significativa, não só ao nível de publicações indexadas, mas também de comunicações como, por exemplo, produções artísticas e culturais, que não estão refletidas no indicador apresentado.



Nota:

Existem publicações com participação conjunta das UOs ou Reitoria e das Entidades Participadas, sendo excluídos os duplicados do total do Grupo U.Porto.

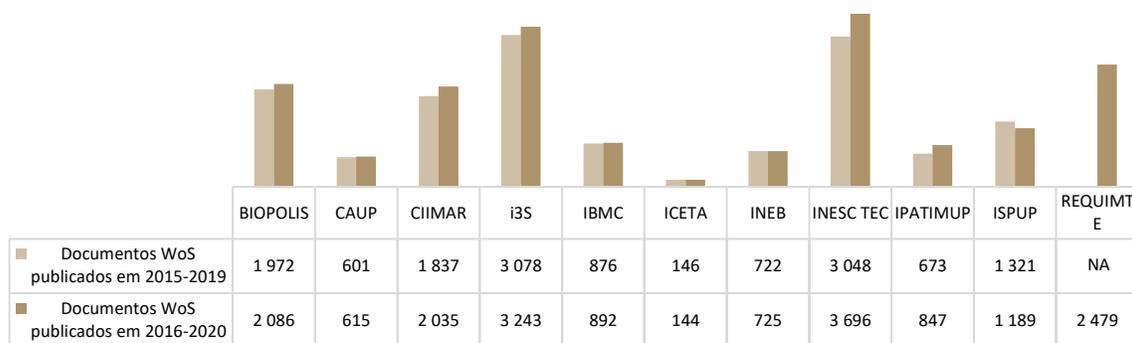
**GRÁFICO 22. DOCUMENTOS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÉNIO 2012-2016 A 2016-2020**



**GRÁFICO 23. DOCUMENTOS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÉNIO 2015-2019 E 2016-2020, POR UO**

<sup>10</sup> Note-se que os valores apresentados não são diretamente comparáveis com os valores reportados em anteriores Relatórios de Atividades Consolidadas do Grupo U.Porto, uma vez que se procedeu a uma revisão da metodologia e a série foi alterada, sendo agora consideradas publicações da U.Porto as que têm necessariamente participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria.

<sup>11</sup> (%) Documentos WoS publicados pelas Entidades Participadas, com e sem cotitularidade com Unidades Orgânicas/Reitoria, relativamente ao número total das publicações do Grupo U.Porto.



Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

**GRÁFICO 24. DOCUMENTOS WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIO 2015-2019 E 2016-2020, POR ENTIDADE PARTICIPADA**

(INCLUI COTITULARIDADE COM UOs)

A análise da série relativa às Entidades Participadas evidencia o forte crescimento registado nos últimos anos, o que seria expectável, considerando o forte reforço da comunidade de investigadores afiliados a algumas Unidades de Investigação sediadas em Entidades do perímetro de consolidação da U.Porto.

No Quadro 3 apresentam-se os principais indicadores de atividade no âmbito da “Investigação” e os respetivos resultados obtidos em 2022, bem como, a respetiva comparação com o ano de 2021<sup>12</sup>.

	INVESTIGAÇÃO					
	UOs, SAs, Reitoria		Entidades Participadas		Consolidado	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<b>Projetos de investigação</b>						
Nº projetos com financiamento nacional liderados	278	281	347	361	625	642 (↑)
Nº projetos com financiamento nacional participados	181	180	137	180	285	313 (↑)
Nº projetos com financiamento nacional participados, sem participação UOs/RUP	NA	NA	104	133	NA	NA
Nº novos projetos com financiamento nacional	96	55	83	147	161	185 (↑)
Nº novos projetos com financiamento nacional, sem participação UOs/RUP	NA	NA	65	130	NA	NA
Nº projetos com financiamento internacional liderados	21	23	75	76	96	99 (↑)
Nº projetos com financiamento internacional participados	91	72	71	105	151	150 (↓)
Nº projetos com financiamento internacional participados, sem participação UOs/RUP	NA	NA	60	78	NA	NA
Nº novos projetos com financiamento internacional	33	22	41	60	69	69 (→)

<sup>12</sup> É apresentado no quadro um exemplo do modo como é realizada a consolidação dos valores dos indicadores relativos à U.Porto enquanto entidade individual com os relativos às entidades do perímetro.

Nº novos projetos com financiamento internacional, sem participação UOs/RUP	NA	NA	36	47	NA	NA
Nº projetos em consórcio (nacionais e internacionais)	352	329	196	230	484	492 (↑)
Nº projetos em consórcio (nacionais e internacionais), sem participação UOs/RUP	NA	NA	132	163	NA	NA
Nº novos projetos em consórcio (nacionais e internacionais)	65	40	51	64	100	80 (↓)
Nº novos projetos em consórcio (nacionais e internacionais), sem participação UOs/RUP	NA	NA	35	40	NA	NA
Recebimentos obtidos via projetos nacionais (em milhões de Euros) <sup>(1)</sup>	13,9	22,9	44,9	53,3	NA	NA
Recebimentos via projetos internacionais (em milhões de Euros) <sup>(1)</sup>	24,7	24,7	13,1	21,1	NA	NA
Recebimentos obtidos via projetos nacionais e internacionais (em milhões de Euros)	38,6	47,6	58,0	74,3	96,6	122,0 (↑)
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i (em milhões de Euros)	13,3	5,2	43,7	20,6	57,0	25,8 (↓)
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (em milhões de Euros)	3,1	8,5	11,8	14,6	14,9	23,1 (↑)
<b>Produção científica</b>						
Documentos WoS publicados no período de n-6 a n-2 <sup>(2)</sup>	21 111	22 337	14 274	17 951	24 851	26 154 (↑)
Documentos WoS publicados no período de período n-6 a n-2, sem cotitularidade com UOs/RUP	NA	NA	3 740	3 817	NA	NA

<sup>(1)</sup> Os recebimentos da U.Porto e Entidades participadas não são comparáveis pois a qualificação de internacional no caso da U.Porto tem por base a origem do financiamento (independentemente do tipo de concurso), enquanto que no caso das Entidades Participadas, a informação tem por base o âmbito geográfico do concurso.

<sup>(2)</sup> Note-se que os valores apresentados não são diretamente comparáveis com os valores reportados em anteriores Relatórios de Atividades Consolidadas do Grupo U.Porto, uma vez que se procedeu a uma revisão da metodologia e a série foi alterada, sendo agora consideradas publicações da U.Porto as que têm necessariamente participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria.

Nota: Os indicadores relativos aos projetos de investigação não incluem os projetos em parceria com empresas, com exceção dos três indicadores relativos aos recebimentos obtidos, que incluem todos os projetos (com e sem participação de empresas).

### QUADRO 3. INVESTIGAÇÃO - INDICADORES

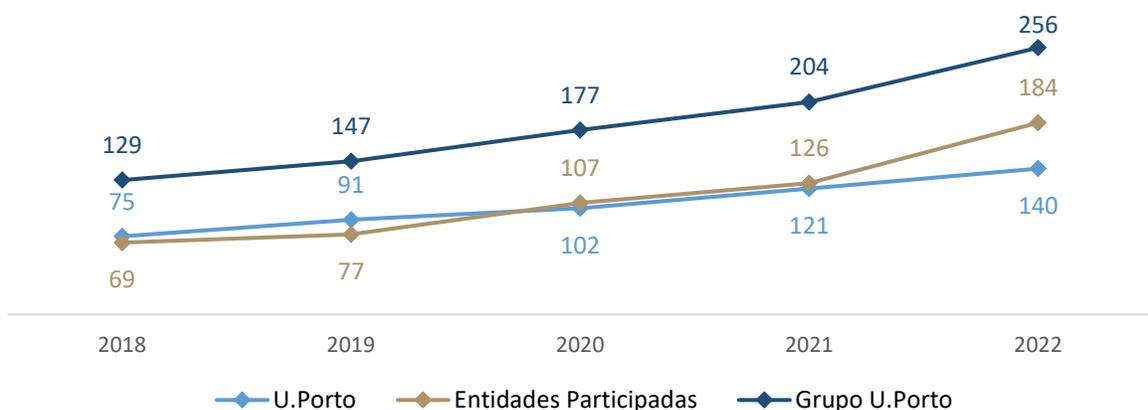
### 3.3. INOVAÇÃO

No domínio da inovação, o envolvimento das Entidades Participadas, em estreita articulação com a U.Porto, num conjunto de iniciativas, junto dos docentes e investigadores, é essencial para a sensibilização da comunidade académica da importância de proteger e valorizar o conhecimento através dos direitos de propriedade intelectual, licenças de exploração comercial, criação de negócios com base em conhecimento e colaborações com empresas, materializando o potencial económico de invenções, descobertas científicas, criações artísticas, desenhos industriais e marcas comerciais. Por esta via, as atividades das Entidades Participadas contribuem para:

- a valorização económica e a translação do conhecimento, reforçada pela dinamização de projetos em parceria com empresas e outros *stakeholders* externos, em alinhamento com os objetivos estratégicos: i1. Promover a valorização económica do conhecimento; I2. Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema; Int2. Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação; G2. Salvar a sustentabilidade económica e financeira;
- a dinamização do empreendedorismo, contribuindo para o crescimento económico da região e do país, em alinhamento com os objetivos estratégicos: i2. Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora; S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional; G2. Salvar a sustentabilidade económica e financeira.

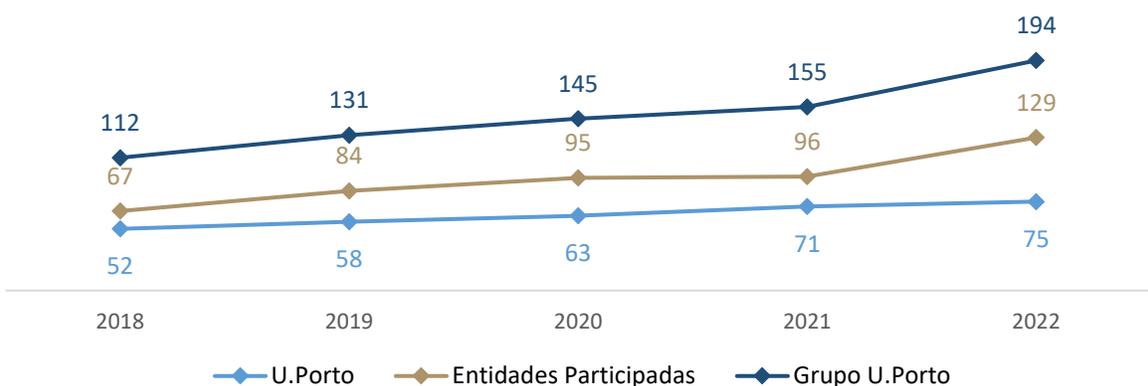
Da interação entre o Grupo U.Porto e as diferentes entidades do tecido económico e social resultaram projetos inovadores, com um desempenho francamente positivo no número de projetos e consórcios com o envolvimento de empresas. O número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução, aumentou de 204 projetos, em 2021, para 256 projetos, em 2022 (Gráfico 25). Verificou-se igualmente um aumento no número de projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, de 155, em 2021, para 194, em 2022 (Gráfico 26).

Os Gráficos 27 e 28 apresentam os projetos em parceria com empresas, com execução em 2021 e 2022, desagregados pelas diferentes entidades do Grupo U.Porto.



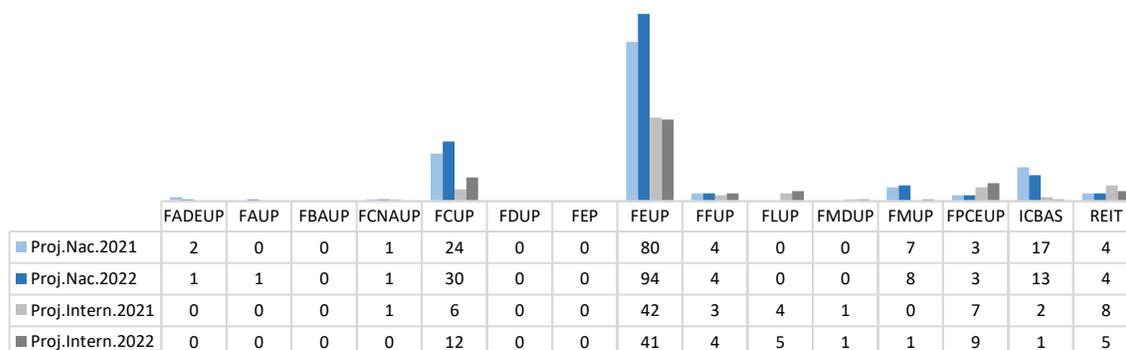
Nota: Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

**GRÁFICO 25. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022**

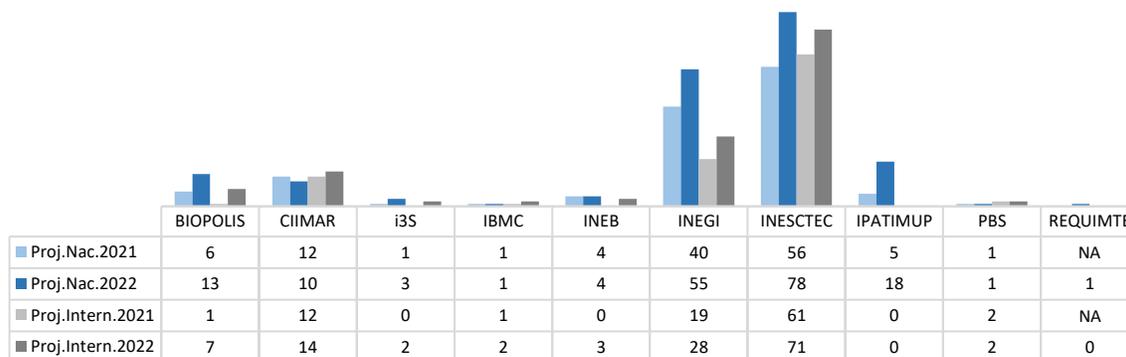


Nota: Existem projetos com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

**GRÁFICO 26. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, NO PERÍODO 2018-2022**



**GRÁFICO 27. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR UO/REITORIA**

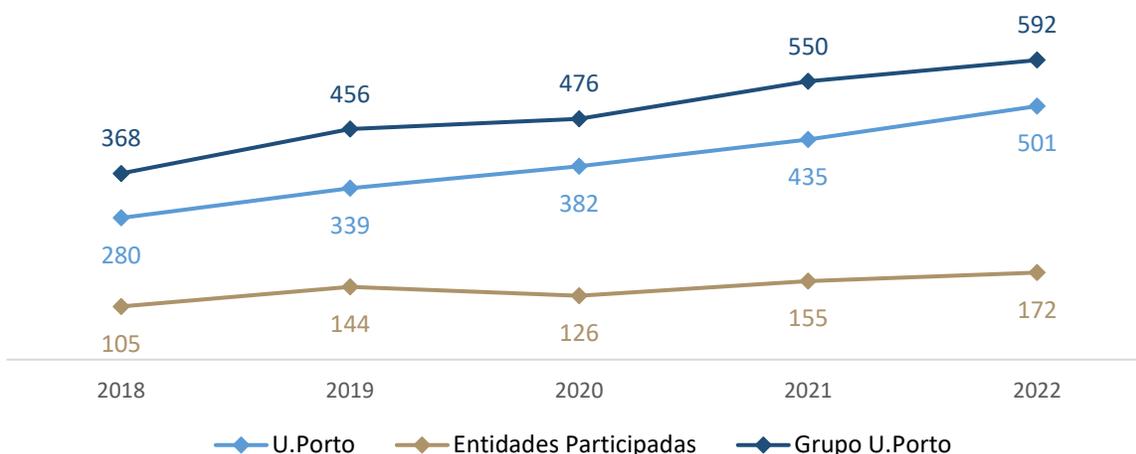


Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

**GRÁFICO 28. N.º DE PROJETOS DE I&D+I EM PARCERIA COM EMPRESAS, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR ENTIDADE PARTICIPADA**

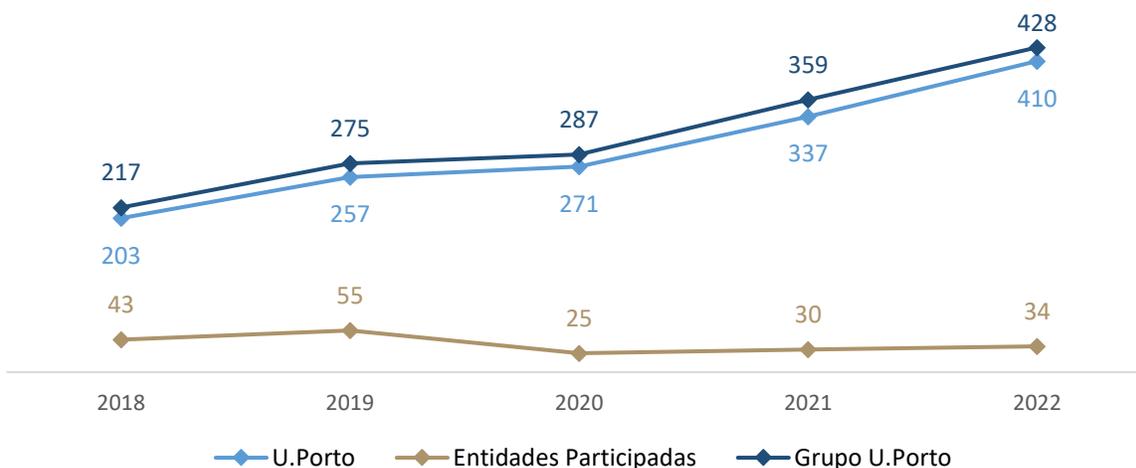
Destaque-se, igualmente, que, do fortalecimento das relações da U.Porto com os stakeholders atrás referidos (incluindo as Entidades Participadas do perímetro, e também empresas e outras instituições públicas e privadas), resulta, também, a realização de dissertações e teses de doutoramento em ambiente empresarial, nomeadamente em contexto de cooperações multidisciplinares e multi-institucionais, conducentes ao desenvolvimento de conhecimento em ligação com os interesses específicos das organizações, constituindo-se assim um veículo adicional para promover a quádrupla hélice Educação - Investigação - Inovação – Serviço à Sociedade.

Ao nível da transferência de conhecimento, em 2022, a U.Porto alargou o seu portefólio de patentes às 501 (2021: 435) patentes ativas (Gráfico 29), nacionais e internacionais, das quais 410 (2021: 337) concedidas (Gráfico 30), verificando-se um aumento neste indicador, fruto do alargamento do portefólio de patentes e da crescente consciencialização da comunidade U.Porto para a proteção da propriedade intelectual. As entidades do Grupo mantiveram a sua atuação neste âmbito, evidenciando a capacidade de completar o ciclo de inovação e de produzir *outputs* económicos a partir das suas atividades de investigação, em complemento à atividade da U.Porto. Depois da diminuição observada em 2020, verificou-se novamente um aumento tanto das patentes ativas (de 155 em 2021 para 172 em 2022) como das concedidas (de 30 em 2021 para 34 em 2022), ao nível das Entidades Participadas, contribuindo também para o bom desempenho do Grupo. Os gráficos seguintes ilustram também o elevado nível de cooperação entre as entidades do grupo e a U.Porto ao nível da proteção da propriedade intelectual, verificando-se a existência de um considerável número de patentes em regime de co-titularidade.



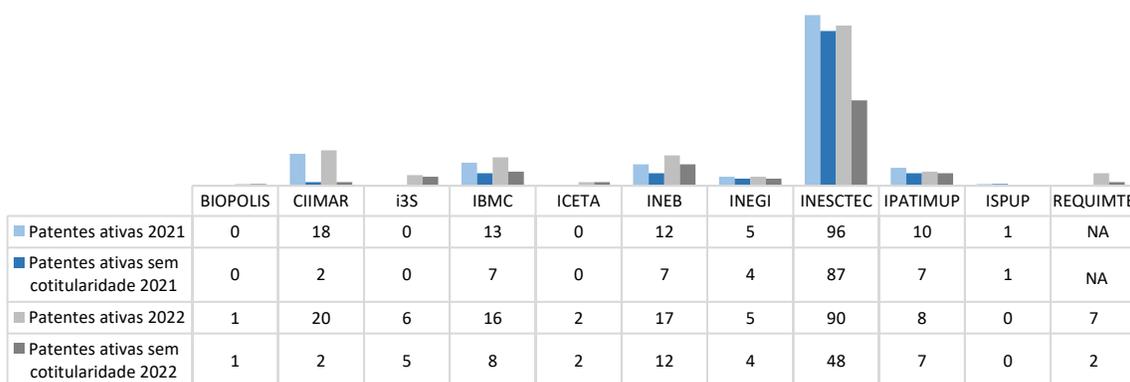
Nota: Existem patentes com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

**GRÁFICO 29. N.º DE PATENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ATIVAS NO PERÍODO 2018-2022**



Nota: Existem patentes com participação conjunta das UOs/Reitoria e das EPs. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

**GRÁFICO 30. N.º DE PATENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, CONCEDIDAS NO PERÍODO 2018-2022**

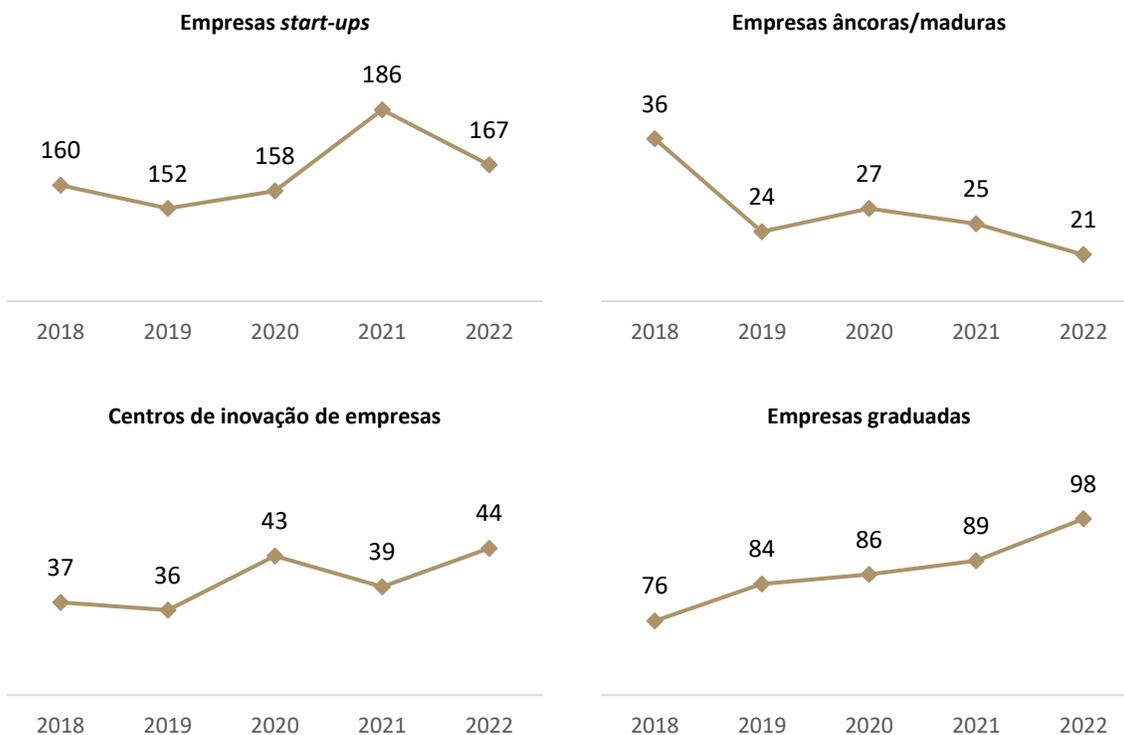


Nota: Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador.

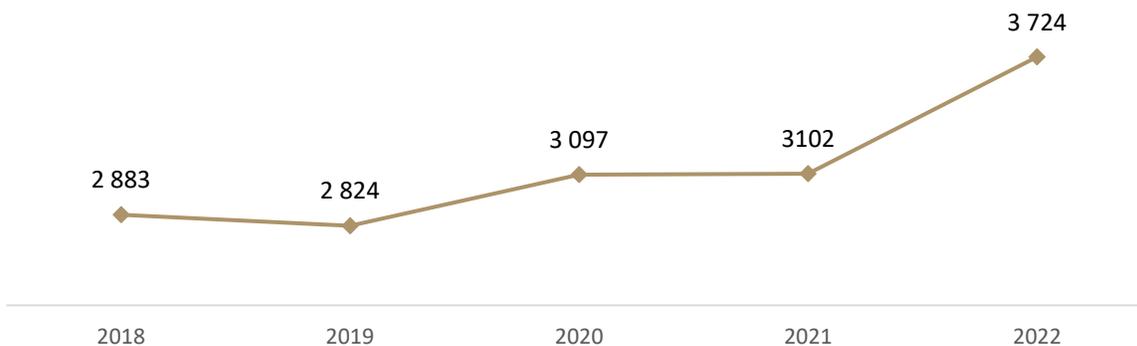
**GRÁFICO 31. N.º DE PATENTES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ATIVAS, POR ENTIDADE PARTICIPADA**

A concretização da visão estratégica na área da inovação, passou também pelo apoio à criação e incubação de empresas que exploram comercialmente o potencial económico de ideias, produtos e serviços alicerçados no conhecimento. Neste contexto, assume especial destaque a UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto, que constitui um ator fundamental para a promoção do empreendedorismo, através do apoio a *start-ups* e *spin-offs* emergentes. Em 2022, o número de *start-ups* existentes nas diferentes estruturas diminuiu para 167 (186 em 2021) devido essencialmente ao término do projeto Reactor da PBS, em parceria com Lionesa e a Bright Pixel, para incubação de *start-ups* (passando de 16 *start-ups* em 2021 para 0 em 2022). Verificou-se também uma ligeira redução do número de empresas âncoras/maduras. Não obstante, as taxas de ocupação do espaço mantiveram-se inalteradas, muito próximo da ocupação plena. Depois da diminuição em 2021, o número de centros de inovação aumentou, conseguindo ultrapassar o valor de 2020. Como já referido é de notar que a UPTEC, em matéria de espaço, encontra-se, quase permanentemente, numa situação de total ocupação do espaço útil disponível, o que justifica a estabilidade verificada ao nível dos indicadores monitorizados. Uma vez que a UPTEC acolheu já sucessivas “gerações” de *start-ups*, a incubadora tem procurado reforçar a relação com as empresas graduadas, que, entretanto, saíram do Parque de Ciência e Tecnologia, mas que mantêm um forte potencial de dinamização da comunidade e consolidação da imagem da UPTEC na cena do empreendedorismo nacional e internacional. Nesse sentido, verificou-se em 2022 um aumento do número de empresas graduadas. Este aumento seria expectável em resultado da normal dinâmica de incubação-graduação que preside a missão da UPTEC (Gráfico 32).

O número de postos de trabalho criados, neste âmbito, pelas diversas entidades do Grupo, até ao final de 2022, ultrapassou os 3.700 (Gráfico 33), incluindo, no caso da UPTEC, também os postos de trabalho gerados em empresas graduadas (que representam cerca de 1.400 postos de trabalho). Este é um indicador especialmente relevante na medida em que não só evidencia o potencial da U.Porto em contribuir de forma muito direta para o desenvolvimento económico da região e do país, como traduz também uma crescente capacidade de incorporar trabalho qualificado em entidades da comunidade empreendedora U.Porto, mecanismo de grande importância para garantir a empregabilidade dos diplomados da U.Porto (nomeadamente nos níveis de formação mais avançadas) e, simultaneamente, promover um estreitamento da ligação a estas empresas.



**GRÁFICO 32.** N.º DE EMPRESAS *START-UPS*, EMPRESAS ÂNCORAS/MADURAS, CENTROS DE INOVAÇÃO DE EMPRESAS E EMPRESAS GRADUADAS, NO PERÍODO 2018-2022



**GRÁFICO 33.** N.º DE POSTOS DE TRABALHO EXISTENTES NAS EMPRESAS *START-UPS*, ÂNCORAS/MADURAS E GRADUADAS, NO PERÍODO 2018-2022

O Quadro 4 sintetiza o resultado obtido em 2022 nos indicadores referentes à área central “Inovação” pelas Entidades em análise, bem como as métricas alcançadas em 2021.

	INOVAÇÃO					
	UOs, SAs, Reitoria		Entidades Participadas		Consolidado	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<b>Transferência de tecnologia</b>						
Nº patentes nacionais e internacionais ativas	435	501	155	172	550	592 (↑)
Nº patentes nacionais e internacionais ativas sem cotitularidade com UOs/RUP	NA	NA	115	91	NA	NA
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas	337	410	30	34	359	428 (↑)
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas sem cotitularidade com UOs/RUP	NA	NA	22	18	NA	NA
<b>Empreendedorismo</b>						
Nº empresas <i>start-ups</i> existentes	NA	NA	186	167	186	167 (↓)
Nº empresas âncoras/maduras existentes	NA	NA	25	21	25	21 (↓)
Nº centros de inovação de empresas existentes	NA	NA	39	44	39	44 (↑)
Nº empresas graduadas existentes	NA	NA	89	98	89	98 (↑)
Nº postos de trabalho existentes (a 31.12 do ano n)	NA	NA	3 102	3 724	3 102	3 724 (↑)
<b>Relações com empresas</b>						
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas	121	140	126	184	204	256 (↑)
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	NA	NA	83	116	NA	NA
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas	71	75	96	129	155	194 (↑)
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	NA	NA	84	119	NA	NA
Nº novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	36	48	55	114	84	121 (↑)
Nº novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	NA	NA	48	73	NA	NA
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais, em parceria com empresas (milhões de Euros)	ND	ND	5,6	8,0	ND	ND
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais, em parceria com empresas (milhões de Euros)	ND	ND	7,4	12,4	ND	ND

**QUADRO 4. INOVAÇÃO - INDICADORES**

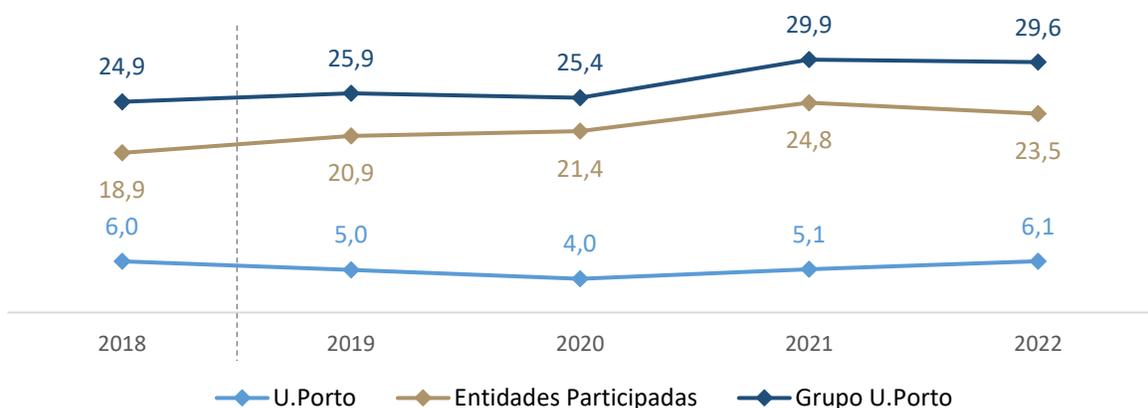
### 3.4. SERVIÇO À SOCIEDADE

O domínio do serviço à sociedade enquadra um conjunto muito diversificado de atividades do ecossistema U.Porto que, em complemento às atividades promovidas nas áreas de educação e formação, investigação e inovação, visam promover o desenvolvimento económico, social e cultural da cidade, da região e do país. Trata-se de uma área de intervenção muito abrangente, que contempla um amplo leque de objetivos estratégicos, onde as diversas áreas de intervenção se cruzam e onde o potencial de ação do Grupo U.Porto é muito amplo, destacando-se os seguintes eixos de intervenção:

- a cidadania e responsabilidade social, em alinhamento com os objetivos estratégicos: E3. Promover a formação integral dos estudantes; RS1. Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica; RS2 Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social;
- o reforço das relações com os diversos *stakeholders*, em particular empresas e instituições, em alinhamento com os objetivos estratégicos: I3. Reforçar o financiamento da investigação; G2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira; G4. Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência;
- a promoção da divulgação e comunicação de ciência e do progresso cultural, em alinhamento com os objetivos estratégicos: S1. Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional; S2. Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência; S3. Colocar os Museus/coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social; C1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa; C2. Diversificar a oferta cultural; C3. Estimular a divulgação científica, cultural e artística.

A existência de um modelo científico e tecnológico mais próximo da valorização económica dos resultados de I&D pode ser comprovada pelas atividades de consultoria especializada realizadas, que totalizaram, em 2022, 29,6 ME no universo do Grupo U.Porto (29,9 ME em 2021) – Gráfico 34. Verificou-se assim uma ligeira diminuição, depois do aumento substancial neste indicador em 2021.

As entidades do ecossistema continuaram a assegurar uma parte substancial dos serviços prestados, tendo angariado, no seu conjunto, cerca de 79% do total dos rendimentos resultantes de prestação de serviços (totalizando 23,5 ME, que comparam com 24,8 ME em 2021, com um peso de 83% neste tipo de rendimentos no Grupo U.Porto). O elevado peso das Entidades Participadas (globalmente consideradas) nos rendimentos relativos à prestação de serviços é o resultado da forte proximidade entre estas entidades e os diversos *stakeholders*.



Notas:

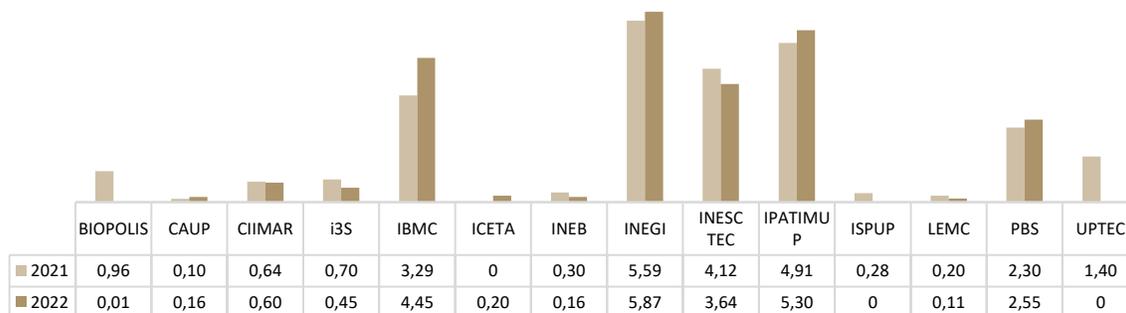
Nos rendimentos obtidos pelas Entidades Participadas foram considerados apenas os relativos a entidades externas ao Grupo U.Porto. Nos rendimentos obtidos pela U.Porto, em 2019 foi feita uma reclassificação dos rendimentos obtidos com a Universidade Júnior, deixando de fazer parte deste indicador.

**GRÁFICO 34. RENDIMENTOS OBTIDOS VIA SERVIÇOS DE CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, NO PERÍODO 2018-2022**  
(EM MILHÕES DE EUROS)

Nos gráficos 35 e 36 apresentam-se os rendimentos obtidos através de serviços de consultoria especializada por UO/Reitoria e Entidade Constitutiva, respetivamente, nos períodos de 2021 e 2022.



**GRÁFICO 35. RENDIMENTOS OBTIDOS VIA SERVIÇOS DE CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, POR UO/REITORIA**  
(EM MILHÕES DE EUROS)



Notas:

Neste gráfico apenas se encontram representadas as Entidades Participadas que contribuem para o indicador. Foram considerados apenas os rendimentos obtidos relativos a entidades externas ao Grupo U.Porto.

**GRÁFICO 36. RENDIMENTOS OBTIDOS VIA SERVIÇOS DE CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, POR ENTIDADE PARTICIPADA**  
(EM MILHÕES DE EUROS)

No que respeita à área da cidadania e responsabilidade social, em 2022, o Grupo U.Porto continuou a ter como prioridade assumir-se como uma estrutura aberta à sociedade, procurando (através de um leque muito alargado de atividades, em complemento às atividades realizadas pela U.Porto) criar e consolidar canais de aproximação à comunidade académica e não académica, envolvendo os cidadãos na vida da universidade. Continuou-se assim a apostar no contributo para os complexos desafios sociais, promovendo, por esta via, o progresso social e económico da região.

Como evidenciado na secção de destaques, as Entidades Participadas, nesta matéria, assumiram um papel especialmente relevante, na medida em que estão, em termos gerais, orientadas para domínios de intervenção mais específicos, podendo constituir uma importante plataforma para desenvolver iniciativas de comunicação eficaz de ciência, promover um maior envolvimento no desenho e avaliação de políticas públicas, mobilizando, num ambiente de proximidade, um conjunto de *stakeholders* que asseguram uma maior eficácia destas iniciativas e maximizam o seu impacto. Em 2022, as Entidades Participadas receberam mais de 300.000 participantes em atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas e nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizados (Quadro 5).

<b>&gt;288 000</b>	<b>&gt;600</b>	<b>&gt;27 450</b>
participantes em atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas	conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizados	participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizados

**QUADRO 5. PROMOÇÃO DA CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO**

Por fim, no âmbito do serviço à sociedade, o Grupo U.Porto, continuou a afirmar o seu compromisso com o progresso cultural (destacando-se neste contexto a Entidade Participada FIMS), a promoção da língua portuguesa, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos cidadãos. Para além destes esforços, de natureza conjuntural, continuou-se igualmente a dar particular importância à promoção da saúde e prática desportiva no seio do ecossistema, com um investimento na qualidade de vida de toda a comunidade.

O Quadro 6 sintetiza o resultado obtido em 2022 nos indicadores referentes à área central “Serviço à Sociedade” pelas Entidades em análise, bem como as métricas alcançadas em 2021.

	SERVIÇO À SOCIEDADE					
	UOs, SAs, Reitoria		Entidades Participadas		Consolidado	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<b>Rendimentos obtidos</b>						
Rendimentos obtidos via prestações de serviços	5,1	6,1	27,0	25,8	29,9	29,6 (↓)
Rendimentos obtidos via prestações de serviços a entidades externas ao Grupo U.Porto	NA	NA	24,8	23,5	NA	NA

**QUADRO 6. SERVIÇO À SOCIEDADE - INDICADORES**

#### 4. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

Os objetivos de posicionamento global (OPG) assumem um papel central no novo quadro estratégico, concretizando as prioridades e aspirações para 2030 de modo a capacitar a U.Porto para acompanhar as macrotendências que marcam a atualidade.

Os OPG são assumidamente amplos para acomodarem os objetivos específicos dos vários atores do Universo U.Porto:

- OPG 1. Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes;
- OPG 2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior;
- OPG 3. Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar;
- OPG 4. Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a cultura, a divulgação científica e a promoção de estilos de vida saudáveis;
- OPG 5. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional;
- OPG 6. Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Considerando as áreas principais de atuação das Entidades Participadas e o seu contributo para os objetivos estratégicos específicos identificados na Secção 3, torna-se relevante identificar de que forma contribuem para a prossecução dos objetivos de posicionamento global (Quadro 7), que permitirá concretizar a visão da U.Porto 2030 plasmada no Plano Estratégico 2030.

Para efeitos da elaboração deste quadro, foi utilizada a relação considerada no Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022 entre os objetivos estratégicos e os objetivos de posicionamento global, que foi feita através do grau de associação/contribuição para a concretização de cada um dos OPG (+++ Relação muito significativa, ++ Relação significativa, + Relação pouco significativa) – parte superior do Quadro 7.

A relação entre as atividades e os objetivos estratégicos foi feita ao longo da Secção 3 (identificados com o símbolo “•” os casos em que se regista um contributo para os referidos objetivos) – parte inferior do Quadro 7.

Para ser possível a inclusão de toda a informação, foi utilizada a sigla da área dos objetivos estratégicos e a divisão de cada coluna corresponde ao número de objetivos específicos de cada área (por exemplo, a “Educação e Formação” tem 5 objetivos específicos, estando esta coluna dividida em 5 conjuntos verticais do símbolo “+”, ou 5 símbolos “•”). Para uma melhor leitura foram introduzidos todos os conjuntos verticais do símbolo “+” e os símbolos “•” na cor cinzento, existindo correspondência apenas quando os mesmos estão assinalados na cor preta.

O Quadro 7 sumaria assim o contributo das EP para a concretização dos objetivos estratégicos, considerando as suas principais áreas de atuação, e o seu conseqüente contributo para os OPG.

O quadro evidencia uma rede densa de relações e da sua análise salienta-se o contributo das EP para todos os objetivos estratégicos das áreas centrais da missão – Ensino, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade – e ainda o contributo para os aceleradores da afirmação e notoriedade da U.Porto – Internacionalização (nomeadamente reforço da internacionalização da Educação e Formação e Investigação e Inovação) e Comunicação, cultura e património museológico, destacando-se o aumento da visibilidade e notoriedade externa. Verifica-se também o contributo para a Responsabilidade e Compromisso Social, reforçando a afirmação da U.Porto como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica e promovendo a abertura à sociedade e o aumento do impacto das iniciativas de responsabilidade social, assim como o contributo para a Sustentabilidade de Governação, nomeadamente para sustentabilidade económica e financeira e para o estabelecimento de alianças estratégicas com *stakeholders* de referência.

Relativamente ao contributo para os OPG, como já referido no Relatório de Atividades e Contas da U.Porto 2022, existem dois OPG que se destacam particularmente no contexto da atividade desenvolvida em 2022 – *OPG 1. Promover o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes* e *OPG 2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior*. Tal como já se tinha verificado no Relatório de Atividades e Contas da U.Porto, estes evidenciam-se como os objetivos de posicionamento global com maior intensidade de associação aos diferentes objetivos estratégicos (não só nas áreas da educação e da investigação, como seria expectável, mas também em outros domínios). Das relações identificadas, salienta-se também o contributo das EP para a prossecução do *OPG 5. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional*, refletindo a vocação de algumas entidades participadas para a promoção do empreendedorismo (e.g. UPTec) e para a valorização do conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias (e.g. INEGI ou INESC TEC) e do *OPG 3. Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar*, tirando partido da utilização destas entidades como plataformas para fazer pontes entre diferentes tipos de *stakeholders*.

De referir que foram consideradas as principais áreas de intervenção das EP, existindo, individualmente, uma atuação mais ampla noutros domínios, como se pode verificar na secção das atividades em destaque, e ainda domínios de intervenção particularmente afetos, pelas suas especificidades, à atividade realizada pelas Unidades Orgânicas, Reitoria e Serviços Autónomos.

	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
OPG 6	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
OPG 5	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
OPG 4	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
OPG 3	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
OPG 2	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
OPG 1	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	E	I	i	S	Int	C	TD	P	Inf	RS	Serv	G	
Formação avançada da U.Porto, integrando os estudantes nas suas equipas de investigação, acolhendo-os nas suas instalações e disponibilizando os seus recursos	●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	
Diversificação da oferta formativa, particularmente no que respeita à formação ao longo da vida e formação executiva	●●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	
Reforço da internacionalização da educação e formação	●●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	
Promover a investigação de excelência no universo U.Porto, quer à luz dos elevados padrões da Comunidade Científica internacional, quer à luz do impacto dos resultados dos programas de investigação em questão	●●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	
Identificar e potenciar de áreas estratégicas de investigação, sublinhando-se, a este propósito, a importância das Entidades Participadas enquanto plataformas de interface capacitadas para promover a constituição de equipas multidisciplinares que congregam diferentes tipos de agentes, incluindo empresas e atores da sociedade civil e, por essa via, potenciam sinergias e promovem a articulação da investigação	●●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	
Promover a cooperação interinstitucional na investigação, com especial destaque para o estabelecimento de parcerias internacionalmente prestigiantes e o acesso a redes de conhecimento internacionais	●●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	
Potenciar a angariação de receitas de investigação	●●●●●	●●●●	●●	●●●	●●●	●●●●	●●●	●●●	●●●	●●●	●●	●●●●	

Valorização económica e translação do conhecimento, reforçada pela dinamização de projetos em parceria com empresas e outros <i>stakeholders</i> externos	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Dinamização do empreendedorismo, contribuindo para o crescimento económico da região e do país	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Cidadania e responsabilidade social	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Reforço das relações com os diversos <i>stakeholders</i> , em particular empresas e instituições	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Promoção da divulgação e comunicação de ciência e do progresso cultural	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●

**QUADRO 7.** PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS ENTIDADES PARTICIPADAS – OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

## 5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 5.1. ASPETOS RELEVANTES EM 2022

No ano de 2022 destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes:

- O Resultado líquido consolidado foi positivo em 10.595 milhares de Euros, tendo decrescido 4.422 milhares de Euros, cerca de 29% face ao período homólogo do ano anterior. O Grupo U.Porto gerou um EBITDA no montante de 23.634 milhares de Euros e a capacidade de libertar fundos na sequência da atividade de exploração foi positivo, tendo o Cash-flow ascendido a 22.866 milhares de Euros. O grau de autonomia financeira situou-se em 67%, constatando-se uma diminuição face ao ano anterior (a 31/12/2021 ascedia a 69%). Esta variação derivou, fundamentalmente, do aumento significativo do Ativo (denominador), no montante de 86.358 milhares de Euros, por via dos novos contratos de financiamento de projetos e do incremento das disponibilidades, conjugado com uma variação menos expressiva, no montante de 35.783 milhares de Euros, do Património líquido (numerador).
- A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, que em 2022 ascendeu a 249.604 milhares de Euros, representou 71% do total dos rendimentos. Esta rubrica compreendeu em 56% a dotação do Orçamento do Estado, que totalizou 140.739 milhares de Euros, sendo superior em 5.703 milhares de Euros face à atribuída à U.Porto em 2021.
- A evolução do financiamento de projetos de I&D+i é fortemente influenciada pelos concursos de projetos de I&D+i em todos os domínios científicos. A celebração de novos contratos de financiamento continuou a assumir especial relevância no Grupo U.Porto em 2022, constatando-se o acréscimo de 10.241 milhares de Euros dos rendimentos de projetos financiados, que ascenderam globalmente a 108.441 milhares de Euros.
- De sublinhar os financiamentos contratualizados no âmbito dos projetos de investimento para a adaptação e renovação das residências universitárias (13.769 milhares de Euros) e para a instalação do Centro de Valorização e Transferência de Conhecimento e Tecnologia da U.Porto (2.353 milhares de Euros), os financiamentos no âmbito de projetos de mobilidade, sobretudo o Erasmus+2022 (2.631 milhares de Euros), assim como os financiamentos dos mestrados conjuntos Erasmus Mundus TNGS-EMJM (3.936 milhares de Euros) e MBUILD (3.576 milhares de Euros). No que concerne aos projetos de I&D+i, área na evidenciaram-se os financiamentos no âmbito dos investimentos e reformas inseridos nas diferentes dimensões e componentes do PRR, em concreto no investimento Agendas mobilizadoras e Agendas verdes para a inovação empresarial (20.381 milhares de Euros), na reforma Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria (1.934 milhares de Euros), no investimento Hub Azul, Rede de infraestruturas para a economia azul (1.500 milhares de Euros), e no investimento Bioeconomia (1.067 milhares de Euros).

- A rubrica com maior expressão nos gastos do Grupo U.Porto, representando 65% do seu total, correspondeu aos Gastos com pessoal, que, em 2022, ascendeu a 224.140 milhares de Euros e evidenciou um acréscimo de 5% face ao período anterior, no montante de 11.151 milhares de Euros, essencialmente devido ao seguinte:
  - As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto continuam a conduzir a um acréscimo significativo dos gastos com pessoal (+6.591 milhares de Euros), em concreto as regularizações no âmbito do PREVPAP, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, e as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico. Acrescem fatores, tais como, o aumento do número de docentes convidados, contratados sobretudo no final do ano de 2021, cujo impacto financeiro se concretizou em grande medida no ano de 2022, a contratação de não docentes no âmbito de projetos financiados, bem como a celebração de contratos no âmbito de projetos financiados ao abrigo do PRR. Os fatores enumerados incluem o efeito decorrente da atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro.
  - Para além da U.Porto, estes aspetos, que se verificaram na generalidade das entidades do Grupo U.Porto, tiveram particular relevância no i3S (+1.833 milhares de Euros), no INESC-TEC (+1.439 milhares de Euros), no INEGI (+741 milhares de Euros) e na PBS (+424 milhares de Euros). Em sentido inverso, verificou-se uma variação negativa no IBMC (-490 milhares de Euros) e no IPATIMUP (-304 milhares de Euros).
- Os investimentos efetuados pelo Grupo U.Porto ascenderam a 29.006 milhares de Euros, sendo os mais relevantes os levados a cabo pela U.Porto, nomeadamente, a empreitada de adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa para uma residência universitária (Residência Carvalhosa), no montante de 898 milhares de Euros, a empreitada de recuperação da bancada e construção de edifícios de apoio do Estádio Universitário da U.Porto, no montante de 667 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pisos 2 e 4 (sobre os Auditórios e a Biblioteca) do edifício do ICBAS e da FFUP, no montante de 388 milhares de Euros, a empreitada de construção de monoblocos no ICBAS, no montante de 251 milhares de Euros, a obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital, no montante de 216 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação, consolidação e estabilização de muro na Rua de São Vítor da FBAUP, no montante de 197 milhares de Euros, a empreitada de remodelação do casario agrícola da Quinta de Lamas, no montante de 181 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação do Parque da Asprela – área poente, no montante de 173 milhares de Euros, e o projeto do Edifício Polivalente FLUP II, no montante de 126 milhares de Euros.

- No âmbito do novo estudo da definição do perímetro de consolidação financeira do Grupo U.Porto, para além das entidades que já faziam parte do perímetro, foram integradas a Associação BIOPOLIS, a FIMS e a REQUIMTE. Uma vez que a informação remetida pela Associação BIOPOLIS não foi rececionada em tempo útil, não integrou a presente consolidação de contas.

Em resumo, o Grupo U.Porto apresenta uma situação económico-financeira favorável e equilibrada, de acordo com os seguintes indicadores:

*Em %/ Em milhares de Euros*

Ativo	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido	Autonomia financeira	EBITDA
1 169 859	353 654	342 777	10 595	67%	23 634
▲8%	▲8%	▲10%	▼(29%)	▼(3%)	▼(16%)

2022 ← 2021

**QUADRO 8.** EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES – 2022

## 5.2. BALANÇO CONSOLIDADO

## ESTRUTURA DO ATIVO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

*Em milhares de Euros*

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	580 975	50%	567 213	52%	13 762	2%
Propriedades de investimento	6 617	1%	4 342	0,4%	2 275	52%
Ativos intangíveis	1 848	0,2%	1 792	0,2%	56	3%
Participações financeiras	4 391	0,4%	12 531	1%	(8 141)	(65%)
Diferimentos	97	0,01%	35	0,003%	62	179%
Outros ativos financeiros	2 574	0,2%	2 673	0,2%	(99)	(4%)
Ativos por impostos diferidos	118	0,01%	146	0,01%	(27)	(19%)
Outras contas a receber	570	0,05%	532	0,05%	38	7%
<b>Ativo não corrente</b>	<b>597 190</b>	<b>51%</b>	<b>589 265</b>	<b>54%</b>	<b>7 926</b>	<b>1%</b>
Inventários	1 418	0,1%	1 383	0,1%	34	2%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	329 815	28%	283 356	26%	46 459	16%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	16	0,001%	(16)	(100%)
Clientes, contribuintes e utentes	38 202	3%	40 857	4%	(2 655)	(6%)
Estado e outros entes públicos	4 363	0,4%	1 958	0,2%	2 405	123%
Acionistas/sócios/associados	231	0,02%	237	0,02%	(6)	(2%)
Outras contas a receber	4 088	0,3%	3 419	0,3%	669	20%
Diferimentos	2 471	0,2%	2 394	0,2%	77	3%
Ativos financeiros detidos para negociação	387	0,03%	49	0,005%	337	683%
Outros ativos financeiros	1 255	0,1%	255	0,02%	1 000	392%
Caixa e depósitos	190 439	16%	160 311	15%	30 128	19%
<b>Ativo corrente</b>	<b>572 669</b>	<b>49%</b>	<b>494 237</b>	<b>46%</b>	<b>78 432</b>	<b>16%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 169 859</b>	<b>100%</b>	<b>1 083 501</b>	<b>100%</b>	<b>86 358</b>	<b>8%</b>

QUADRO 9. ESTRUTURA DO ATIVO – 2022 E 2021

Em 2022, o Ativo do Grupo U.Porto ascendeu a 1.169.859 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 8% face a 2021, no montante de 86.358 milhares de Euros, justificado, maioritariamente, pela rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis e pela rubrica de Caixa e depósitos.

O Ativo não corrente elevou-se a 597.190 milhares de Euros, evidenciando um acréscimo de 1%, no montante de 7.926 milhares de Euros. Inclui os Ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão do Ativo, que totalizou 580.975 milhares de Euros, representando 50% do total. Os Ativos fixos tangíveis verificaram um acréscimo de 2%, no montante de 13.762 milhares de Euros, contudo, expurgando o efeito dos gastos de depreciação, no montante de 21.195 milhares de Euros, constata-se um aumento bruto no montante de 34.957 milhares de Euros. Para esta variação contribuiu significativamente o investimento efetuado pelo Grupo U.Porto durante o ano de 2022, grande parte com origem nas obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto, sendo as mais relevantes a empreitada

de adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa para uma residência universitária (Residência Carvalhosa), no montante de 898 milhares de Euros, a empreitada de recuperação da bancada e construção de edifícios de apoio do Estádio Universitário da U.Porto, no montante de 667 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pisos 2 e 4 (sobre os Auditórios e a Biblioteca) do edifício do ICBAS e da FFUP, no montante de 388 milhares de Euros, a empreitada de construção de monoblocos no ICBAS, no montante de 251 milhares de Euros, a obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital, no montante de 216 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação, consolidação e estabilização de muro na Rua de São Vítor da FBAUP, no montante de 197 milhares de Euros, a empreitada de remodelação do casario agrícola da Quinta de Lamas, no montante de 181 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação do Parque da Asprela – área poente, no montante de 173 milhares de Euros, e o projeto do Edifício Polivalente FLUP II, no montante de 126 milhares de Euros.

O acréscimo verificado encontra-se ainda associado ao equipamento básico, essencialmente destinado à investigação e ao ensino, com um investimento total de 17.738 milhares de Euros, destacando-se a U.Porto, o IPATIMUP, o INESC-TEC e o IBMC, cujas aquisições totalizaram, respetivamente 7.107 milhares de Euros, 3.477 milhares de Euros, 2.292 milhares de Euros e 2.078 milhares de Euros. De salientar, na U.Porto, a atualização e expansão da infraestrutura *wireless*, a aquisição de uma infraestrutura *cloud* privada no âmbito do projeto THEIA, a aquisição de um liquefator de hélio de tecnologia avançada e plataforma de rotação no âmbito do projeto NECL e a aquisição de um veículo SeaExplorer – Glider no âmbito do projeto EMSO-PT.

No que diz respeito ao equipamento administrativo, efetuaram-se aquisições de equipamento de escritório e de equipamento informático para remodelação do parque informático, essencialmente na U.Porto (1.195 milhares de Euros), no IBMC (102 milhares de Euros), no CIIMAR (102 milhares de Euros), no IPATIMUP (94 milhares de Euros) e no i3S (58 milhares de Euros).

As Propriedades de Investimento, que ascendem, em 2022, a 6.617 milhares de Euros, registaram um acréscimo de 2.275 milhares de Euros em virtude da integração dos imóveis arrendados constantes do património da FIMS, que passou a integrar o perímetro do Grupo U.Porto em 2022. Igualmente, a rubrica de Participações financeiras, que totalizou 4.391 milhares de Euros, evidenciou uma diminuição de 8.141 milhares de Euros devido, fundamentalmente, à eliminação da participação da U.Porto na FIMS, no montante de 8.198 milhares de Euros.

O Ativo corrente, que representou 49% do Ativo, ascendeu a 572.669 milhares de Euros, tendo registado uma variação positiva de 16%, no montante de 78.432 milhares de Euros.

A rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, que autonomiza a dívida das entidades financiadoras no âmbito dos contratos de financiamento dos projetos<sup>13</sup> nos quais o Grupo U.Porto se encontra envolvido, somou 329.815 milhares de Euros, registando um acréscimo significativo de 16%, no montante de 46.459 milhares de Euros. A variação ocorrida nesta rubrica, representativa de 28% do Ativo, justificou-se, essencialmente,

---

<sup>13</sup> Projetos de investimento, investigação, mobilidade e cooperação.

pelo aumento da dívida das entidades financiadoras resultante da relevação de novos contratos de financiamento, cujo impacto foi em parte compensado pelos recebimentos ocorridos relativos aos financiamentos contratualizados no ano e em anos anteriores, com especial destaque para o i3S (+4.201 milhares de Euros e 88 novos financiamentos), o INEGI (+2.211 milhares de Euros e 57 novos financiamentos), o INESC-TEC (+829 milhares de Euros e 44 novos financiamentos) e a REQUIMTE (+20.776 milhares de Euros<sup>14</sup> e 33 novos financiamentos). Em 2022 destacaram-se, na U.Porto, os financiamentos contratualizados no âmbito dos projetos de investimento para a adaptação e renovação das residências universitárias<sup>15</sup>, no montante total de 13.769 milhares de Euros<sup>16</sup>, e para a instalação do Centro de Valorização e Transferência de Conhecimento e Tecnologia da U.Porto, no montante de 2.353 milhares de Euros<sup>17</sup>. Assumiram também relevância os financiamentos no âmbito de projetos de mobilidade, sobretudo o Erasmus+ 2022, contratualizado pelo montante de 2.631 milhares de Euros, assim como os financiamentos dos mestrados conjuntos Erasmus Mundus TNGS-EMJM, na FLUP, pelo montante de 3.936 milhares de Euros, e MBUILD, pelo montante de 3.576 milhares de Euros. No que concerne aos projetos de I&D+in na U.Porto, área na qual foram contratualizados 125 novos projetos em 2022<sup>18</sup>, evidenciaram-se os financiamentos no âmbito dos investimentos e reformas inseridos nas diferentes dimensões e componentes do PRR, em concreto no investimento Agendas mobilizadoras e Agendas verdes para a inovação empresarial<sup>19</sup>, no montante de 20.381 milhares de Euros<sup>20</sup>, na reforma Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria<sup>13</sup>, no montante de 1.934 milhares de Euros<sup>21</sup>, no investimento Hub Azul, Rede de infraestruturas para a economia azul<sup>22</sup>, no montante de 1.500 milhares de Euros<sup>23</sup>, e no investimento Bioeconomia<sup>24</sup>, no montante de 1.067 milhares de Euros<sup>25</sup>.

---

<sup>14</sup> Efeito da integração da REQUIMTE no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto.

<sup>15</sup> No âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU, designadamente ao abrigo do Contrato-Programa de Financiamento celebrado com a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

<sup>16</sup> Residência Boa Hora (4.931 milhares de Euros), Residência Alberto Amaral (3.139 milhares de Euros), Residência Novais Barbosa (2.463 milhares de Euros), Residência Carvalhosa (1.763 milhares de Euros), Residência Jayme Rios (1.040 milhares de Euros) e Residência Campo Alegre (434 milhares de Euros).

<sup>17</sup> CVTT@UP - NORTE-01-0246-FEDER-000064.

<sup>18</sup> Outros projetos relevantes contratualizados em 2022: S34I (FCUP; 4.499 milhares de Euros), ALiCE (FEUP; 2.118 milhares de Euros), FISH-A (FAUP; 2.001 milhares de Euros), ERA-ARE (FEUP; 1.737 milhares de Euros) e Skills 4 Pós-COVID (REIT; 1.185 milhares de Euros).

<sup>19</sup> Dimensão - Resiliência, Componente C05 - Capitalização e Inovação Empresarial.

<sup>20</sup> Projetos relevantes contratualizados em 2022: Material Circulante Ferroviário (FEUP; 3.972 milhares de Euros), R2UTechnologies (FAUP e FEUP; 2.228 milhares de Euros), NGS (FEUP; 2.144 milhares de Euros), Hi-rEV (FEUP; 2.029 milhares de Euros), Smart Wagons (FEUP; 2.027 milhares de Euros), Villafood (FCUP; 1.581 milhares de Euros), GreenAuto (FEUP; 1.503 milhares de Euros) e Embalagem do futuro (FEUP; 885 milhares de Euros).

<sup>21</sup> Projetos relevantes contratualizados em 2022: Wine4cast (FCUP; 940 milhares de Euros) e BFree (FCUP; 860 milhares de Euros).

<sup>22</sup> Dimensão - Transição Climática, Componente C10 - Mar.

<sup>23</sup> Projetos relevantes contratualizados em 2022: C3-4Ocean (FEUP; 1.500 milhares de Euros).

<sup>24</sup> Dimensão - Transição Climática, Componente C12 - Bioeconomia Sustentável.

<sup>25</sup> Projeto relevante contratualizado em 2022: BioShoes4All (FCUP e FEUP; 884 milhares de Euros).

Nesta componente do Ativo, para além da U.Porto que registou a maior parte da dívida de contratos de financiamento, no montante de 198.137 milhares de Euros, destacaram-se ainda os montantes relativos a dívida no i3S (41.197 milhares de Euros), na REQUIMTE (20.776 milhares de Euros), no IBMC (14.909 milhares de Euros), no CIIMAR (12.852 milhares de Euros), no INESC-TEC (11.094 milhares de Euros).

A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes, que somou 38.202 milhares de Euros e verificou um decréscimo de 6%, no montante de 2.655 milhares de Euros, inclui a dívida de estudantes da U.Porto, no montante de 25.191 milhares de Euros, a dívida de clientes, no montante de 12.846 milhares de Euros, e de utentes, no montante de 165 milhares de Euros. A redução de 6% verificada nesta rubrica, derivou, maioritariamente, do decréscimo de 9% da dívida de estudantes, no montante de 2.448 milhares de Euros, justificado por um conjunto de circunstâncias, que se traduziram num acréscimo dos recebimentos dos estudantes, em particular o aumento dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), a elaboração de planos de pagamento em anos anteriores que diluíram o pagamento da dívida para 2022, na sequência da legislação que criou mecanismos extraordinários de regularização da dívida de propinas<sup>26</sup>, a emissão das notas de liquidação e das notas de cobrança em 2022 relativas aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, adiada na sequência da pandemia da COVID-19, assim como a continuidade do processo de emissão das certidões de dívida para a Autoridade Tributária e Aduaneira, que permitiu recuperar valores em dívida através de processos de execução fiscal. Este processo, iniciado em 2014, já permitiu a recuperação de cerca de 7.656 milhares de Euros<sup>27</sup>, num total de cerca de 15.639 milhares de Euros de notas de liquidação enviadas, tendo este sido acelerado desde o final de 2017 com o envio das notas de liquidação não pagas para execução fiscal.

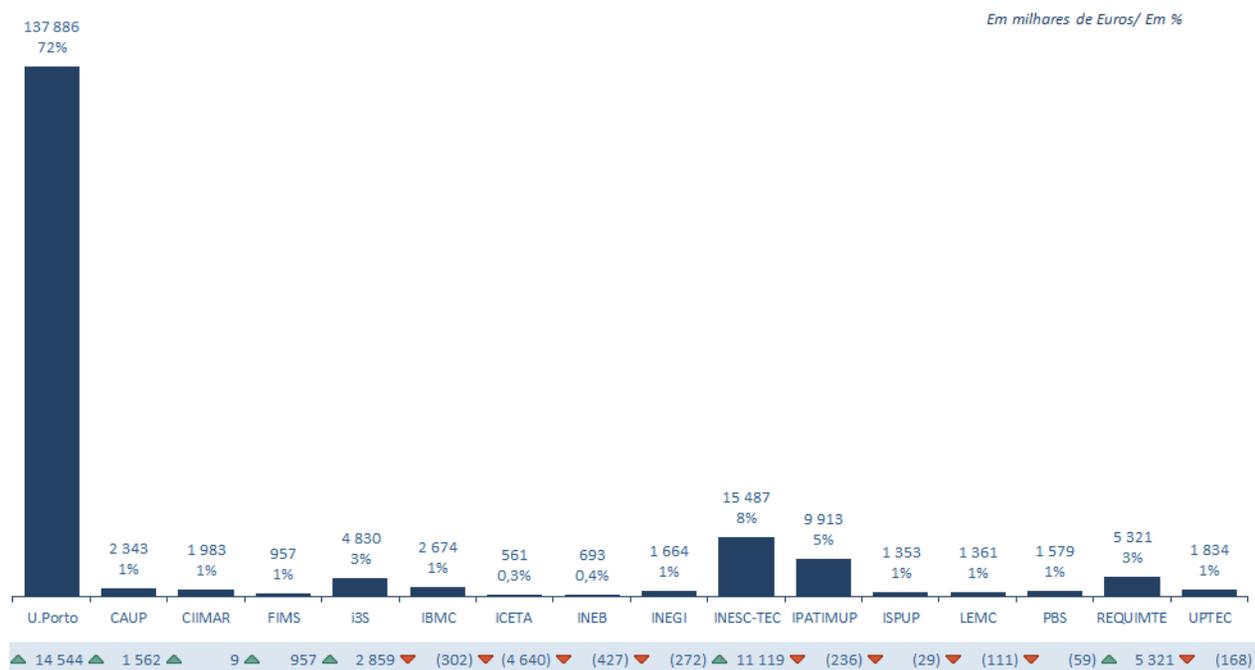
A rubrica de Caixa e depósitos, que em 2022 representou 16% do Ativo, atingiu o montante de 190.439 milhares de Euros e apresentou um incremento de 30.128 milhares de Euros. Esta variação positiva de 19% resultou do efeito conjugado do aumento e da redução nas disponibilidades das entidades do Grupo U.Porto, e da integração no perímetro da consolidação do Grupo U.Porto da FIMS e da REQUIMTE.

---

<sup>26</sup> Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro (Estabelece mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em instituições de ensino superior públicas) e Regulamento n.º 782-A/2020, de 16 de setembro (Regulamento dos planos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas da U.Porto).

<sup>27</sup> Valores recuperados acumulados até ao dia 27 de janeiro de 2023 (Notas de liquidação) e até ao dia 31 de dezembro de 2022 (Certidões de dívida), relativos aos anos letivos 2009/2010 até 2020/2021.

O detalhe de Caixa e depósitos<sup>28</sup> por entidade apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 37. CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE – 2022**

<sup>28</sup> A variação apresentada relativamente à FIMS e à REQUIMTE não corresponde à evolução real uma vez que, por apenas terem integrado o perímetro de consolidação em 2022, não apresentam valores para efeitos comparativos.

## ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

*Em milhares de Euros*

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Património/Capital	446 572	38%	445 961	41%	611	0,1%
Reservas	3 079	0,3%	3 079	0,3%	-	-
Resultados transitados	114 569	10%	96 945	9%	17 624	18%
Ajustamentos em ativos financeiros	68	0,01%	59	0,01%	10	16%
Outras variações no património líquido	194 742	17%	172 992	16%	21 749	13%
Resultado líquido do período	10 595	1%	15 017	1%	(4 422)	(29%)
Interesses que não controlam	8 415	1%	8 205	1%	210	3%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>778 040</b>	<b>67%</b>	<b>742 257</b>	<b>69%</b>	<b>35 783</b>	<b>5%</b>
Provisões	1 201	0,1%	1 075	0,1%	126	12%
Financiamentos obtidos	1 473	0,1%	1 793	0,2%	(320)	(18%)
Diferimentos	526	0,04%	489	0,05%	37	7%
Outras contas a pagar	1 498	0,1%	1 516	0,1%	(17)	(1%)
<b>Passivo não corrente</b>	<b>4 699</b>	<b>0,4%</b>	<b>4 873</b>	<b>0,4%</b>	<b>(174)</b>	<b>(4%)</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	399	0,03%	217	0,02%	182	84%
Fornecedores	5 999	0,5%	5 062	0,5%	936	18%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	183	0,02%	122	0,01%	61	50%
Estado e outros entes públicos	7 803	1%	7 820	1%	(18)	(0,2%)
Acionistas/sócios/associados	-	-	10	0,001%	(10)	(100%)
Financiamentos obtidos	534	0,05%	252	0,02%	282	112%
Fornecedores de investimentos	5 578	0,5%	1 762	0,2%	3 816	217%
Outras contas a pagar	91 689	8%	62 548	6%	29 141	47%
Diferimentos	274 936	24%	258 577	24%	16 359	6%
<b>Passivo corrente</b>	<b>387 121</b>	<b>33%</b>	<b>336 371</b>	<b>31%</b>	<b>50 750</b>	<b>15%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>391 819</b>	<b>33%</b>	<b>341 244</b>	<b>31%</b>	<b>50 575</b>	<b>15%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>1 169 859</b>	<b>100%</b>	<b>1 083 501</b>	<b>100%</b>	<b>86 358</b>	<b>8%</b>

QUADRO 10. ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO – 2022 E 2021

O Património líquido, com um peso na estrutura de 67%, fixou-se em 778.040 milhares de Euros, tendo registado um acréscimo de 5%, no montante de 35.783 milhares de Euros.

A rubrica de Outras variações no património líquido ascendeu a 194.742 milhares de Euros e inclui as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis, num total de 187.443 milhares de Euros, que evidenciam os financiamentos do Grupo U.Porto afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. Face a 2021, esta componente verificou um acréscimo de 21.633 milhares de Euros resultante da relevação de novos contratos de financiamento no âmbito do PRR, destacando-se os projetos de

adaptação e renovação das residências, no montante de 13.734 milhares de Euros, conjugado com a dinâmica de reconhecimento de rendimentos no Grupo U.Porto em função dos respetivos gastos.

A rubrica de Resultados transitados, no montante de 114.569 milhares de Euros, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os ajustamentos que decorreram da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. Em 2022 verificou-se a aplicação do Resultado líquido consolidado positivo de 2021, no montante de 15.017 milhares de Euros.

O Passivo, que ascendeu a 391.819 milhares de Euros em 2022, registou, face a 2021, um acréscimo de 50.575 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 15%. Este acréscimo advém, essencialmente, do aumento da rubrica de Outras contas a pagar (corrente), no montante de 29.141 milhares de Euros, e da rubrica de Diferimentos (corrente), no montante de 16.359 milhares de Euros.

A rubrica de Diferimentos (corrente), que totalizou 274.936 milhares de Euros, evidenciou um acréscimo de 16.359 milhares de Euros, correspondente a um aumento de 6%. Em 2022, esta rubrica inclui os financiamentos do Grupo U.Porto afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos, no montante de 244.353 milhares de Euros, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto. Face a 2021 verificou um aumento de 16.362 milhares de Euros, com maior expressão na U.Porto (+17.145 milhares de Euros), na REQUIMTE<sup>29</sup> (+10.145 milhares de Euros) e no i3S (+6.665 milhares de Euros), resultante da relevação de novos contratos de financiamento, conjugado com a dinâmica de reconhecimento de rendimentos em função dos gastos dos projetos. Em sentido inverso, verificou-se uma variação negativa no IPATIMUP (-6.588 milhares de Euros) e no IBMC (-5.865 milhares de Euros). A rubrica de Diferimentos compreende ainda as propinas faturadas pela U.Porto em 2022, cujo rendimento será reconhecido em 2023, no montante de 26.364 milhares de Euros.

No que diz respeito à rubrica de Outras contas a pagar (corrente) ascendeu a 91.689 milhares de Euros, verificando-se um acréscimo de 47%, num total de 29.141 milhares de Euros. Para esta evolução foi determinante o aumento registado no número de projetos financiados e o conseqüente acréscimo das dívidas a entidades parceiras no âmbito de contratos de financiamento, que no final período totalizaram 54.202 milhares de Euros, destacando-se a variação positiva verificada na REQUIMTE<sup>29</sup> (+10.522 milhares de Euros), no INESC-TEC (+10.209 milhares de Euros) e no i3S (+5.330 milhares de Euros). A rubrica de Outras contas a pagar inclui ainda as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores do Grupo U.Porto em 2023, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2022, num total de 29.304 milhares de Euros.

---

<sup>29</sup> Efeito da integração da REQUIMTE no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto.

### 5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA

#### ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS E EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em 2022 não se verificaram alterações significativas na estrutura dos rendimentos do Grupo U.Porto face a 2021.

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	42 046	12%	39 978	12%	2 068	5%
Vendas	1 339	0,4%	702	0,2%	637	91%
Prestações de serviços e concessões	40 960	12%	37 248	11%	3 712	10%
Transferências e subsídios correntes obtidos	249 604	71%	234 526	72%	15 079	6%
Rendimentos de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	70	0,02%	121	0,04%	(51)	(42%)
Trabalhos para a própria entidade	212	0,1%	12	0,004%	200	1 670%
Reversões de imparidade de inventários e ativos biológicos	17	0,005%	2	0,001%	14	609%
Reversões de imparidade de dívidas a receber	297	0,1%	178	0,1%	119	67%
Reduções de provisões	-	-	221	0,1%	(221)	(100%)
Aumentos de justo valor	5	0,002%	1	0,0003%	5	535%
Outros rendimentos	19 052	5%	13 809	4%	5 243	38%
Juros e rendimentos similares obtidos	52	0,01%	52	0,02%	0,3	0,5%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>353 654</b>	<b>100%</b>	<b>326 850</b>	<b>100%</b>	<b>26 804</b>	<b>8%</b>

**QUADRO 11. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS – 2022 E 2021**

Em 2022, os rendimentos da U.Porto ascenderam a 353.654 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 8% face ao período anterior, no montante de 26.804 milhares de Euros. Esta evolução resultou, em grande parte, do aumento registado na rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, no montante de 15.079 milhares de Euros, explicada pelo efeito conjugado do aumento do Orçamento do Estado atribuído à U.Porto e do aumento dos rendimentos reconhecidos no âmbito de projetos financiados, assim como do efeito da variação positiva da rubrica de Outros rendimentos, no montante 5.243 milhares de Euros. Igualmente, a rubrica de Prestações de serviços e concessões registou um acréscimo de 3.712 milhares de Euros, e a rubrica de Impostos, contribuições e taxas que registou um acréscimo de 2.068 milhares de Euros.

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, que em 2022 ascendeu a 249.604 milhares de Euros, representou 71% do total dos rendimentos. Compreendeu em 56% a dotação do Orçamento do Estado, que totalizou 140.739 milhares de Euros, sendo superior em 5.703 milhares de Euros face à atribuída à U.Porto em 2021.

No que se refere aos rendimentos de projetos financiados, reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos nos quais o Grupo U.Porto participa, nomeadamente de investigação e

de mobilidade e cooperação, estes representaram 43% desta rubrica, tendo ascendido a 108.441 milhares de Euros, constatando-se um acréscimo de 10.241 milhares de Euros.

Não obstante o elevado número de novos projetos financiados contratualizados em 2022, o acréscimo dos rendimentos de projetos financiados é explicado fundamentalmente pelo incremento, em termos de execução, face a 2021, pelo incremento da execução física e financeira relacionada com o término de vários projetos em 2022, bem como pelo aproximar da data de fim de muitos outros projetos em 2023. Destacou-se a U.Porto, com um aumento de 3.251 milhares de Euros (de realçar o impacto da FCUP, onde se destacam a execução dos projetos THEIA (271 milhares de Euros), SHS (147 milhares de Euros), WaterSplitting (141 milhares de Euros) e S4Hort\_Soil&Food (110 milhares de Euros), da FEUP, com o encerramento de 119 projetos, da FLUP, com o aumento das despesas com deslocações que estiveram condicionadas nos anos anteriores devido à Covid-19 e com a contratualização de investigadores e bolseiros, e do ICBAS, com a maximização da execução dos projetos ALGAVALOR, terminado em 2022, e os projetos SHAPES, HEALTH, ATLÂNTIDA e UMIB, com término em 2023. Ainda em termos de execução de projetos financiados, salientaram-se a FEUP (+1.034 milhares de Euros), a FLUP (+743 milhares de Euros), o ICBAS (+554 milhares de Euros), a FCUP (+492 milhares de Euros), a FFUP (+384 milhares de Euros), e a Reitoria (+332 milhares de Euros), com a execução dos projetos ERASMUS (Programa Erasmus+2019, MOBILE 2019, EUGLOH, Work4all, Mobile To Be). Igualmente o i3S, o INESC-TEC e o INEGI que registaram acréscimos de, respetivamente 4.028 milhares de Euros, 3.020 milhares de Euros e 1.632 milhares de Euros, essencialmente justificados pela elevada execução de grandes projetos do Horizonte 2020 e novos projetos do Horizonte Europa, nos quais são líderes de consórcios internacionais<sup>30</sup>, assim como a execução de projetos do Portugal 2020, alinhados com o termo do Quadro Comunitário, em junho do corrente ano. Em sentido inverso, o IBMC e o IPATIMUP registaram decréscimos de, respetivamente, 1.450 milhares de Euros e 1.020 milhares de Euros.

A rubrica de Impostos, contribuições e taxas registou um aumento de 2.068 milhares de Euros, afigurando-se como uma das principais componentes dos rendimentos, com um peso relativo de 12%. Os rendimentos provenientes de Impostos e taxas, que em 2022 ascenderam a 42.046 milhares de Euros, compreendem, essencialmente, as propinas reconhecidas no período. Não obstante esta rubrica ter-se mantido estável no peso relativo no total dos rendimentos, em termos absolutos foi registado um acréscimo correspondente a uma alteração positiva de 5%, devido, essencialmente, ao aumento do rendimento das propinas (+1.547 milhares de Euros) e do aumento de outras taxas (+500 milhares de Euros).

No que se refere a propinas do 1.º ciclo, é de salientar a extinção dos Cursos de Mestrados Integrados nas áreas de Engenharia, Ciências e Psicologia, a partir do ano letivo 2021/2022, com especial impacto no ano completo de 2022. Neste contexto, importa destacar a variação positiva dos rendimentos relativos aos Cursos de 1º ciclo (Licenciaturas), cerca de 3.715 milhares de Euros, e, em sentido oposto, a diminuição dos rendimentos relativos aos Cursos de Mestrados Integrados, decorrente da extinção destes cursos, de cerca de 3.724 milhares de Euros, cujos estudantes

---

<sup>30</sup> No i3S destacam-se os projetos GlycanTrigger e PREVENTABLE.

passaram a integrar os Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e os Cursos de 2.º ciclo (Mestrados). Os rendimentos relativos aos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) registaram um aumento de rendimento de cerca de 1.248 milhares de Euros, salientando-se a FEUP (+984 milhares de Euros), a FPCEUP (+145 milhares de Euros), e a FCUP (+89 milhares de Euros).

De igual modo, os rendimentos dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos) registaram um aumento de rendimentos face ao ano de 2021, no montante de 212 milhares de Euros, devido a uma subida generalizada no número de estudantes a frequentar os doutoramentos, com destaque para a FMUP (+138 milhares de Euros), e a FCUP (+91 milhares de Euros). Quer ao nível dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), quer ao nível dos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados), as variações positivas são essencialmente resultantes do aumento do número de estudantes nacionais e internacionais.

Ao nível dos Cursos não conferentes de grau, foi registado um ligeiro acréscimo de rendimentos de 96 milhares de Euros, com destaque para a FEUP (+52 milhares de Euros), a FAUP (+26 milhares de Euros) e a FCNAUP (+19 milhares de Euros).

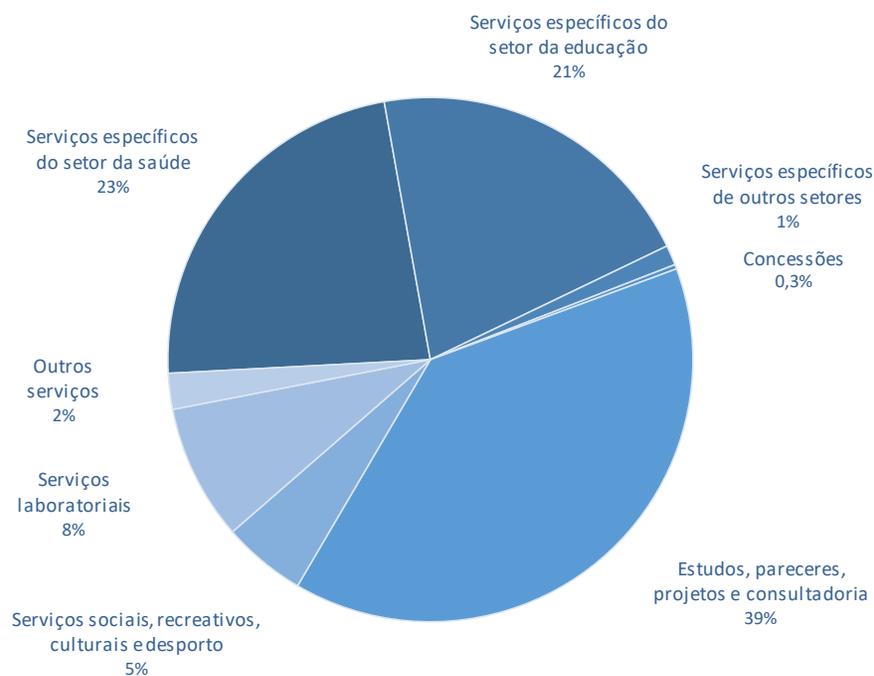
Por fim, de salientar na rubrica em análise, os rendimentos de juros de mora cobrados aos estudantes que ascenderam a 196 milhares de Euros, que sofreram um decréscimo de 3 milhares de Euros face ao ano anterior.

A rubrica de Prestação de serviços e concessões, que representou 12% do total de rendimentos, fixou-se em 40.960 milhares de Euros, evidenciando um aumento de 3.712 milhares de Euros face a 2021 que se deveu, essencialmente, à gradual retoma da atividade do Grupo U.Porto, após os constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, com sequência no acréscimo dos serviços prestados ao exterior. A variação relativa de 1 p.p. no total dos rendimentos decorreu do aumento generalizado dos serviços prestados, com principal destaque para a U.Porto (+2.464 milhares de Euros), a PBS (+1.206 milhares de Euros), o IPATIMUP (+503 milhares de Euros) e o IBMC (+488 milhares de Euros). De uma forma genérica, salientaram-se em 2022 as prestações de serviços relacionadas com Estudos, pareceres, projetos e consultadoria (16.005 milhares de Euros), os Serviços clínicos, consultas e exames (9.427 milhares de Euros), os Serviços de docência (6.673 milhares de Euros), os Serviços laboratoriais (3.426 milhares de Euros), a Alimentação e alojamento (1.258 milhares de Euros) e os Serviços de investigação (1.144 milhares de Euros).

Ao nível dos Estudos, pareceres, projetos e consultadoria registou-se um aumento de 1.291 milhares de Euros associado, essencialmente, na generalidade da U.Porto, à celebração de novos contratos em 2022 decorrente da retoma da atividade, e da celebração de novos protocolos e novos contratos de prestação de serviços contratos de prestação de serviços com o observatório SKAO para a implementação das duas maiores e mais complexas redes de radiotelescópios (271 milhares de Euros), à Agência Espacial Europeia (ESA), para o desenvolvimento de metodologias para melhorar as correções que são aplicadas às medidas de altimetria por satélite (100 milhares de Euros), assim como a implementação de planos sustentáveis inteligentes, o desenvolvimento de tecnologias e soluções de comunicação segura, estudos de impacto ambiental, e a monitorização da qualidade química e ecológica

das massas de águas costeiras (262 milhares de Euros). Igualmente a PBS registou um acréscimo de 961 milhares de Euros nesta rubrica, face a 2021.

Ao nível dos Serviços clínicos, consultas e exames registou-se um aumento de 353 milhares de Euros essencialmente, explicado pelo aumento destes serviços no IBMC. Ao nível dos Serviços de docência registou-se um aumento de 328 milhares de Euros, essencialmente, explicado pelo aumento da atividade da PBS associado aos menores condicionalismos associados à pandemia da COVID-19. Igualmente também na Formação e inscrições em seminários/workshops verificou-se um acréscimo de 320 milhares de Euros, essencialmente, devido ao acréscimo desta atividade na U.Porto e no CIIMAR. No que se refere aos Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, destacou-se o acréscimo na U.Porto de 778 milhares de Euros, fundamentalmente, devido ao aumento dos serviços de alimentação e alojamento dos SASUP (+292 milhares de Euros) e aluguer dos recintos desportivos do CDUP (+192 milhares de Euros), em função da retoma da atividade após a pandemia da COVID-19.



**GRÁFICO 38.** DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2022

Por fim, importa destacar o montante de 19.052 milhares de Euros evidenciado em 2022 na rubrica de Outros rendimentos, sendo que 10.220 milhares de Euros (54%) correspondem ao reconhecimento dos rendimentos relativos aos financiamentos do Grupo U.Porto afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. O acréscimo verificado (+38%) em 2022 na rubrica de Outros rendimentos decorreu, maioritariamente, do aumento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos

à aquisição de ativos (+1.617 milhares de Euros), do aumento de Outros rendimentos suplementares (+943 milhares de Euros)<sup>31</sup> e da variação positiva da rubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros (+876 milhares de Euros), em resultado, essencialmente, da mais-valia relevada em 2022 na U.Porto, no montante de 664 milhares de Euros reconhecida no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda..

## ESTRUTURA DOS GASTOS E EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em 2022 não se verificaram alterações relevantes na estrutura de gastos do Grupo U.Porto, mantendo-se uma estrutura equilibrada, muito semelhante à de 2021.

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	50	0,01%	-	-	50	100%
Custo das merc. vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	3 238	1%	3 289	1%	(51)	(2%)
Fornecimentos e serviços externos	72 745	21%	55 620	18%	17 125	31%
Gastos com pessoal	224 140	65%	212 989	68%	11 151	5%
Transferências e subsídios concedidos	15 046	4%	13 409	4%	1 637	12%
Prestações sociais	454	0,1%	496	0,2%	(42)	(8%)
Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos	7	0,002%	66	0,02%	(59)	(89%)
Perdas por imparidade de dívidas a receber	671	0,2%	1 167	0,4%	(497)	(43%)
Aumentos de provisões	126	0,04%	322	0,1%	(195)	(61%)
Reduções de justo valor	74	0,02%	7	0,002%	66	914%
Outros gastos	3 689	1%	3 720	1%	(30)	(1%)
Gastos de depreciação e amortização	22 000	6%	19 717	6%	2 283	12%
Juros e gastos similares suportados	538	0,2%	500	0,2%	38	8%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>342 777</b>	<b>100%</b>	<b>311 303</b>	<b>100%</b>	<b>31 474</b>	<b>10%</b>

**QUADRO 12. ESTRUTURA DOS GASTOS – 2022 E 2021**

Em 2022, os gastos totais do Grupo U.Porto ascenderam a 342.777 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 10% face ao período anterior, no montante de 31.474 milhares de Euros.

A rubrica com maior expressão nos gastos do Grupo U.Porto, representando 65% do seu total, correspondeu aos Gastos com pessoal, que, em 2022, ascendeu a 224.140 milhares de Euros e evidenciou um acréscimo de 5% face ao período anterior, no montante de 11.151 milhares de Euros. As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores

<sup>31</sup> Cerca de 600 milhares de Euros correspondem a verbas faturadas no âmbito da organização do Curso de Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) pela FPCEUP.

da U.Porto continuam a conduzir a um aumento dos gastos com pessoal, em concreto as regularizações no âmbito do PREVPAP, com um impacto de 792 milhares de Euros<sup>32</sup>, as valorizações remuneratórias no âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, com um impacto de 807 milhares de Euros<sup>32</sup>, e as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, com um impacto de 408 milhares de Euros<sup>32</sup>. Para a variação positiva dos gastos com pessoal acrescem fatores, tais como, o aumento do número de docentes convidados, contratados sobretudo no final do ano de 2021, cujo impacto financeiro se concretizou em grande medida no ano de 2022, ascendendo a 1.010 milhares de Euros<sup>32</sup>, a contratação de não docentes no âmbito de projetos financiados, com um impacto de 267 milhares de Euros<sup>32</sup>, bem como a celebração de contratos no âmbito de projetos financiados ao abrigo do PRR, com um impacto de 136 milhares de Euros<sup>32</sup>. Os fatores enumerados anteriormente incluem o efeito decorrente da atualização das remunerações base dos trabalhadores em 0,9%, nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro<sup>33</sup>. Por fim, importa ainda referir a variação positiva dos gastos relativos a colaborações técnicas e especializadas, no montante de 718 milhares de Euros, assim como dos gastos relativos a ajudas de custo, no montante de 597 milhares de Euros.

Para além da U.Porto, estes aspetos, que se verificaram na generalidade das entidades do Grupo U.Porto, tiveram particular relevância no i3S (+1.833 milhares de Euros), no INESC-TEC (+1.439 milhares de Euros), no INEGI (+741 milhares de Euros) e na PBS (+424 milhares de Euros). Em sentido inverso, verificou-se uma variação negativa no IBMCM (-490 milhares de Euros) e no IPATIMUP (-304 milhares de Euros).

Em termos quantitativos verifica-se, em 2022, um aumento de 286,81 ETIs no Grupo U.Porto, ascendendo o valor total a 5.336,18.

Os Fornecimentos e serviços externos, que totalizaram 72.745 milhares de Euros, apresentaram igualmente um peso relevante na estrutura dos gastos, tendo sofrido um acréscimo de 17.125 milhares de Euros face a 2021, correspondente a um acréscimo de 31%. Em 2022, os Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e outros fluidos) foram a principal componente dos Fornecimentos e serviços externos, no montante de 17.126 milhares de Euros, representando 24% do total, seguindo-se os Trabalhos especializados no montante de 14.340 milhares de Euros, representando 20% do total, os Produtos químicos e de laboratórios, no montante de 6.585 milhares de Euros, com um peso relativo de 9%, os Honorários, no montante de 4.875 milhares de Euros, com um peso relativo de 7%, as Deslocações e Estadas, no montante de 4.579 milhares de Euros, representando 6% do total, e os Subcontratos e parcerias, no montante de 4.551 milhares de Euros, com um peso relativo de 6%.

No período em análise constatou-se um acréscimo generalizado dos gastos com fornecimentos e serviços externos, justificado pelo contexto de retoma progressiva da atividade do Grupo U.Porto, bem como à aceleração na execução

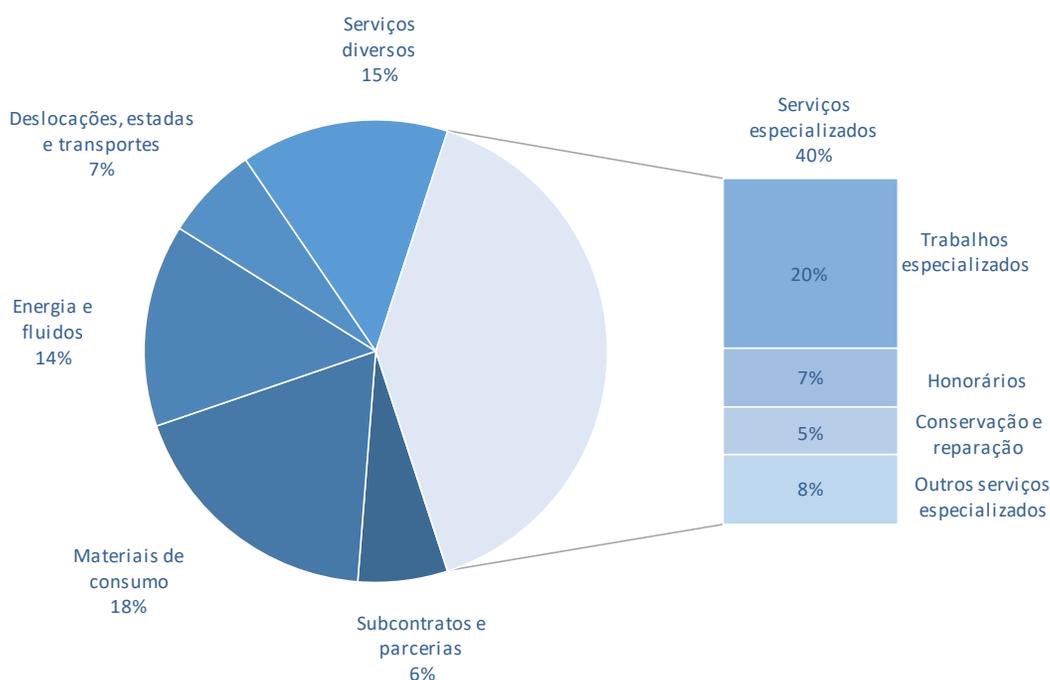
---

<sup>32</sup> Valor indicativo, pois reflete o impacto aproximado em termos de processamento salarial, que pode diferir do respetivo gasto, por via da relevação dos correspondentes acréscimos de gastos.

<sup>33</sup> Atualiza as remunerações da Administração Pública e aumenta a respetiva base remuneratória.

dos projetos financiados face a 2021. Face a igual período de 2021 verificou-se um aumento relevante na rubrica de Eletricidade (+4.163 milhares de Euros), na rubrica de Deslocações e Estadas (+3.435 milhares de Euros), na rubrica de Outros serviços (+2.210 milhares de Euros), na rubrica de Trabalhos Especializados (+1.360 milhares de Euros), na rubrica de Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido (+1.093 milhares de Euros), na rubrica de Outros fluidos (+1.017 milhares de Euros), na rubrica de Honorários (+479 milhares de Euros) e na rubrica de Vigilância e segurança (+447 milhares de Euros).

O impacto no Grupo U.Porto foi mais visível na U.Porto (+11.535 milhares de Euros), no i3S (+1.943 milhares de Euros), no INESC-TEC (+1.141 milhares e Euros), na REQUIMTE (1.004 milhares e Euros), na PBS (+800 milhares de Euros) e no INEGI (+800 milhares de Euros). Em sentido inverso, foi registada uma variação negativa nos gastos com fornecimentos e serviços externos no ICETA (-916 milhares de Euros).



**GRÁFICO 39.** DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2022

Os Gastos de depreciação e amortização, que ascenderam a 22.000 milhares de Euros, representando 6% dos gastos, aumentaram 12%, no montante de 2.283 milhares de Euros.

Nas Transferências e subsídios concedidos, o montante de 15.046 milhares de Euros evidenciado, corresponde a 4% dos gastos e compreende, essencialmente, as transferências para bolseiros de investigação e bolsas para mobilidade no âmbito do Projeto *Erasmus*.

## RESULTADOS

*Em milhares de Euros*

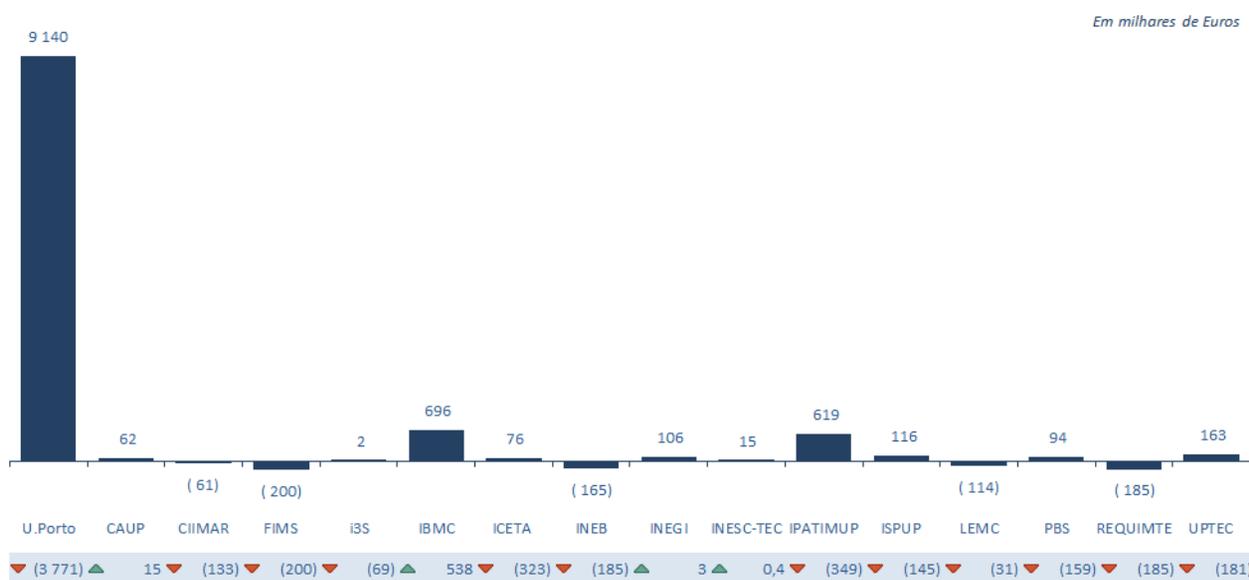
Resultados	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	33 363	35 712	(2 349)	(7%)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	11 362	15 995	(4 633)	(29%)
Resultado antes de impostos	10 877	15 547	(4 670)	(30%)
Resultado líquido do período	10 744	15 314	(4 570)	(30%)
Atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe	10 595	15 017	(4 422)	(29%)
Interesses que não controlam	149	298	(149)	(50%)

**QUADRO 13.** EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – 2022 E 2021

O quadro anterior sintetiza os resultados do Grupo U.Porto, apresentando uma redução generalizada em todos os indicadores face ao ano de 2021.

O Resultado líquido consolidado do período, atribuído aos detentores do capital da entidade-mãe, foi positivo em 10.595 milhares de Euros, tal como decorre da análise mais detalhada efetuada aos gastos e aos rendimentos.

O Resultado líquido de cada entidade<sup>34,35</sup> apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 40.** RESULTADO LÍQUIDO - DETALHE POR ENTIDADE – 2022

<sup>34</sup> Corresponde ao Resultado líquido de cada entidade, antes dos ajustamentos efetuados em sede da presente consolidação de contas.

<sup>35</sup> A variação apresentada relativamente à FIMS e à REQUIMTE não corresponde à evolução real uma vez que, por apenas terem integrado o perímetro de consolidação em 2022, não apresentam valores para efeitos comparativos.

Na análise do contributo de cada entidade destacou-se a U.Porto, com um Resultado líquido de 9.140 milhares de Euros, seguido do IBMC, com 696 milhares de Euros, e do IPATIMUP, com 619 milhares de Euros. O IBMC, o CAUP, o INEGI e o INESC-TEC apresentaram um aumento do Resultado líquido face a 2021, sendo esta variação mais significativa no IBMC (+538 milhares de Euros). As restantes entidades apresentaram uma diminuição do Resultado líquido, destacando-se o decréscimo na U.Porto (-3.771 milhares de Euros).

Por forma a assegurar a conformidade com as políticas do Grupo U.Porto, e dando cumprimento ao disposto no parágrafo 24 da NCP 22 – Demonstrações financeiras consolidadas, que prevê que possam ser efetuados os ajustamentos apropriados nas demonstrações financeiras de uma entidade aquando da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foi ajustada para 50 anos a vida útil dos edifícios da UPTEC associados aos direitos de superfície atribuídos pela U.Porto. Nas suas contas individuais, a UPTEC considerou até 2018 uma vida útil de 10 anos, de acordo com o prazo inicial dos direitos de superfície, tendo em 2019 procedido à revisão prospetiva das respetivas taxas de depreciação, em conformidade com a prorrogação dos mesmos até 2025. Em setembro de 2022, os referidos direitos de superfície foram novamente prorrogados por mais 35 anos, até setembro de 2060, razão pela qual as taxas de depreciação foram prospetivamente revistas em conformidade, desde logo a partir do período de 2022. Os ajustamentos considerados, que implicaram a reversão das depreciações do período e de períodos anteriores, bem como dos rendimentos do período e de períodos anteriores relativos ao respetivo financiamento, tiveram um impacto positivo no resultado líquido da UPTEC em 2022 no montante de 55 milhares de Euros.

Os rendimentos e gastos que estiveram na origem do Resultado líquido apurado em 2022 por entidade detalham-se no quadro seguinte:

*Em milhares de Euros*

	Rendimentos	Gastos	Imposto s/ rendimento	Resultado líquido
U.Porto	254 429	(245 289)	-	9 140
CAUP	1 784	(1 723)	-	62
CIIMAR	8 843	(8 885)	(19)	(61)
FIMS	369	(569)	(1)	(200)
i3S	6 237	(6 235)	(0,4)	2
IBMC	12 408	(11 712)	-	696
ICETA	1 932	(1 855)	(0,2)	76
INEB	4 014	(4 179)	-	(165)
INEGI	15 072	(14 966)	-	106
INESC-TEC	23 036	(23 021)	-	15
IPATIMUP	11 193	(10 574)	-	619
ISPUP	2 145	(2 006)	(23)	116
LEMC	123	(237)	(0,2)	(114)
PBS	10 122	(9 955)	(73)	94
REQUIMTE	5 921	(6 107)	-	(185)
UPTEC	2 777	(2 615)	0,2	163

**QUADRO 14.** RENDIMENTOS E GASTOS - DETALHE POR ENTIDADE – 2022

## INDICADORES

Indicadores	Em %/ Em pp/ Em milhares de Euros			
	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Gastos com pessoal por ETI	42	42	(0,2)	(0,4%)
Grau de autonomia financeira <sup>a</sup>	67%	69%	(2)	(3%)
EBITDA <sup>b</sup>	23 634	28 263	(4 629)	(16%)
Cash-Flow <sup>c</sup>	22 866	27 284	(4 418)	(16%)

<sup>a</sup> Património líquido/ Ativo

<sup>b</sup> Res. operacional + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Prov. (aumentos/reduções) + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/ invest.

<sup>c</sup> Res. líquido período (entidade mãe) + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Prov. (aumentos/reduções) + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/ invest.

## QUADRO 15. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES – 2022 E 2021

No Grupo U.Porto, no ano de 2022, os gastos com pessoal por ETI cifraram-se em 42 milhares de Euros, registando-se uma variação relativa negativa de 0,4% face ao período anterior.

Os gastos com pessoal por ETI por entidade<sup>35,36</sup> apresentam-se no gráfico seguinte:



GRÁFICO 41. GASTOS COM PESSOAL POR ETI - DETALHE POR ENTIDADE – 2022

As entidades do Grupo U.Porto que apresentaram os gastos com pessoal por ETI mais elevados foram o INEB, a U.Porto, o CAUP, a REQUIMTE, o ICETA e o INESC-TEC. A FIMS e o LEMC foram as entidades que evidenciaram os

<sup>36</sup> Os dados apresentados correspondem à informação individual da U.Porto, assim como à de cada uma das entidades que integram o perímetro U.Porto. Note-se contudo que, uma vez que no Grupo U.Porto, apenas a U.Porto utiliza o SNC-AP, sendo que as restantes entidades prepararam as suas demonstrações financeiras no quadro do SNC e SNC-ESNL (vide NOTA 2 do Anexo às Demonstrações Financeiras), por questões de comparabilidade, para essas entidades, os valores evidenciados são os que resultam da reclassificação de SNC e SNC-ESNL para o SNC-AP efetuada pela U.Porto, antes dos ajustamentos em sede da presente consolidação de contas.

menores gastos com pessoal por ETI. O i3S, o CAUP, o INEB, o INEGI, o LEMC, a UPTEC, a U.Porto e a PBS apresentaram um aumento dos gastos com pessoal por ETI face a 2021. As restantes entidades apresentaram uma diminuição dos gastos com pessoal por ETI, sendo esta variação mais significativa no ICETA, entidade na qual este indicador se encontrava influenciado pelo facto da transferência de trabalhadores do CIBIO para a Associação BIOPOLIS ter ocorrido gradualmente durante o ano, o que implicou que a proporção de ETIs e gastos com pessoal não fosse coerente.

O grau de autonomia financeira situou-se em 67%, constatando-se um decréscimo de 2 p.p.. Esta variação derivou, fundamentalmente, do aumento significativo do Ativo (denominador), no montante de 86.358 milhares de Euros, por via dos novos contratos de financiamento de projetos e do incremento das disponibilidades, conjugado com uma variação positiva menos expressiva, no montante de 35.783 milhares de Euros, do Património líquido (numerador), justificada, essencialmente, pelos novos financiamentos afetos à aquisição de ativos.

O Grau de autonomia financeira por entidade<sup>35,36</sup> apresenta-se no gráfico seguinte:

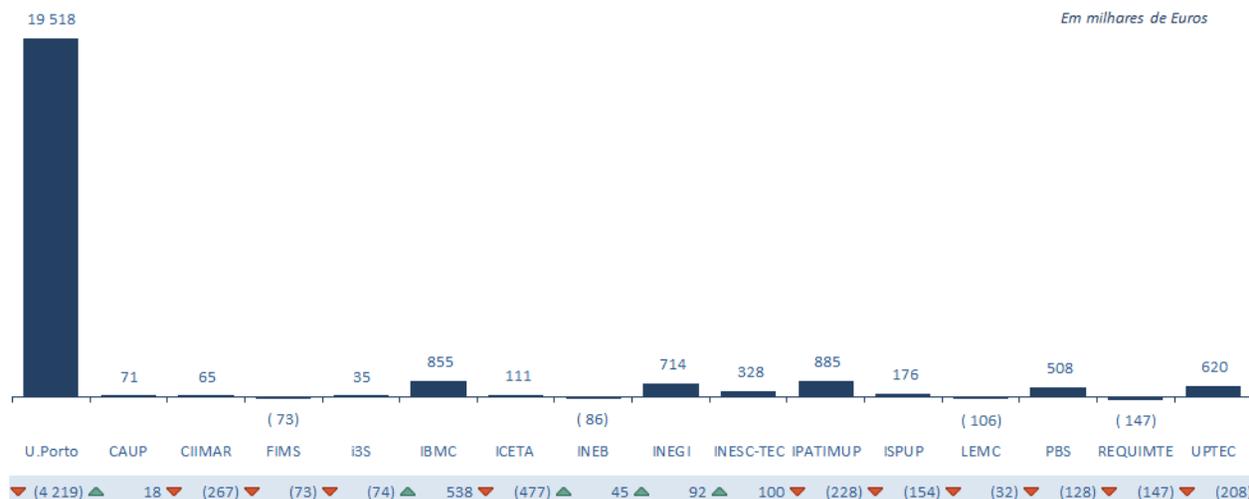


**GRÁFICO 42. GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA - DETALHE POR ENTIDADE – 2022**

O Grupo U.Porto apresentou graus de autonomia financeira bastante heterogéneos, tendo-se verificado um rácio superior a 75% na FIMS, no LEMC e na U.Porto. As restantes entidades apresentaram uma percentagem de ativos financiados pelo Património líquido inferior a 75%, sendo de destacar o i3S, o CIIMAR e a REQUIMTE, que apresentaram um grau de autonomia financeira inferior a 15%.

No período em análise, o Grupo U.Porto gerou um EBITDA positivo no montante de 23.634 milhares de Euros, evidenciando um decréscimo de 4.629 milhares de Euros, cerca de 16% face ao período anterior.

O EBITDA por entidade<sup>35,36</sup> apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 43. EBITDA - DETALHE POR ENTIDADE – 2022**

A entidade que mais contribuiu para o EBITDA apurado pelo Grupo U.Porto foi a U.Porto, com 19.518 milhares de Euros, seguido do IPATIMUP, com 885 milhares de Euros, do IBMC, com 855 milhares de Euros, do INEGI, com 714 milhares de Euros, da UPTEC, com 620 milhares de Euros, e da PBS, com 508 milhares de Euros. O IBMC, o INESC-TEC, o INEGI, o INEB e o CAUP apresentaram um aumento do EBITDA face a 2021. Em 2022 verificou-se uma evolução desfavorável na U.Porto, no ICETA, no CIIMAR, no IPATIMUP, na UPTEC, no ISPUP, na PBS, no i3S e no LEMC, sendo esta variação mais significativa na U.Porto (-4.219 milhares de Euros).

A capacidade do Grupo U.Porto libertar fundos na sequência da sua atividade de exploração melhorou, tendo o *Cash-Flow* ascendido a 22.866 milhares de Euros, evidenciando um decréscimo de 4.418 milhares de Euros, cerca de 16% face a 2021.

O *Cash-Flow* por entidade<sup>35,36</sup> apresenta-se no gráfico seguinte:



**GRÁFICO 44.** *CASH-FLOW* - DETALHE POR ENTIDADE – 2022

No que diz respeito ao *Cash-Flow*, em 2022, destacou-se a U.Porto, com 19.306 milhares de Euros, seguido do IPATIMUP, com 888 milhares de Euros, do IBMC, com 838 milhares de Euros, do INEGI, com 709 milhares de Euros e da UPTEC, com 542 milhares de Euros. Face a 2021, e com exceção do CAUP, do IBMC, do INEB, do INEGI e do INESC-TEC, verificou-se uma diminuição da capacidade das entidades libertarem fundos na sequência da atividade de exploração.

## 5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

Em milhares de Euros

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Atividades operacionais</b>	<b>397 980</b>	<b>95%</b>	<b>331 947</b>	<b>96%</b>	<b>66 033</b>	<b>20%</b>
Clientes	46 512	11%	42 313	12%	4 199	10%
Transferências e subsídios correntes	256 848	61%	230 189	66%	26 659	12%
Orçamento do Estado	140 739	34%	135 036	39%	5 703	4%
Investigação	103 806	25%	90 446	26%	13 360	15%
Outros	12 303	3%	4 707	1%	7 596	161%
Utentes	47 887	11%	40 525	12%	7 361	18%
Outros recebimentos	46 733	11%	18 919	5%	27 814	147%
Direitos de propriedade industrial	13	0,003%	80	0,02%	(67)	(84%)
Patrocínios	233	0,1%	328	0,1%	(94)	(29%)
Projetos - Entidades parceiras	40 728	10%	12 592	4%	28 136	223%
Outros	5 759	1%	5 919	2%	(160)	(3%)
<b>Atividades de investimento</b>	<b>13 447</b>	<b>3%</b>	<b>9 727</b>	<b>3%</b>	<b>3 719</b>	<b>38%</b>
Ativos fixos tangíveis	482	0,1%	61	0,02%	422	695%
Ativos intangíveis	84	0,02%	2	0,0005%	82	4 758%
Propriedades de investimento	293	0,1%	-	-	293	100%
Investimentos financeiros	-	-	1	0,0003%	(1)	(100%)
Outros ativos	128	0,03%	57	0,02%	71	124%
Transferências de capital	12 421	3%	9 560	3%	2 861	30%
Investigação	11 664	3%	7 328	2%	4 336	59%
Outros	757	0,2%	2 232	1%	(1 475)	(66%)
Juros e rendimentos similares	28	0,01%	47	0,01%	(19)	(40%)
Dividendos	11	0,003%	0,2	0,0001%	10	4 304%
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>7 868</b>	<b>2%</b>	<b>5 156</b>	<b>1%</b>	<b>2 712</b>	<b>53%</b>
Financiamentos obtidos	7 694	2%	3 950	1%	3 744	95%
Doações	59	0,01%	2	0,001%	57	2 350%
Outras operações de financiamento	115	0,03%	1 204	0,3%	(1 089)	(90%)
<b>Total dos Recebimentos</b>	<b>419 295</b>	<b>100%</b>	<b>346 831</b>	<b>100%</b>	<b>72 464</b>	<b>21%</b>

QUADRO 16. ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS – 2022 E 2021

Em 2022, os recebimentos do Grupo U.Porto, que se cifraram em 419.295 milhares de Euros, verificaram um acréscimo de 21% face ao período anterior, no montante de 72.464 milhares de Euros.

Os recebimentos provenientes das atividades operacionais representaram 95% (397.980 milhares de Euros), os provenientes das atividades de investimento corresponderam a 3% (13.447 milhares de Euros), enquanto os recebimentos com origem nas atividades de financiamento significaram apenas 2% (7.868 milhares de Euros).

Na rubrica de transferências e subsídios correntes, a dotação do Orçamento do Estado atribuída à U.Porto, no montante de 140.739 milhares de Euros, evidenciou um peso relativo de 34% no total dos recebimentos, o que se traduziu num aumento de 4%, no montante de 5.703 milhares de Euros. No que diz respeito às transferências

correntes no âmbito de projetos de investigação, estas totalizaram 103.806 milhares de Euros, destacando-se os recebimentos na U.Porto (34.194 milhares de Euros), no INESC-TEC (16.983 milhares de Euros), no i3S (8.302 milhares de Euros), no INEGI (8.191 milhares de Euros), no IBMC (7.698 milhares de Euros), no CIIMAR (7.422 milhares de Euros) e na REQUIMTE (7.101 milhares de Euros). Para o acréscimo de 15% verificado face ao ano anterior, num total de 13.360 milhares de Euros, muito contribuíram os adiantamentos de um elevado número de projetos que foram arrancando ao longo do ano no i3S e dos adiantamentos de projetos nacionais e europeus no INESC-TEC. As restantes transferências correntes totalizaram 12.303 milhares de Euros, mais do que duplicando face ao ano anterior, o que se concretizou num acréscimo de 7.596 milhares de Euros, destacando-se fundamentalmente a U.Porto (+7.524 milhares de Euros), sobretudo pelos recebimentos dos adiantamentos iniciais de projetos ERASMUS, dos recebimentos associados ao projeto relativo ao mestrado conjunto Erasmus Mundus TNGS-EMJM e dos recebimentos do adiantamento do projeto relativo ao mestrado conjunto MBUILD.

As importâncias recebidas dos utentes ascenderam a 47.887 milhares de Euros, correspondendo a 11% dos recebimentos. No que diz respeito aos recebimentos dos estudantes da U.Porto, que totalizaram 44.639 milhares de Euros, um conjunto de fatores explicam a evolução face ao ano anterior, que se traduziu num acréscimo de 17%, no montante de 6.440 milhares de Euros, nomeadamente, o aumento dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), no montante de 4.892 milhares de Euros, a elaboração de planos de pagamento em anos anteriores que diluíram o pagamento da dívida para 2022, na sequência da legislação que criou mecanismos extraordinários de regularização da dívida de propinas<sup>37</sup>, a emissão das notas de liquidação e das notas de cobrança em 2022 relativas aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, adiada na sequência da pandemia da COVID-19, assim como a continuidade do processo de emissão das certidões de dívida para a Autoridade Tributária e Aduaneira, que permitiu recuperar valores em dívida através de processos de execução fiscal.

No que toca aos recebimentos de clientes, estes ascenderam a 46.512 milhares de Euros, tendo-se constatado um acréscimo de 10%, no montante de 4.199 milhares de Euros. A variação positiva, que decorreu num contexto de retoma da atividade do Grupo U.Porto, em consonância, designadamente com o aumento dos rendimentos relativos a prestações de serviços e concessões, foi mais significativa na U.Porto (+3.051 milhares de Euros) e na PBS (+1.687 milhares de Euros).

Ainda no âmbito das atividades operacionais, os recebimentos das entidades financiadoras relativos a projetos com destino a entidades parceiras, totalizaram 40.728 milhares de Euros, mais do que triplicando face a 2021, num montante de 28.136 milhares de Euros, destacando-se o acréscimo verificado no INESC-TEC (+20.984 milhares de Euros), relacionado com os adiantamentos de projetos nacionais e europeus no qual é entidade proponente.

Os recebimentos respeitantes às atividades de investimento somaram 13.447 milhares de Euros, concretizando-se numa variação positiva de 3.719 milhares de Euros face a 2021, correspondente a 38%. A rubrica de Transferências

---

<sup>37</sup> Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro (Estabelece mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em instituições de ensino superior públicas) e Regulamento n.º 782-A/2020, de 16 de setembro (Regulamento dos planos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas da U.Porto).

de capital totalizou 12.421 milhares de Euros, tendo verificado um acréscimo de 30% no montante de 2.861 milhares de Euros. O aumento dos financiamentos de capital obtidos no âmbito de projetos de investigação, no montante de 4.336 milhares de Euros, ocorreu, maioritariamente, no IPATIMUP (2.196 milhares de Euros), no INESC-TEC (1.590 milhares de Euros) e no INEGI (948 milhares de Euros). O decréscimo das restantes transferências de capital, no montante de 1.475 milhares de Euros, decorreu, fundamentalmente, do recebimento na U.Porto em 2021 relativo ao adiantamento inicial do projeto PRR - *U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos*, num total de 1.689 milhares de Euros.

No que se refere às atividades de financiamento, os financiamentos obtidos pelo Grupo U.Porto ascenderam a 7.694 milhares de Euros, tendo-se verificado um aumento de 95%, no montante de 3.744 milhares de Euros, resultante fundamentalmente dos empréstimos no INEGI. As outras operações de financiamento, que compreenderam os donativos recebidos pela U.Porto, totalizaram 115 milhares de Euros, tendo registado um decréscimo de 90%, num total de 1.089 milhares de Euros, derivado de terem sido recebidos menos donativos no ano que agora finda, nomeadamente do Santander.

*Em milhares de Euros*

Rubricas	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Atividades operacionais</b>	<b>356 397</b>	<b>91%</b>	<b>311 676</b>	<b>92%</b>	<b>44 721</b>	<b>14%</b>
Fornecedores	78 747	20%	57 150	17%	21 597	38%
Pessoal	221 008	56%	211 938	62%	9 070	4%
Transferências e subsídios	14 874	4%	13 793	4%	1 081	8%
Estudantes	2 631	1%	2 394	1%	237	10%
Apoios concedidos	754	0,2%	794	0,2%	(39)	(5%)
Bolseiros	11 488	3%	10 605	3%	884	8%
Prestações sociais	440	0,1%	539	0,2%	(99)	(18%)
Imposto sobre o rendimento	166	0,04%	103	0,03%	63	61%
Outros pagamentos	41 162	11%	28 153	8%	13 009	46%
Projetos - Entidades parceiras	25 230	6%	16 140	5%	9 090	56%
Outros	15 933	4%	12 014	4%	3 919	33%
<b>Atividades de investimento</b>	<b>27 178</b>	<b>7%</b>	<b>23 366</b>	<b>7%</b>	<b>3 812</b>	<b>16%</b>
Ativos fixos tangíveis	26 033	7%	22 370	7%	3 663	16%
Ativos intangíveis	881	0,2%	802	0,2%	79	10%
Propriedades de investimento	39	0,01%	-	-	39	100%
Investimentos financeiros	18	0,004%	49	0,01%	(31)	(64%)
Outros ativos	209	0,05%	146	0,04%	62	43%
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>7 720</b>	<b>2%</b>	<b>5 089</b>	<b>1%</b>	<b>2 630</b>	<b>52%</b>
Financiamentos obtidos	7 676	2%	5 063	1%	2 613	52%
Juros e gastos similares	44	0,01%	27	0,01%	17	65%
<b>Total dos Pagamentos</b>	<b>391 295</b>	<b>100%</b>	<b>340 132</b>	<b>100%</b>	<b>51 163</b>	<b>15%</b>

**QUADRO 17. ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS – 2022 E 2021**

Em 2022, os pagamentos da U.Porto elevaram-se a 391.295 milhares de Euros, compreendendo um acréscimo de 15% face ao período anterior, no montante de 51.163 milhares de Euros.

Os pagamentos respeitantes às atividades operacionais representaram 91% do total (356.397 milhares de Euros), enquanto os relativos às atividades de investimento corresponderam a 7% (27.178 milhares de Euros). Os pagamentos das atividades de financiamento foram residuais, representando apenas 2% (7.720 milhares de Euros).

À semelhança do que se verificou ao nível dos gastos, os pagamentos ao pessoal, com um peso relativo de 56%, totalizaram 221.008 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 4%, no montante de 9.070 milhares de Euros.

Os pagamentos a fornecedores, com um peso relativo de 20%, ascenderam a 78.747 milhares de Euros, aumentando 38%, num total de 21.597 milhares de Euros, em linha com os fatores enumerados na análise dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de Transferências e subsídios, que compreende as transferências para bolsiros de investigação, as transferências para bolsiros e estudantes no âmbito de projetos de mobilidade, bem como os apoios concedidos pelo Grupo U.Porto, ascendeu a 14.874 milhares de Euros, tendo verificado um acréscimo de 8% face a 2021, num total de 1.081 milhares de Euros. Para esta variação foi determinante a U.Porto, em resultado do aumento das bolsas atribuídas no âmbito dos projetos de mobilidade e dos pagamentos a bolsiros de investigação, em concreto em virtude da atualização anual do subsídio mensal de manutenção das bolsas pela FCT, bem como da variação positiva do número de bolsiros decorrente da intensificação das atividades de investigação.

Na rubrica de Outros pagamentos, os pagamentos a parceiros relativos a projetos ascenderam a 25.230 milhares de Euros tendo verificado um acréscimo de 56%, num total de 9.090 milhares de Euros, justificado maioritariamente pelo INESC-TEC (+6.352 milhares de Euros), por via das circunstâncias já referidas na ótica dos recebimentos.

No que respeita às atividades de investimento, em particular no que concerne aos pagamentos de ativos fixos tangíveis, estes totalizaram 26.033 milhares de Euros, destacando-se os efetuados pela U.Porto (13.145 milhares de Euros), pelo INEGI (4.553 milhares de Euros), pelo INESC-TEC (2.321 milhares de Euros) e pelo IBMC (2.069 milhares de Euros). A variação positiva de 16% verificada face a 2021, no valor de 3.663 milhares de Euros, resultou do aumento do investimento do Grupo U.Porto, em particular no INEGI (+2.107 milhares de Euros), na sequência da conclusão do investimento na ampliação das instalações e no reequipamento dos laboratórios, e no IBMC (+1.721 milhares de Euros), em resultado da execução dos projetos Roteiro.

Nas atividades de financiamento, os pagamentos efetuados no âmbito dos financiamentos obtidos ascenderam a 7.676 milhares de Euros, verificando-se um aumento de 52%, no montante de 2.613 milhares de Euros, explicado, maioritariamente, pelos reembolsos efetuados pelo INEGI em 2022.

*Em milhares de Euros*

Fluxos de caixa	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Atividades operacionais	41 583	149%	20 271	303%	21 312	105%
Atividades de investimento	(13 732)	(49%)	(13 639)	(204%)	(93)	(1%)
Atividades de financiamento	148	1%	67	1%	81	122%
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>28 000</b>	<b>100%</b>	<b>6 699</b>	<b>100%</b>	<b>21 301</b>	<b>318%</b>

**QUADRO 18.** ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA – 2022 E 2021

Em 2022, os recebimentos totalizaram 419.295 milhares de Euros, tendo superado em cerca de 7% os pagamentos, que se elevaram a 391.295 milhares de Euros. Desta forma, verificou-se um superavite de caixa e seus equivalentes no montante 28.000 milhares de Euros.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 41.583 milhares de Euros, tendo apresentado um acréscimo de 21.312 milhares de Euros, mais do que duplicando face a 2021. Os fluxos das atividades de investimento, negativos em 13.732 milhares de Euros, sofreram um ligeiro decréscimo de 1%, no montante de 93 milhares de Euros. Os fluxos das atividades de financiamento, positivos em 148 milhares de Euros, aumentaram 81 milhares de Euros, mais do que duplicando face ao ano anterior.

## 5.5. CUMPRIMENTO DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL

De acordo com o preâmbulo do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, a U.Porto continua a satisfazer as condições fixadas pela lei, assegurando, no seu universo consolidado, um montante de receitas próprias superior a 50% do total da receita, tendo estas em 2022 ascendido a cerca de 66%.

Nos termos do artigo 7.º do referido diploma, no final de cada período, o montante do endividamento líquido total do Grupo U.Porto, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites:

- a) Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/ativo;
- b) Quádruplo do valor do *cash-flow*, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do período.

<i>Em milhares de Euros/ Em %</i>	
<b>2022</b>	
Ativo	1 169 859
Património Líquido	778 040
<b>a) Grau de autonomia financeira</b>	<b>67%</b>
<i>Cash-Flow</i>	22 866
Financiamentos obtidos	2 008
<b>b) Quádruplo do <i>Cash-Flow</i></b>	<b>91 465</b>

**QUADRO 19.** VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL

Da análise apresentada no quadro anterior, verificamos que em 2022 o Grupo U.Porto cumpriu o limite da alínea b). Relativamente ao grau de autonomia financeira (alínea a)), este limite não foi cumprido<sup>38</sup>.

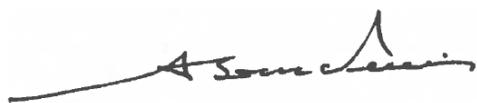
<sup>38</sup> Considerando o impacto da dívida dos contratos de financiamento no âmbito de projetos no Ativo e do diferimento dos correspondentes financiamentos, na parte afeta à aquisição de ativos, no Património Líquido, foi efetuado uma simulação do grau de autonomia financeira, expurgando a estimativa destes efeitos, o que resultou numa melhoria do grau de autonomia financeira do Grupo U.Porto, que se elevou para 77%.

**5.6. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

Após 31 de dezembro de 2022, e até à presente data, não são conhecidos quaisquer acontecimentos que possam dar origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas do período.

Porto, 20 de junho de 2023

O Conselho de Gestão,


## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO CONSOLIDADO

Em Euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5,9	580 974 953	567 213 056
Propriedades de investimento	8	6 617 253	4 341 990
Ativos intangíveis	3	1 847 936	1 792 358
Participações financeiras	18, 9	4 390 510	12 531 059
Diferimentos	23	97 283	34 849
Outros ativos financeiros	18	2 574 077	2 673 172
Ativos por impostos diferidos		118 088	145 575
Outras contas a receber	4, 18	570 391	532 444
		<b>597 190 490</b>	<b>589 264 503</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	1 417 751	1 383 327
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	329 815 177	283 356 468
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	-	15 925
Clientes, contribuintes e utentes	18	38 202 050	40 857 431
Estado e outros entes públicos	23	4 362 964	1 957 880
Acionistas/sócios/associados	18	231 474	237 400
Outras contas a receber	4, 18	4 087 823	3 418 793
Diferimentos	23	2 471 163	2 393 707
Ativos financeiros detidos para negociação	18	386 508	49 381
Outros ativos financeiros	18	1 255 257	255 257
Caixa e depósitos	1, 18	190 438 837	160 311 277
		<b>572 669 004</b>	<b>494 236 846</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 169 859 494</b>	<b>1 083 501 349</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		446 571 751	445 960 532
Reservas		3 079 254	3 079 254
Resultados transitados		114 569 184	96 944 850
Ajustamentos em ativos financeiros		68 276	58 644
Outras variações no património líquido		194 741 626	172 992 139
Resultado líquido do período		10 594 703	15 016 537
Interesses que não controlam		8 415 312	8 205 433
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>778 040 106</b>	<b>742 257 390</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	1 201 055	1 074 592
Financiamentos obtidos	6, 18	1 473 343	1 793 311
Diferimentos	4, 23	526 121	489 462
Outras contas a pagar	18	1 498 355	1 515 668
		<b>4 698 874</b>	<b>4 873 033</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	399 081	217 159
Fornecedores	18	5 998 506	5 062 469
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	182 950	121 728
Estado e outros entes públicos	23	7 802 895	7 820 473
Acionistas/sócios/associados	18	-	10 000
Financiamentos obtidos	6, 18	534 383	252 009
Fornecedores de investimentos	18	5 577 955	1 762 016
Outras contas a pagar	18	91 688 688	62 547 611
Diferimentos	4, 23	274 936 055	258 577 462
		<b>387 120 514</b>	<b>336 370 927</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>391 819 388</b>	<b>341 243 960</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>1 169 859 494</b>	<b>1 083 501 349</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA

		<i>Em Euros</i>	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	13	42 045 871	39 978 288
Vendas	13	1 339 027	701 656
Prestações de serviços e concessões	13	40 959 814	37 248 129
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	249 604 462	234 525 785
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		19 841	120 560
Trabalhos para a própria entidade		212 421	12 000
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	(3 237 843)	(3 289 211)
Fornecimentos e serviços externos	23	(72 744 632)	(55 619 835)
Gastos com pessoal	23	(224 139 670)	(212 989 067)
Transferências e subsídios concedidos		(15 045 785)	(13 409 246)
Prestações sociais		(454 101)	(495 873)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	9 301	(64 131)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(373 518)	(988 829)
Provisões (aumentos/reduções)	15	(126 463)	(100 603)
Aumentos/reduções de justo valor		(68 365)	(6 429)
Outros rendimentos	13	19 051 856	13 808 751
Outros gastos		(3 689 336)	(3 719 621)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>33 362 880</b>	<b>35 712 325</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5, 8	(22 000 443)	(19 717 351)
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>11 362 437</b>	<b>15 994 974</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	52 141	51 885
Juros e gastos similares suportados		(537 845)	(500 243)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 876 734</b>	<b>15 546 616</b>
Imposto sobre o rendimento		(132 652)	(232 159)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 744 082</b>	<b>15 314 457</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe		10 594 703	15 016 537
Interesses que não controlam		149 379	297 921
		<b>10 744 082</b>	<b>15 314 457</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Em Euros

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla							Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital/ Património subscrito	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		445 960 532	3 079 254	96 944 850	58 644	172 992 139	15 016 537	734 051 956	8 205 433	742 257 390
<b>ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO</b>		-	-	1 201 804	-	874 005	378 776	2 454 585	-	2 454 585
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	-	20 776 670	-	20 776 670	-	20 776 670
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		611 219	-	16 422 530	9 632	98 811	(15 395 313)	1 746 879	209 879	1 956 758
		611 219	-	17 624 334	9 632	21 749 486	(15 016 537)	24 978 135	209 879	25 188 014
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							10 594 703	10 594 703	-	10 594 703
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>							(4 421 834)	35 572 838	209 879	35 782 716
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>		446 571 751	3 079 254	114 569 184	68 276	194 741 626	10 594 703	769 624 794	8 415 312	778 040 106

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

Em Euros

RUBRICAS	Notas	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		46 512 223	42 313 147
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		256 847 855	230 189 134
Recebimentos de utentes		47 886 589	40 525 266
Pagamentos a fornecedores		(78 746 647)	(57 150 115)
Pagamentos ao pessoal		(221 007 718)	(211 938 028)
Pagamentos de transferências e subsídios		(14 874 278)	(13 792 838)
Pagamentos de prestações sociais		(439 598)	(538 597)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>36 178 426</b>	<b>29 607 969</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(166 388)	(103 135)
Outros recebimentos/pagamentos		5 570 617	(9 233 898)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>41 582 654</b>	<b>20 270 936</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(26 032 585)	(22 369 509)
Ativos intangíveis		(880 826)	(801 871)
Propriedades de investimento		(38 859)	-
Investimentos financeiros		(17 500)	(48 578)
Outros ativos		(208 568)	(146 305)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		482 303	60 680
Ativos intangíveis		83 659	1 722
Propriedades de investimento		292 859	-
Investimentos financeiros		-	926
Outros ativos		127 824	57 067
Transferências de capital		12 421 216	9 559 749
Juros e rendimentos similares		28 212	46 960
Dividendos		10 669	242
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>(13 731 595)</b>	<b>(13 638 917)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		7 693 622	3 950 000
Doações		59 311	2 421
Outras operações de financiamento		115 389	1 204 043
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(7 675 962)	(5 062 950)
Juros e gastos similares		(43 865)	(26 517)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>148 495</b>	<b>66 997</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>27 999 554</b>	<b>6 699 015</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>160 615 915</b>	<b>153 951 610</b>
<b>Alteração do perímetro</b>		<b>3 465 133</b>	<b>(34 710)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1	<b>192 080 602</b>	<b>160 615 915</b>

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas.

A U.Porto preparou e apresentou pela primeira vez em 2007 as demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores encontram-se expressos em Euros.

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

#### **1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

##### **ENTIDADE QUE CONTROLA**

*Designação:* Universidade do Porto

*Número de contribuinte:* 501 413 197

*Código da classificação orgânica:* 10 1 90 03<sup>39</sup> e 10 8 90 03<sup>40</sup>

*Endereço:* A U.Porto tem sede na Praça Gomes Teixeira, embora disponha de infraestruturas universitárias disseminadas pela cidade do Porto, organizadas em três pólos (Pólo I – baixa da cidade, Pólo II – zona da Asprela e Pólo III – zona do Campo Alegre), e por um quarto pólo localizado em Vairão (Vila do Conde)

*Tutela:* Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

*Regime jurídico:* Fundação pública de direito privado

*Regime financeiro:* Autonomia administrativa, financeira e patrimonial

---

<sup>39</sup> Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - MCTES - Atividades - SFA - Entidades Públicas Reclassificadas - Universidade do Porto - Fundação Pública.

<sup>40</sup> Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - MCTES - Projetos - SFA - Entidades Públicas Reclassificadas - Universidade do Porto - Fundação Pública.

A U.Porto foi constituída formalmente em 22 de março de 1911, tendo sido instituída pelo Estado, através do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, como uma fundação pública com regime de direito privado. Rege-se pelos seus Estatutos<sup>41</sup> e pelo RJIES<sup>42</sup>.

A estrutura organizacional da U.Porto integra um conjunto de entidades às quais compete assegurar, de forma articulada, o normal funcionamento da instituição. São elas:

- Reitoria

É o serviço vocacionado para o apoio central à governação da Universidade, garantindo o regular funcionamento da Universidade e respetivas unidades orgânicas.

- Unidades Orgânicas

É a entidade do modelo organizativo, dotada de pessoal próprio, que pode ser dotada de personalidade tributária e que tem uma relação hierárquica direta com o governo central da U.Porto.

Na U.Porto, existem, atualmente, catorze Unidades Orgânicas de ensino e investigação, designadas Faculdades.

- Serviços Autónomos

São entidades vocacionadas para assegurar funções a exercer a nível central. Gozam de autonomia administrativa e financeira e dependem do governo central da U.Porto.

Na U.Porto existem os seguintes Serviços Autónomos:

.Os SASUP visam assegurar as funções da ação social escolar legalmente previstas.

.O CRSCUP, designado por Serviços Partilhados, assegura a partilha de recursos e de serviços tendo em vista uma maior eficácia e eficiência da respetiva gestão.

.O CDUP fomenta e assegura a prática de desporto pela comunidade académica.

São Órgãos de Governo da U.Porto o Conselho de Curadores, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão. São ainda Órgãos da Universidade o Senado, a Provedoria e o Fiscal Único.

---

<sup>41</sup> Publicados no Diário da República, 2.ª série - n.º 100, de 25 de maio de 2015, através do Despacho normativo n.º 8/2015, de 18 de maio.

<sup>42</sup> Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

## ENTIDADES CONTROLADAS

No âmbito do novo estudo da definição do perímetro de consolidação financeira do Grupo U.Porto, para além das entidades que já faziam parte do perímetro, foram integradas a Associação BIOPOLIS, a FIMS e a REQUIMTE. Uma vez que a informação remetida pela Associação BIOPOLIS não foi rececionada em tempo útil, não integrou a presente consolidação de contas.

As entidades que integram o Grupo U.Porto, incluídas na presente consolidação de contas, e a proporção do fundo social detido em 31 de dezembro de 2022, são os seguintes:

Entidade	NIF	Percentagem detida do fundo social em 2022		Método de consolidação	Ano de inclusão no perímetro de consolidação
		Direta	Efetiva		
Universidade do Porto	501 413 197	-	-	Entidade-mãe	-
Associação Porto <i>Business School</i> (PBS) - U.Porto	508 541 832	13,51%	13,51%	Consolidação integral	2009
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	508 792 657	-	-	Consolidação integral	2009
IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular	503 828 360	-	-	Consolidação integral	2009
ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto	503 178 306	-	-	Consolidação integral	2009
INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica	502 312 220	-	-	Consolidação integral	2009
INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	501 814 957	42,76%	42,76%	Consolidação integral	2009
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	504 441 361	50,99%	50,99%	Consolidação integral	2009
IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	502 246 308	-	-	Consolidação integral	2009
UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela	507 847 695	100,00%	100,00%	Consolidação integral	2009
CAUP - Centro de Astrofísica da Universidade do Porto	502 216 450	-	-	Consolidação integral	2013
ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto	509 093 892	-	-	Consolidação integral	2013
LEMC - Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção	503 888 303	-	-	Consolidação integral	2013
i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto	515 769 053	32,26%	80,65%	Consolidação integral	2020
FIMS - Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva	508 675 650	100,00%	100,00%	Consolidação integral	2022
REQUIMTE - Rede de Química e de Tecnologia	505 722 232	-	-	Consolidação integral	2022

Apesar da percentagem detida pela U.Porto no fundo social da PBS e do INEGI ser inferior a 50%, tendo por base o disposto na NCP 22, procedeu-se à análise da composição dos Órgãos Sociais e da Assembleia Geral evidenciada nos respetivos estatutos e em outros documentos relevantes e concluiu-se pela existência de controlo da U.Porto sobre estas entidades.

Relativamente ao CIIMAR, ao IBMC, ao ICETA, ao INEB, ao IPATIMUP, ao CAUP, ao ISPUP, ao LEMC e à REQUIMTE, uma que vez não existe participação da U.Porto no fundo social, o controlo sobre o património edificado, sobre equipamentos e outros ativos ou sobre recursos humanos afetos permitiu verificar o controlo sobre estas entidades.

Existe, contudo, um conjunto de entidades que foram excluídas do presente processo de consolidação, conforme detalhe seguinte:

Entidade	% Capital detido
Centro de Ciência Viva de Vila do Conde	33,33%
CEO – Companhia da Energia Oceânica, SA	43,25%
INEGI Alentejo	50,00%
INEGI türkiye yenilenebilir	25,00%
Insignals Neurotech, Lda	37,00%
Loja da Universidade do Porto, Lda	100,00%
Marinnova - Marine and Environmental Innovation, Technology and Services, Unipessoal, Lda	100,00%
Prewind, Lda	100,00%
Vasco da Gama Colab - Energy Storage - Associação	21,05%

As participações no Centro de Ciência Viva de Vila do Conde, na CEO – Companhia da Energia Oceânica, SA, no INEGI türkiye yenilenebilir, na Loja da Universidade do Porto, Lda, na Marinnova, Unipessoal, Lda e na Prewind, Lda, encontram-se relevadas pelo método de equivalência patrimonial.

Importa referir que, no âmbito do novo estudo da definição do perímetro de consolidação, foi ainda encontrada evidência de controlo por parte da U.Porto relativamente às entidades referidas no quadro seguinte, apesar de não existir participação nos respetivos fundos sociais. Contudo, atendendo à sua imaterialidade, estas entidades foram excluídas do processo de consolidação.

Entidade	NIF
IC - Instituto da Construção	502 164 654
IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos	501 793 887
ISFEP - Instituto de Investigação e Serviços da Faculdade de Economia da Universidade do Porto	503 440 447
CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto	504 045 466
CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior	507 779 835
CERUP - Centro de Riscos da Universidade do Porto	507 807 677
CLUP - Coral de Letras da Universidade do Porto	504 189 140
CICBAS - Coral do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	504 190 482
ICAV - Instituto de Ciências Agrárias de Vairão	507 185 641
NEFUP - Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto	503 991 554
OBEGEF - Observatório de Economia e Gestão de Fraude	508 739 152
OUP - Orfeão Universitário do Porto	501 195 122

A caracterização do âmbito de atuação de cada uma das entidades que integram o Grupo U.Porto encontra-se inserida no ponto 2 do Relatório de Gestão Consolidado - Atividades em destaque do Grupo U.Porto.

## RECURSOS HUMANOS

No quadro seguinte discrimina-se o número total de colaboradores ao serviço do Grupo U.Porto em 2022, por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego:

	Não docentes/ Não investigadores	Docentes/ Investigadores	TOTAL	
			Valor	%
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	720,06	1 619,55	2 339,61	37%
Contrato de Trabalho	1 709,86	1 286,71	2 996,57	47%
Bolseiros I&D	32,00	996,00	1 028,00	16%
Outros	4,00	-	4,00	0,1%
<b>Total</b>	<b>2 465,92</b>	<b>3 902,26</b>	<b>6 368,18</b>	<b>100%</b>

*Em ETIs*

## 1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as demonstrações financeiras do Grupo U.Porto foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente<sup>43</sup>, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

O Grupo U.Porto encontra-se a aplicar o SNC-AP desde 1 de janeiro de 2018<sup>44</sup>. Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional (PCM) e do plano de contas do Ministério das Finanças (PCC-MF), bem como das rubricas das demonstrações financeiras.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2022, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Rubricas	Em Euros	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	27 137	27 438
Depósitos à ordem	177 113 206	151 660 244
Depósitos no Tesouro	35 679 459	31 211 895
Depósitos bancários	141 433 747	120 448 348
Depósitos a prazo	13 298 493	8 623 596
<b>Total de Caixa e depósitos</b>	<b>190 438 837</b>	<b>160 311 277</b>

A diferença em 2022 entre a rubrica de Caixa e depósitos, no montante de 190.438.837 Euros, evidenciada no Balanço, e o Caixa e seus equivalentes no fim do período, no montante de 192.080.602 Euros, apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa, decorre dos investimentos de curto prazo de elevada liquidez considerados como equivalentes de caixa, no montante de 1.641.765 Euros<sup>45</sup>, que se encontram evidenciados no Balanço, nas rubricas de Outros ativos financeiros e de Ativos financeiros detidos para negociação.

<sup>43</sup> Quando o SNC-AP não contemplou o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância.

<sup>44</sup> O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, previa o arranque do novo normativo em 1 de janeiro de 2017. Em reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016 foi decidido adiar a sua entrada em vigor para 1 de janeiro de 2018.

<sup>45</sup> CEDICs na U.Porto, no montante de 1.255.257 Euros, e Obrigações na FIMS, no montante de 386.508 Euros.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas encontram-se descritas nos parágrafos seguintes:

### a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das entidades incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos, ajustados no processo de consolidação de modo a estarem em conformidade com o SNC-AP.

### b) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de dezembro de 2022, os ativos, os passivos e os resultados das entidades do Grupo Público U.Porto, entendido como o conjunto da U.Porto, entidade que controla, e as suas entidades controladas.

Nos termos da NCP 22, uma entidade, independentemente da natureza do envolvimento com outra entidade, deve avaliar se é uma entidade que controla através da verificação da existência de controlo sobre outra entidade. Uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direitos, a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade e tem a capacidade de influenciar a natureza e a quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa mesma entidade. Uma entidade controla outra entidade se, e apenas se tiver cumulativamente:

#### a. Poder sobre a outra entidade;

Uma entidade tem poder sobre outra entidade quando detém direitos que lhe conferem num determinado momento a capacidade para orientar as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os benefícios do seu envolvimento com a outra entidade. O direito de orientar as políticas operacionais e financeiras de outra entidade constitui uma indicação de que a entidade tem a capacidade para orientar as atividades relevantes de outra entidade.

O poder deriva de direitos. Em alguns casos a avaliação do poder é imediata, como sucede quando o poder sobre outra entidade é obtido diretamente, e exclusivamente, a partir dos direitos de voto decorrentes da detenção de instrumentos de capital próprio, como ações ou quotas, em que o mesmo decorre dos direitos de voto conferidos pelas participações financeiras. O poder pode ser obtido a partir de direitos que não o direito de voto, podendo resultar de acordos vinculativos.

A existência de direitos sobre outra entidade não confere a qualificação como poder. Uma entidade não tem poder sobre outra somente pela existência de: (a) Poder regulador; ou (b) Dependência económica.

b. Exposição, ou direitos, aos benefícios decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade;

Uma entidade está exposta, ou detém direitos, a benefícios variáveis pelo seu envolvimento com outra entidade quando os benefícios que pretende pelo seu envolvimento podem variar em função do desempenho da outra entidade. As entidades envolvem-se com outras entidades com a expectativa de obtenção de benefícios financeiros ou não financeiros ao longo do tempo, podendo, num determinado período de relato, os benefícios ser positivos, negativos ou uma combinação de benefícios positivos e negativos.

c. A capacidade de exercer o seu poder sobre a outra entidade de modo a afetar a natureza e a quantia dos benefícios decorrentes do envolvimento com essa entidade.

Uma entidade controla outra entidade se a entidade não tem somente o poder sobre a outra entidade e exposição ou direitos a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade, mas também dispõe da capacidade de usar o seu poder para afetar a natureza ou a quantia dos benefícios decorrentes do seu envolvimento com outra entidade.

Uma entidade com poderes para tomada de decisões deve avaliar se é um agente ou um principal. Uma entidade deve também determinar se outra entidade com poderes para tomada de decisões está a atuar como um agente da entidade. Um agente é uma parte com o intuito de atuar em nome e em benefício de outra parte ou partes (o principal ou principais) e desta forma não controla a outra entidade quando exerce os seus poderes. Assim, por vezes, o poder do principal pode estar delegado e exercível por um terceiro, o agente, mas por nome e contado principal.

A existência de controlo por parte do Grupo é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem a alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados.

Neste pressuposto, e pela primeira vez em 2010, a U.Porto levou a cabo um estudo com o objetivo de determinar as condições que indiciavam a existência de controlo ou de presunção de controlo da U.Porto sobre um conjunto de entidades relacionadas. À luz dos desenvolvimentos ao nível da consolidação das atividades desenvolvidas no seio da Universidade e atenta a necessidade de clarificação das relações existentes entre a U.Porto e um conjunto vasto de entidades, o referido estudo foi atualizado, tendo como referência o período económico de 2014. Em 2020, na sequência da análise dos estatutos do i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto<sup>46</sup>, nos quais foi possível atestar que se encontravam reunidas as condições de poder e controlo por parte da U.Porto, esta entidade foi também integrada no Grupo U.Porto. Em 2022, no âmbito do novo estudo da definição do perímetro de consolidação financeira do Grupo U.Porto, foram integradas a Associação BIOPOLIS, a FIMS e a

---

<sup>46</sup> Associação constituída em 20 de dezembro de 2019.

REQUIMTE. Uma vez que a informação remetida pela Associação BIOPOLIS não foi rececionada em tempo útil, não integrou a presente consolidação de contas.

As entidades controladas são incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, desde a data em que o controlo é obtido até à data em que o mesmo termina. Nas situações em que o Grupo U.Porto detém, em substância, o controlo de entidades, ainda que não possua participações de capital diretamente nessas entidades, as mesmas são também consolidadas pelo método de consolidação integral.

As políticas contabilísticas das entidades controladas são alteradas sempre que necessário de forma a garantir consistência com as políticas adotadas no Grupo U.Porto. Desta forma, e dando cumprimento ao disposto no parágrafo 24 da NCP 22 – Demonstrações financeiras consolidadas, foram efetuados ajustamentos à vida útil dos edifícios da UPTEC associados aos direitos de superfície atribuídos pela U.Porto. Nas suas contas individuais, a UPTEC considerou até 2018 uma vida útil de 10 anos, de acordo com o prazo inicial dos direitos de superfície, tendo em 2019 procedido à revisão prospetiva das respetivas taxas de depreciação, em conformidade com a prorrogação dos mesmos até 2025. Em setembro de 2022, os referidos direitos de superfície foram novamente prorrogados por mais 35 anos, até setembro de 2060, razão pela qual as taxas de depreciação foram prospectivamente revistas em conformidade, desde logo a partir do período de 2022. Nas contas consolidadas foram considerados os ajustamentos de reversão das depreciações do período e de períodos anteriores, bem como de reversão dos rendimentos do período e de períodos anteriores relativos ao respetivo financiamento, assumindo-se uma vida útil de 50 anos.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizados os seguintes procedimentos de consolidação:

- a. Agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa da U.Porto e das entidades controladas.

Das entidades que pertencem ao Grupo U.Porto, apenas a U.Porto utiliza o SNC-AP, sendo que as restantes entidades preparam as demonstrações financeiras no quadro do SNC aplicável às entidades em geral<sup>47</sup>, assim como o aplicável às entidades do setor não lucrativo<sup>48</sup>, conforme o caso. Por esse motivo, para efeitos das demonstrações financeiras consolidadas, procedeu-se à reclassificação das contas de SNC e SNC-ESNL para o SNC-AP.

- b. Compensação (eliminação) da quantia escriturada do investimento da U.Porto em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido em cada uma das entidades controladas.

---

<sup>47</sup> Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho), de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2015, n.º 8256/2015 e n.º 8258/2015, de 29 de julho, estando de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias n.º 220/2015, de 24 de julho, e n.º 218/2015, de 23 de julho.

<sup>48</sup> Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho), de acordo com normas contabilísticas e de relato financeiro e constantes no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

c. Eliminação da totalidade os ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo U.Porto.

Os ativos líquidos das entidades controladas atribuíveis às partes de capital detidas por entidades estranhas ao Grupo U.Porto são inscritas no Balanço na rubrica de “Interesses que não controlam”.

Os interesses detidos por entidades estranhas ao Grupo U.Porto sobre o resultado líquido das entidades controladas são identificados e ajustados por dedução ao resultado atribuível aos detentores do capital do Grupo U.Porto e inscritos na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de “Interesses que não controlam”.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador e marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 5 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

d) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando o Grupo U.Porto controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

e) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) For provável que fluirão para o Grupo U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia depreciável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Equipamentos biológicos	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Para os ativos fixos tangíveis especificamente afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), com a introdução do SNC-AP, isto é, para os bens adquiridos após 31 de dezembro de 2017, passou a utilizar-se o método das quotas degressivas (ou do saldo decrescente), que resulta num gasto decrescente durante a vida útil do ativo. Tendo em conta que a I&D, para ser competitiva e inovadora, tem de ser apoiada sistematicamente por equipamentos de topo e vanguarda, sujeitos a uma obsolescência tecnológica acentuada, a utilidade retirada deste tipo de ativos é, em regra, superior nos primeiros anos da sua vida útil e menor nos últimos anos, em que os efeitos da obsolescência são mais acentuados. Esta opção para este tipo de equipamentos científicos e técnicos permite, assim, ajustar o ritmo de depreciação ao nível de utilidade que se consegue obter ao longo da vida útil do bem. A utilização do método dos saldos decrescentes para bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 no âmbito de atividades de I&D pela U.Porto teve um impacto em 2022 de cerca de 525 milhares de Euros.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, melhoria da qualidade do *output* e redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

#### f) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

g) Propriedades de investimento

O Grupo U.Porto contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios (ou parte deles) detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital.

As propriedades de investimento do Grupo U.Porto encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

h) Participações financeiras

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, o Grupo U.Porto aplica o método de equivalência patrimonial na contabilização das participações financeiras das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) Participação em processos de decisão de políticas; (c) Transações materiais entre o investidor e a participada; (d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) Prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, a participação financeira é reconhecida pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma

a refletir a evolução do interesse da investidora na participada resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no Património Líquido.

As restantes participações financeiras encontram-se relevadas ao custo de aquisição.

i) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, o Grupo U.Porto procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

j) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pelo Grupo U.Porto é o Custo Médio Ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos, confirmados por contagem física.

#### k) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

O Grupo U.Porto reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

l) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo U.Porto não reconhece ativos contingentes no Balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

m) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

n) Regime do acréscimo

O Grupo U.Porto regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os

montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

o) Rendimentos

O Grupo U.Porto aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o Grupo U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Grupo U.Porto cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento do Estado é atribuída anualmente à U.Porto, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos resultados (rubrica “Outros rendimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

p) Partes relacionadas

O Grupo U.Porto identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais do Grupo U.Porto, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

A 31 de dezembro de 2022, a quantia escriturada dos Ativos intangíveis e das respetivas amortizações acumuladas, por comparação com o início do período, foi a seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Projetos de desenvolvimento	11 913	(11 913)	-	11 913	(11 913)	-
Programas de computador e sistemas de informação	14 534 680	(13 699 155)	835 525	15 236 311	(14 314 228)	922 083
Propriedade industrial e intelectual	1 365 109	(1 133 428)	231 681	1 508 993	(1 284 473)	224 521
Outros ativos intangíveis	10 230	(6 766)	3 465	10 230	(6 766)	3 465
Ativos intangíveis em curso	721 687	-	721 687	697 867	-	697 867
<b>Total</b>	<b>16 643 619</b>	<b>(14 851 261)</b>	<b>1 792 358</b>	<b>17 465 314</b>	<b>(15 617 378)</b>	<b>1 847 936</b>

Os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis e as respetivas amortizações do período detalham-se no quadro que se apresenta:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações					Quantia escriturada final
		Alteração do perímetro	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>							
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	835 525	14 760	645 382	33 278	(605 584)	(1 278)	922 083
Propriedade industrial e intelectual	231 681	-	28 654	115 231	(113 736)	(37 309)	224 521
Outros ativos intangíveis	3 465	-	-	-	-	-	3 465
Ativos intangíveis em curso	721 687	-	288 116	(148 509)	-	(163 427)	697 867
<b>Total</b>	<b>1 792 358</b>	<b>14 760</b>	<b>962 152</b>	<b>-</b>	<b>(719 320)</b>	<b>(202 014)</b>	<b>1 847 936</b>

Em 2022 salienta-se o aumento de 14.760 Euros, evidenciado na coluna “Alteração do perímetro”, decorrente da integração da REQUIMTE no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto. Na coluna “Transferências internas à entidade” refira-se a passagem de patentes, registadas na U.Porto em ativos intangíveis em curso, para a rubrica de Propriedade industrial e intelectual, no valor de 115.231 Euros, em virtude da sua concessão. As amortizações do período totalizaram 719.320 Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Adições		
	Compra	Outras	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>			
Projetos de desenvolvimento	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	641 533	3 849	645 382
Propriedade industrial e intelectual	28 654	-	28 654
Outros ativos intangíveis	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	287 854	262	288 116
<b>Total</b>	<b>958 040</b>	<b>4 112</b>	<b>962 152</b>

As adições evidenciadas na coluna “Compra”, no valor de 958.040 Euros, incluem a aquisição de programas de computador e licenças de software, assim como de patentes. O montante de 287.854 Euros apresentado na rubrica de Ativos intangíveis em curso, compreende, essencialmente, as patentes que ainda não foram concedidas na U.Porto.

A desagregação das diminuições ocorridas no período apresenta-se no quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
Projetos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	(1 278)	(1 278)
Propriedade industrial e intelectual	(37 309)	(37 309)
Outros ativos intangíveis	-	-
Ativos intangíveis em curso	(163 427)	(163 427)
<b>Total</b>	<b>(202 014)</b>	<b>(202 014)</b>

A diminuição evidenciada na coluna “Outras” na rubrica de Propriedade industrial e intelectual, no valor de 37.309 Euros, resulta, principalmente, do reconhecimento na U.Porto de amortizações extraordinárias relativas a patentes já concedidas. A redução na rubrica de Ativos intangíveis em curso, no valor de 163.427 Euros, resulta do desreconhecimento de patentes que foram abandonadas ou rejeitadas pela U.Porto.

#### 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

A U.Porto detém quatro contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem na exploração de um serviço de cafetaria/bar na FEUP, na exploração de serviços de restauração coletiva e comercial nas instalações da FCUP, na exploração de serviço de cafetaria/restaurante na FPCEUP e na exploração de serviço de bar e vending na FDUP.

Os serviços de cafetaria, restauração e disponibilização de produtos de restauração e bebidas em máquinas de venda automática encontram-se concessionados à Multirest de César Fernandes – Gestão Hoteleira, Lda..

De acordo com os contratos, são colocadas à disposição da Multirest as instalações destinadas à exploração da concessão, designadamente o edifício “Restaurante FEUP” e alguns espaços dos edifícios da FCUP, da FPCEUP e da FDUP.

Os contratos celebrados definem ainda que pela exploração dos serviços na FEUP e na FCUP, a Multirest pagará uma contrapartida financeira mensal fixa, que será atualizada no início de cada ano civil por aplicação do coeficiente igual à variação média nos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor, e pela exploração dos serviços na FPCEUP e na FDUP pagará uma contrapartida financeira mensal, num total de 11 meses por ano, que pode ser atualizada anualmente.

Também a PBS detém um contrato de concessão de serviços, cujo objeto consiste na exploração de um serviço de cafetaria, esplanada e restaurante localizados no edifício da entidade.

Os serviços de cafetaria, esplanada e restaurante encontram-se concessionados à ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A..

Em consonância com o contrato, são colocados à disposição da ITAU as instalações destinadas à exploração da concessão, designadamente os espaços do restaurante, da cafetaria, da esplanada, da cozinha, das copas de apoio e das arrecadações nas atuais condições de funcionamento, nomeadamente no que respeita aos materiais, equipamentos, elementos de decoração e mobiliário existentes.

O contrato celebrado define ainda que pela exploração dos serviços de restauração, a ITAU pagará a título de contrapartida financeira um valor mensal fixo.

A 31 de dezembro de 2022 os contratos apresentam os seguintes valores:

*Em Euros*

Contrato de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria/bar (U.Porto - FEUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda.	Edifício Restaurante FEUP	5 anos	291 148
Contrato de concessão de exploração de serviços de restauração coletiva e comercial (U.Porto - FCUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda.	-	5 anos	156 553
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria/restaurante (U.Porto - FPCEUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	-	5 anos	87 253
Contrato de concessão de exploração de serviço de bar/vending (U.Porto - FDUP)	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	-	1 ano	8 261
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria, esplanada e restaurante (PBS)	ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A.	-	4 anos	108 000

Os ativos de concessão da U.Porto (FCUP, FPCEUP e FDUP, com exceção da FEUP) e da PBS não se encontram evidenciados, dado representarem uma parte residual dos imóveis relativos às instalações das respetivas entidades, encontrando-se refletidos na rubrica de Edifícios e outras construções, nos Ativos fixos tangíveis do Grupo U.Porto.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A 31 de dezembro de 2022 a quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis e das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, por comparação com o início do período, foi a seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Edifícios e outras construções	857 208	(160 652)	-	696 556	857 208	(171 368)	-	685 840
	<b>857 208</b>	<b>(160 652)</b>	<b>-</b>	<b>696 556</b>	<b>857 208</b>	<b>(171 368)</b>	<b>-</b>	<b>685 840</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	182 997 137	-	-	182 997 137	185 539 498	-	-	185 539 498
Edifícios e outras construções	479 624 234	(147 853 299)	(516 652)	331 254 282	494 131 700	(155 952 803)	(516 652)	337 662 244
Equipamento básico	197 839 831	(168 236 499)	-	29 603 332	218 448 253	(178 829 372)	-	39 618 881
Equipamento de transporte	2 145 288	(1 615 158)	-	530 130	2 179 969	(1 802 219)	-	377 750
Equipamento administrativo	57 758 968	(54 110 179)	-	3 648 788	58 646 294	(54 898 933)	-	3 747 361
Equipamentos biológicos	10 505	(6 525)	-	3 980	28 289	(22 583)	-	5 707
Outros ativos fixos tangíveis	13 272 595	(9 895 024)	-	3 377 571	13 925 933	(10 566 467)	-	3 359 466
Ativos fixos tangíveis em curso	15 101 280	-	-	15 101 280	9 983 992	(5 787)	-	9 978 205
	<b>948 749 837</b>	<b>(381 716 685)</b>	<b>(516 652)</b>	<b>566 516 500</b>	<b>982 883 928</b>	<b>(402 078 164)</b>	<b>(516 652)</b>	<b>580 289 112</b>
<b>Total</b>	<b>949 607 045</b>	<b>(381 877 337)</b>	<b>(516 652)</b>	<b>567 213 056</b>	<b>983 741 136</b>	<b>(402 249 532)</b>	<b>(516 652)</b>	<b>580 974 953</b>

Os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações do período detalham-se no quadro que se apresenta:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações					Quantia escriturada final
		Alteração do perímetro	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
<b>Ativos fixos em concessão</b>							
Edifícios e outras construções	696 556	-	-	-	(10 716)	-	685 840
	<b>696 556</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10 716)</b>	<b>-</b>	<b>685 840</b>
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>							
Terrenos e recursos naturais	182 997 137	748 750	1 432 531	991 800	-	(630 720)	185 539 498
Edifícios e outras construções	331 254 282	1 142 485	395 081	12 250 337	(7 379 329)	(612)	337 662 244
Equipamento básico	29 603 332	1 759 078	17 762 223	2 250 542	(11 082 006)	(674 287)	39 618 881
Equipamento de transporte	530 130	-	84 291	-	(236 113)	(557)	377 750
Equipamento administrativo	3 648 788	67 924	1 749 949	(17 440)	(1 690 644)	(11 215)	3 747 361
Equipamentos biológicos	3 980	-	2 725	-	(927)	(71)	5 707
Outros ativos fixos tangíveis	3 377 571	2 796	660 761	126 061	(795 706)	(12 016)	3 359 466
Ativos fixos tangíveis em curso	15 101 280	91 020	8 399 215	(13 557 951)	-	(55 360)	9 978 205
	<b>566 516 500</b>	<b>3 812 053</b>	<b>30 486 776</b>	<b>2 043 349</b>	<b>(21 184 726)</b>	<b>(1 384 839)</b>	<b>580 289 112</b>
<b>Total</b>	<b>567 213 056</b>	<b>3 812 053</b>	<b>30 486 776</b>	<b>2 043 349</b>	<b>(21 195 442)</b>	<b>(1 384 839)</b>	<b>580 974 953</b>

O aumento evidenciado na coluna “Alteração do perímetro”, no montante de 3.812.053 Euros, corresponde à quantia escriturada inicial dos Ativos fixos tangíveis da FIMS e da REQUIMTE, decorrente da integração destas entidades no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto em 2022.

As rubricas de Ativos fixos tangíveis mais relevantes são analisadas a seguir, no ponto “Composição dos Ativos fixos tangíveis”. As depreciações do período totalizaram 21.195.442 Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Adições				Total
	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	
<b>Ativos fixos em concessão</b>					
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	821 811	-	610 720	1 432 531
Edifícios e outras construções	393 312	-	-	1 769	395 081
Equipamento básico	17 738 332	-	-	23 891	17 762 223
Equipamento de transporte	61 491	-	22 800	-	84 291
Equipamento administrativo	1 749 877	-	-	72	1 749 949
Equipamentos biológicos	2 725	-	-	-	2 725
Outros ativos fixos tangíveis	660 761	-	-	-	660 761
Ativos fixos tangíveis em curso	8 399 215	-	-	-	8 399 215
	<b>29 005 713</b>	<b>821 811</b>	<b>22 800</b>	<b>636 452</b>	<b>30 486 776</b>
<b>Total</b>	<b>29 005 713</b>	<b>821 811</b>	<b>22 800</b>	<b>636 452</b>	<b>30 486 776</b>

As adições evidenciadas em Ativos fixos tangíveis em curso na coluna “Compra”, no montante de 8.399.215 Euros, incluem, maioritariamente, as obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto em 2022, sendo as mais relevantes, a empreitada de adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa para uma residência universitária (Residência Carvalhosa), que ascendeu a cerca de 897.744 Euros, a empreitada de recuperação da bancada e construção de edifícios de apoio do Estádio Universitário da U.Porto, que ascendeu a cerca de 666.650 Euros, a empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pisos 2 e 4 (sobre os Auditórios e a Biblioteca) do edifício do ICBAS e da FFUP, que ascendeu a cerca de 388.086 Euros, a empreitada de construção de monoblocos no ICBAS, que ascendeu a cerca de 250.666 Euros, a obra de remodelação do edifício “Parcauto” para instalação da UPdigital, que ascendeu a cerca de 215.640 Euros, a empreitada de reabilitação, consolidação e estabilização de muro na Rua de São Vítor da FBAUP, que ascendeu a 197.156 Euros, a empreitada de remodelação do Casario agrícola da Quinta de Lamas, que ascendeu a cerca de 181.042 Euros, a empreitada de reabilitação do Parque da Asprela – área poente, que ascendeu a 172.932 Euros, e o projeto do Edifício Polivalente FLUP II, que ascendeu a 125.748 Euros.

Das adições evidenciadas em Equipamento básico na coluna “Compra”, no montante de 17.738.332 Euros, destacam-se as relacionadas com a aquisição de equipamentos destinados ao ensino e à investigação, nomeadamente na U.Porto, no montante de 7.106.500 Euros, no IPATIMUP, no montante de 3.476.265 Euros, no INESC-TEC, no montante de 2.291.931 Euros, e no IBMC, no montante de 2.078.098 Euros. De salientar, na U.Porto, a atualização e expansão da infraestrutura *wireless*, a aquisição de uma infraestrutura *cloud* privada no âmbito do projeto THEIA, a aquisição de um liquefator de hélio de tecnologia avançada e plataforma de rotação no âmbito do projeto NECL e a aquisição de um veículo SeaExplorer – Glider no âmbito do projeto EMSO-PT.

As adições evidenciadas em Equipamento administrativo na coluna “Compra”, no montante de 1.749.877 Euros, incluem as aquisições de equipamento de escritório e de equipamento informático para remodelação do parque informático, essencialmente na U.Porto, no montante de 1.195.378 Euros, no IBMC, no montante de 102.088 Euros, no CIIMAR, no montante de 101.603 Euros, no IPATIMUP, no montante de 93.657 Euros, e no i3S, no montante de 58.489 Euros.

No equipamento de transporte, o valor da coluna “Locação financeira”, no montante de 22.800 Euros, respeita a um veículo automóvel ligeiro de passageiros no INESC-TEC.

As adições evidenciadas na rubrica de Terrenos e recursos naturais na coluna “Transferência ou Troca”, no montante de 821.811 Euros, respeitam ao terreno recebido pela U.Porto no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda.. O montante de 610.720 Euros evidenciado na coluna “Outras” reflete a regularização de um dos terrenos entregues no âmbito da referida permuta, que não se encontrava relevado.

A desagregação das diminuições ocorridas no período apresenta-se no quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições			
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
<i>Em Euros</i>				
<b>Ativos fixos em concessão</b>				
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	(630 720)	-	(630 720)
Edifícios e outras construções	-	-	(612)	(612)
Equipamento básico	(1 616)	(15 046)	(657 626)	(674 287)
Equipamento de transporte	-	-	(557)	(557)
Equipamento administrativo	-	-	(11 215)	(11 215)
Equipamentos biológicos	(71)	-	-	(71)
Outros ativos fixos tangíveis	(3 339)	-	(8 677)	(12 016)
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	(55 360)	(55 360)
	(5 025)	(645 766)	(734 048)	(1 384 839)
<b>Total</b>	<b>(5 025)</b>	<b>(645 766)</b>	<b>(734 048)</b>	<b>(1 384 839)</b>

O montante de 5.025 Euros evidenciado na coluna “Alienação a título oneroso” diz, essencialmente, respeito a retomas de equipamento básico e à alienação de animais utilizados no âmbito das atividades de ensino e de investigação na U.Porto.

As diminuições evidenciadas na coluna “Transferência ou Troca” na rubrica de Terrenos e recursos naturais, no montante de 630.720 Euros, refletem os terrenos entregues pela U.Porto no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda.. As reduções evidenciadas em Equipamento básico, no valor de 15.046 Euros, encontram-se relacionadas com a transferência de equipamentos adquiridos no âmbito do projeto Rec-Mat, no qual a U.Porto é entidade coordenadora e se substituiu a Universidades Uzbeques e Brasileiras no processo de aquisição.

O montante de 734.048 Euros evidenciado na coluna “Outras” reflete, maioritariamente, a regularização pela U.Porto do IVA suportado em 2021 nas aquisições de equipamentos afetos exclusivamente a atividades de I&D no âmbito dos pedidos de restituição efetuados<sup>49</sup>, os abates de equipamentos em fim de vida útil, bem como as regularizações de depreciações acumuladas refletidas diretamente nas respetivas contas.

## COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui os terrenos onde estão implantados os edifícios do Grupo U.Porto.

A variação positiva ocorrida no ano que agora finda, no montante de 2.542.361 Euros, resulta da integração da FIMS e da REQUIMTE no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto, da transferência na U.Porto do terreno relativo à “Casa Primo Madeira” da rubrica de Propriedades de Investimento, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração no âmbito das atividades do Círculo Universitário, bem como da permuta de parcelas de terrenos na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda..

---

<sup>49</sup> Artigo 381.º da Lei do Orçamento do Estado para 2021 (alteração ao Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho).

Destacam-se os seguintes valores de Terrenos e recursos naturais a 31 de dezembro de 2022:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos fixos tangíveis - Terrenos e recursos naturais</b>	<b>2022</b>
Terrenos da Faculdade de Engenharia	23 985 750
Terrenos da Faculdade de Ciências	22 114 947
Terrenos dos Serviços de Ação Social	14 655 010
Terrenos da Faculdade de Desporto	9 790 075
Terreno do edifício histórico da Reitoria	9 209 160
Terrenos do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	9 202 795
Terrenos da Faculdade de Economia	7 792 550
Terrenos da Faculdade de Letras	6 925 696
Terrenos da Faculdade de Medicina	5 749 750
Terrenos da Faculdade de Farmácia	5 477 274
Terrenos da Faculdade de Arquitectura	5 266 560
Terrenos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	5 203 450
Terrenos do Centro de Desporto	5 022 575
Terrenos da Faculdade de Belas Artes	3 598 171
Terreno do edifício "Parcauto"	3 089 200
Terreno para Parque Ciência e Tecnologia	2 750 000
Terreno do edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	2 743 710
Terrenos da Faculdade de Medicina Dentária	2 717 100
Terreno do Jardim Botânico	2 706 275
Terreno onde está implantado o i3S	2 577 000
Terreno a sul da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	2 523 250
Terrenos da Faculdade de Direito	2 223 200
Terreno para a Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação (antigo terreno)	2 215 000
Terreno a norte da FEUP onde está implantado o INEGI	2 070 600
Terreno onde está implantado o IPATIMUP	1 742 700
Terrenos da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	1 450 039
Terreno do ex-IBMC	1 398 761
Terreno a nascente da Faculdade de Economia	1 345 000
Terreno a norte da FEUP onde está implantado o INESC-TEC	1 056 000
Terreno para comércio e serviços	1 024 250
Outros Terrenos	17 913 649
<b>Total</b>	<b>185 539 498</b>

### Edifícios e outras construções

No que refere às variações ocorridas nesta rubrica, destaca-se o aumento de 11.244.888 milhares de Euros referente às transferências para Ativo fixo tangível dos montantes que se encontravam registados em Ativos fixos tangíveis em curso, relativos a diversas obras e empreitadas nos edifícios da U.Porto e do INEGI. Neste âmbito, refiram-se as diversas obras pela U.Porto no Estádio Universitário, no montante de 2.823.532 Euros, a obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP, no montante de 2.632.922 Euros, e a obra de remodelação do edifício "Parcauto" para instalação da UPdigital, no montante global de 1.202.051 Euros, bem como a ampliação das instalações do INEGI, no montante de 2.866.777 Euros. Destaca-se também a integração da FIMS e da REQUIMTE no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto e a transferência na U.Porto do edifício relativo à "Casa Primo Madeira"

da rubrica de Propriedades de Investimento, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração no âmbito das atividades do Círculo Universitário, assim como do edifício relativo à “Quinta Burmester – construção 3”, justificado pela não renovação do contrato de cedência temporário com o CEPESE.

No saldo desta componente a 31 de dezembro de 2022, salienta-se o seguinte:

<i>Em Euros</i>	
<b>Ativos fixos tangíveis - Edifícios e outras construções</b>	<b>2022</b>
Edifícios da Faculdade de Engenharia	48 805 976
Edifícios da Faculdade de Ciências	32 826 944
Edifícios dos Serviços de Ação Social	26 067 257
Edifícios da Faculdade de Medicina	24 255 126
Edifícios do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	21 353 458
Edifícios da UPTEC	17 368 311
Edifício do i3S (U.Porto)	15 998 452
Edifícios da Faculdade de Economia	15 691 082
Edifícios da Faculdade de Farmácia	13 595 309
Edifícios da Faculdade de Letras	12 009 825
Edifício histórico da Reitoria	11 310 742
Edifícios da Faculdade de Desporto	10 372 777
Edifícios da PBS	9 791 972
Edifícios da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	9 168 612
Edifícios da Faculdade de Belas Artes	7 721 657
Edifícios da Faculdade de Arquitetura	7 447 739
Edifícios do INEGI	6 167 761
Edifícios da Faculdade de Direito	5 916 798
Edifício "Parcauto"	5 484 106
Edifícios da Faculdade de Medicina Dentária	5 366 056
Edifícios do Centro de Desporto	4 960 667
Edifícios da Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação	4 428 191
Edifícios do Jardim Botânico	4 095 933
Edifício do ex-IBMC	2 043 430
Edifício do IPATIMUP (U.Porto)	1 948 051
Edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	1 878 167
Edifícios do INESC-TEC	1 633 153
Edifícios do IPATIMUP	1 254 828
Edifício do Planetário do Porto	1 207 828
Outros edifícios	8 177 876
<b>Total</b>	<b>338 348 085</b>

## 6. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo U.Porto apresentou os seguintes valores relativos a bens em regime de locação financeira:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada líquida	Pagamentos efetuados acumulados						Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período			Acumulado			Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
		Capital	Juro	Outros	Capital	Juro	Outros				
Veículos automóveis ligeiros e mistos de passageiros (INEGI)	49 995	21 990	892	-	42 096	1 712	-	27 267	30 628	57 895	57 895
Veículos automóveis ligeiros e mistos de passageiros (INESC-TEC)	18 240	5 534	138	106	5 534	138	106	5 636	11 705	17 340	17 340
Sistema de Bioreatores (CIIMAR)	51 198	10 903	71	8	162 596	5 499	85	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>119 433</b>	<b>38 427</b>	<b>1 101</b>	<b>114</b>	<b>210 226</b>	<b>7 349</b>	<b>191</b>	<b>32 903</b>	<b>42 332</b>	<b>75 235</b>	<b>75 235</b>

O Grupo U.Porto possui vários contratos de locação operacional, cujos dados se apresentam no quadro seguinte:

*Em Euros*

Bens locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros pagamentos mínimos		
		Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos			
Viatura 64-ZH-22 (U.Porto)	47 671	11 918	36 202	11 469	-	11 469
Viatura 70-ZO-73 (U.Porto)	14 595	4 581	14 595	-	-	-
Viatura AT-00-DH (U.Porto)	36 657	1 960	1 960	9 164	25 533	34 697
Equipamento de impressão (U.Porto)	34 813	3 204	33 951	862	-	862
TAC para o Hospital Veterinário (U.Porto)	247 451	32 994	32 994	49 490	164 968	214 458
Viatura 08-QV-94 (INESC-TEC)	40 592	4 009	40 592	-	-	-
Viatura 40-UB-26 (INESC-TEC)	24 903	1 078	24 903	-	-	-
Viatura 19-VM-75 (INESC-TEC)	27 269	6 505	23 195	4 075	-	4 075
Viatura 29-VT-58 (INESC-TEC)	35 898	7 628	35 898	-	-	-
Viatura 57-ZQ-45 (INESC-TEC)	31 874	8 212	24 572	7 303	-	7 303
Viatura AA-93-LR (INESC-TEC)	34 721	8 804	24 183	8 804	1 733	10 538
Viatura AC-14-JR (INESC-TEC)	35 365	8 966	21 040	8 966	5 360	14 325
Viatura AD-63-CO (INESC-TEC)	27 728	5 855	9 915	5 855	11 958	17 813
Viatura AT-13-ZX (INESC-TEC)	31 959	1 438	1 438	7 990	22 531	30 521
Desfibrilhador (INESC-TEC)	3 627	484	484	725	2 418	3 143
Viatura (PBS)	83 076	6 518	81 009	2 067	-	2 067
<b>Total</b>	<b>758 200</b>	<b>114 153</b>	<b>406 930</b>	<b>116 770</b>	<b>234 501</b>	<b>351 271</b>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A 31 de dezembro de 2022, a quantia escriturada das Propriedades de investimento e das respetivas depreciações acumuladas, por comparação com o início do período, foi a seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	2 451 741	-	2 451 741	4 099 901	-	4 099 901
Edifícios e outras construções	2 002 606	(991 883)	1 010 724	4 092 160	(1 592 854)	2 499 306
Outras propriedades de investimento	1 169 575	(308 095)	861 480	-	-	-
Propriedades de investimento em curso	18 046	-	18 046	18 046	-	18 046
<b>Total</b>	<b>5 641 968</b>	<b>(1 299 978)</b>	<b>4 341 990</b>	<b>8 210 107</b>	<b>(1 592 854)</b>	<b>6 617 253</b>

O movimento ocorrido nas Propriedades de investimento, as depreciações do período e os rendimentos do período, detalham-se no quadro que se apresenta:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final	Rendimentos do período	
		Alteração do perímetro	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período		Rendas	Outros
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>								
Terrenos e recursos naturais	2 451 741	2 639 960	-	(991 800)	-	4 099 901	-	7 895
Edifícios e outras construções	1 010 724	1 667 344	38 859	(131 940)	(85 681)	2 499 306	315 409	-
Outras propriedades de investimento	861 480	-	-	(861 480)	-	-	-	-
Propriedades de investimento em curso	18 046	-	-	-	-	18 046	-	-
<b>Total</b>	<b>4 341 990</b>	<b>4 307 304</b>	<b>38 859</b>	<b>(1 985 219)</b>	<b>(85 681)</b>	<b>6 617 253</b>	<b>315 409</b>	<b>7 895</b>

Nas variações, a coluna “Alteração do perímetro”, no montante de 4.307.304 Euros, corresponde à quantia escriturada inicial das Propriedades de investimento da FIMS, decorrente da integração desta entidade no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto em 2022.

O montante evidenciado na coluna “Transferências internas à entidade” reflete as transferências, pela U.Porto, para a rubrica de Ativos fixos tangíveis relativas ao imóvel “Casa Primo Madeira”, no montante de 1.853.280 Euros, na sequência da não renovação do contrato de concessão que lhe estava associado e da sua integração no âmbito das atividades do Círculo Universitário, e do imóvel “Quinta Burmester – construção 3”, no montante de 131.940 Euros, justificado pela não renovação do contrato de cedência temporário com o CEPESE.

As depreciações do período totalizaram 85.681 Euros. Os rendimentos do período referentes a Edifícios e outras construções correspondem às rendas dos imóveis da U.Porto e da FIMS, enquanto os relativos a Terrenos e recursos naturais respeitam ao direito de superfície constituído pela U.Porto a favor do Instituto de Pernambuco.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Adições	
	Compra	Total
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	38 859	38 859
Outras propriedades de investimento	-	-
Propriedades de investimento em curso	-	-
<b>Total</b>	<b>38 859</b>	<b>38 859</b>

As adições evidenciadas na rubrica de Edifícios e outras construções na coluna “Compra”, no montante de 38.859 Euros, encontram-se relacionadas com intervenções nos edifícios da FIMS.

## COMPOSIÇÃO DAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

### Terrenos e recursos naturais

Destacam-se os seguintes valores de Terrenos e recursos naturais, classificados em Propriedade de investimento, a 31 de dezembro de 2022:

Propriedades de investimento - Terrenos e recursos naturais	2022
Terreno do edifício na Rua do Comércio do Porto, n.º 144 e 148	914 800
Terreno do edifício na Rua das Carmelitas, n.º 96 a 106	745 200
Terreno do edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	570 421
Terreno da "Casa Pernambuco"	394 750
Terreno do edifício na Rua Visconde Setúbal, n.º 70 e 76	319 860
Terreno do edifício na Rua Alexandre Braga, n.º 92 a 94	283 140
Terreno dos andares na Rua de José Falcão - 5.º Andar	243 250
Terreno do edifício na Rua Ferreira Borges, n.º 57 a 63	196 880
Terreno da casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	181 920
Terreno do edifício na Rua D. António Barroso (Barcelos)	180 080
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	52 200
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	17 400
<b>Total</b>	<b>4 099 901</b>

Edifícios e outras construções e Outras propriedades de investimento

Destacam-se os seguintes valores dos Edifícios e outras construções e Outras propriedades de investimento, a 31 de dezembro de 2022:

<i>Em Euros</i>	
Propriedades de Investimento - Ed e outras const e Outras prop inv	2022
Edifício na Rua das Carmelitas, n.º 96 a 106	795 693
Edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	371 480
Edifício na Rua D. António Barroso (Barcelos)	270 641
Edifício na Rua do Comércio do Porto, n.º 144 e 148	231 031
Andares na Rua de José Falcão - 5.º Andar	216 361
Edifício na Rua Visconde Setúbal, n.º 70 e 76	178 333
Edifício na Rua Ferreira Borges, n.º 57 a 63	128 358
Edifícios na Rua Barão de S. Cosme, n.º 35	111 904
Snack-Bar "Já Lá Foste"	97 293
Edifício na Rua Alexandre Braga, n.º 92 a 94	40 540
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	35 235
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	11 745
Casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	10 693
<b>Total</b>	<b>2 499 306</b>

**9. IMPARIDADE DE ATIVOS**

Os movimentos ocorridos no período nas imparidades de ativos constam do quadro seguinte:

Classe de ativos	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia recuperável	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia recuperável
Ativos fixos tangíveis	949 607 045	(516 652)	949 090 393	983 741 136	(516 652)	983 224 484
Participações financeiras	12 541 990	(10 931)	12 531 059	4 401 441	(10 931)	4 390 510

As imparidades relativas aos ativos fixos tangíveis encontram-se relacionadas com o valor líquido das benfeitorias realizadas pela PBS nas anteriores instalações e, previsivelmente, não recuperáveis.

As imparidades relativas às participações financeiras respeitam à participação do INEGI no INEGI türkiye yenilenebilir.

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Inventários tinha a seguinte composição:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	1 395 312	(200 152)	1 195 159
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	269 488	(46 897)	222 591
<b>Total</b>	<b>1 664 800</b>	<b>(247 049)</b>	<b>1 417 751</b>

Os movimentos ocorridos no período constam do quadro seguinte:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Alteração do perímetro	Movimentos do período						Quantia escriturada final
			Compras líquidas	Consumos/Gastos	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	1 146 622	58 583	134 933	(61 322)	(6 768)	16 247	(99 557)	6 422	1 195 159
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	236 705	-	3 221 387	(3 176 520)	(559)	380	(117 595)	58 793	222 591
<b>Total</b>	<b>1 383 327</b>	<b>58 583</b>	<b>3 356 320</b>	<b>(3 237 843)</b>	<b>(7 327)</b>	<b>16 627</b>	<b>(217 151)</b>	<b>65 214</b>	<b>1 417 751</b>

As variações do período relativas à imparidade de inventários foram relevadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”. Em 2022 os reforços ascenderam a 7.327 Euros e as reversões a 16.627 Euros.

Os valores evidenciados em “Outras reduções de inventários” e “Outros aumentos de inventários” resultaram dos acertos de inventário efetuados na sequência das contagens físicas levadas a cabo no final do período de relato, bem como de outros acertos, dos quais se destacaram as regularizações pela integração dos stocks da Clínica UPVet na U.Porto (ICBAS).

O custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos reconhecido em 2022 encontra-se evidenciado na coluna “Consumos/Gastos”, tendo ascendido a 3.237.843 Euros.

**13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO****IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas evidenciava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
Rubricas	2022	2021
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>		
<b>Taxas</b>	<b>41 767 506</b>	<b>39 710 897</b>
Emolumentos	1 044 365	1 035 170
Propinas	38 927 039	37 379 751
Outras	1 796 103	1 295 976
<b>Multas e outras penalidades</b>	<b>278 364</b>	<b>267 392</b>
Juros de mora	196 433	198 988
Outras multas e penalidades	81 931	68 403
<b>Total</b>	<b>42 045 871</b>	<b>39 978 288</b>

A rubrica de Impostos, contribuições e taxas, que compreende os rendimentos associados aos estudantes que frequentam o ensino superior na U.Porto, elevou-se a 42.045.871 Euros, apresentando como principal componente as propinas, no montante de 38.927.039 Euros. Neste contexto, importa destacar o aumento dos rendimentos de propinas relativos aos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas), no montante de 3.715.376 Euros e, em sentido oposto, a diminuição dos rendimentos relativos aos Cursos de Mestrados Integrados, no montante de 3.724.324 Euros em resultado da extinção destes cursos, a partir do ano letivo 2021/2022, nas áreas de Engenharia, Ciências e Psicologia, cujos estudantes passaram a integrar os Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e os Cursos de 2.º ciclo (Mestrados). Os rendimentos relativos aos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) aumentaram 1.247.861 Euros e os rendimentos relativos aos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos) aumentaram 212.190 Euros, essencialmente, em virtude do aumento do número de estudantes nacionais e internacionais.

**VENDAS**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Vendas verificava a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	2022	2021
<b>Vendas</b>		
Mercadorias	1 339 027	701 656
<b>Total</b>	<b>1 339 027</b>	<b>701 656</b>

A rubrica de Vendas compreende, fundamentalmente, as refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social da U.Porto, que em 2022 ascenderam a 1.269.358 Euros. O aumento verificado resulta da retoma da atividade letiva e não letiva após os períodos de confinamento obrigatório, que conduziram ao encerramento temporário da maioria das unidades de alimentação.

**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	2022	2021
<b>Prestações de serviços e concessões</b>		
<b>Serviços específicos do setor da saúde</b>	<b>9 427 484</b>	<b>9 073 628</b>
Serviços clínicos, consultas e exames	9 427 484	9 073 628
<b>Serviços específicos do setor da educação</b>	<b>8 471 312</b>	<b>7 757 902</b>
Serviços de docência	6 673 180	6 345 124
Formação e inscrições em seminários/workshops	646 993	326 645
Serviços de investigação	1 143 819	1 069 367
Serviços educativos e culturais	7 319	16 765
<b>Serviços específicos de outros setores</b>	<b>503 218</b>	<b>449 765</b>
Serviços clínicos, consultas e exames - Veterinários	503 218	449 765
<b>Concessões</b>	<b>112 070</b>	<b>52 718</b>
Serviços de alojamento e de restauração	112 070	52 718
<b>Estudos, pareceres, projetos e consultadoria</b>	<b>16 005 300</b>	<b>14 713 930</b>
<b>Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto</b>	<b>2 109 912</b>	<b>1 332 340</b>
Alimentação e alojamento	1 258 415	931 539
Recintos desportivos	518 484	345 101
Museus e bibliotecas	66 588	32 596
Outros	266 425	23 105
<b>Serviços laboratoriais</b>	<b>3 425 861</b>	<b>3 294 378</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>904 658</b>	<b>573 468</b>
Realização de trabalhos gráficos	52 300	33 729
Assistência técnica	50 412	101 681
Outros serviços	801 946	438 058
<b>Total</b>	<b>40 959 814</b>	<b>37 248 129</b>

As Prestações de serviços e concessões ascenderam a 40.959.814 Euros. A retoma e o crescimento da atividade do Grupo U.Porto após os constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, conduziram a um acréscimo dos serviços prestados ao exterior que resultou, em grande medida, da celebração de novos protocolos e contratos, em particular ao nível dos Estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

Apresentaram-se como principais subrubricas os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, no montante de 16.005.300 Euros, os Serviços clínicos, consultas e exames, no montante de 9.427.484 Euros, os Serviços de docência, no montante de 6.673.180 Euros, os Serviços laboratoriais, no montante de 3.425.861 Euros, os Serviços de Alimentação e alojamento, no montante de 1.258.415 Euros, e os Serviços de investigação, no montante de 1.143.819 Euros.

### JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos apresentava a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	2022	2021
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 568	315
<b>Juros obtidos</b>	<b>39 877</b>	<b>45 729</b>
De depósitos	35 286	42 600
De outras aplicações financeiras	3 750	2 289
Outros juros	840	840
<b>Dividendos obtidos (outras entidades)</b>	<b>10 669</b>	-
Dif. câmbio favoráveis na atividade de financiamento	-	5 841
Outros rendimentos similares	27	-
<b>Total</b>	<b>52 141</b>	<b>51 885</b>

Os Juros e rendimentos similares obtidos ascenderam a 52.141 Euros, apresentando como principal componente os Juros obtidos, no montante de 39.877 Euros, que compreenderam, fundamentalmente, os juros bancários, no montante de 35.286 Euros.

## OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Outros rendimentos verificava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
Rubricas	2022	2021
<b>Outros rendimentos</b>		
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>4 650 426</b>	<b>3 069 081</b>
Arrend. espaços e aluguer de equipamento	2 403 469	1 762 214
Royalties	140 500	142 929
Outros rendimentos suplementares	2 106 457	1 163 938
<b>Recuperação de contas a receber</b>	<b>1 857</b>	<b>2 346</b>
<b>Ganhos em inventários</b>	<b>62 548</b>	<b>105 012</b>
<b>Rendimentos nos restantes ativos financeiros</b>	<b>1 236</b>	<b>1 914</b>
<b>Rendimentos em investimentos não financeiros</b>	<b>1 050 951</b>	<b>174 331</b>
<b>Outros</b>	<b>13 284 838</b>	<b>10 456 066</b>
Correções relativas a períodos anteriores	2 584 483	1 485 198
Excesso de estimativa para impostos	22 327	1 425
Imputação subsídios e transf. para investimentos	10 219 594	8 603 006
Restituição de impostos	141 240	82 325
Dif. câmbio favoráveis na atividade operacional	40 363	7 056
Outros não especificados	276 831	277 056
<b>Total</b>	<b>19 051 856</b>	<b>13 808 751</b>

Os Outros rendimentos totalizaram 19.051.856 Euros, destacando-se a subrubrica de Outros - Imputação de subsídios e transferências para investimentos, no montante de 10.219.594 Euros, que compreende os rendimentos relativos aos financiamentos do Grupo U.Porto afetos à aquisição de ativos, reconhecidos na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos.

A subrubrica de Rendimentos suplementares, que ascendeu a 4.650.426 Euros, inclui o arrendamento de espaços e o aluguer de equipamentos. A subrubrica de Outros - Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 2.584.483 Euros, integra, nomeadamente, a recuperação de gastos relativos a anos anteriores. A subrubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros, que totalizou 1.050.951 Euros, engloba, fundamentalmente, a mais-valia, no montante de 664.096 Euros, reconhecida no âmbito da permuta de parcelas na Asprela entre a U.Porto e a Common Chapter Pessoal Unipessoal, Lda., as rendas das Propriedades de investimento da U.Porto e da FIMS, bem como o rendimento relativo do direito de superfície constituído pela U.Porto a favor do Instituto de Pernambuco.

## 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos evidenciava a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	2022	2021
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>		
Transferências correntes - Orçamento do Estado	140 738 783	135 036 044
Transferências correntes - Apoios obtidos	108 440 960	98 199 591
Transferências correntes - Donativos	424 719	1 290 150
<b>Total</b>	<b>249 604 462</b>	<b>234 525 785</b>

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos inclui a dotação do Orçamento do Estado atribuído à U.Porto relativa ao ano de 2022, no montante de 140.738.783 Euros, superior em 5.702.739 Euros face à atribuída em 2021, que se tinha cifrado em 135.036.044 Euros.

A rubrica de Transferências correntes - Apoios obtidos, no montante de 108.440.960 Euros reflete os rendimentos reconhecidos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos, nomeadamente de investigação e de mobilidade e cooperação, nos quais o Grupo U.Porto participa. O acréscimo dos rendimentos de projetos financiados é explicado fundamentalmente pelo incremento, em termos de execução, face a 2021, pelo incremento da execução física e financeira relacionada com o término de vários projetos em 2022, bem como pelo aproximar da data de fim de muitos outros projetos em 2023.

A rubrica relativa a Transferências correntes - Donativos ascendeu a 424.719 Euros, reduzindo significativamente face a 2021, em virtude de terem sido concedidos menos donativos ao Grupo U.Porto, nomeadamente à U.Porto pelo Santander.

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os movimentos ocorridos no período nas provisões constam do quadro seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Quantia escriturada final
		Reforços		
Processos judiciais em curso	933 192	-		933 192
Outras provisões	141 400	126 463		267 863
<b>Total</b>	<b>1 074 592</b>	<b>126 463</b>		<b>1 201 055</b>

*Em Euros*

Após a reapreciação jurídica dos diversos processos judiciais em curso na U.Porto, para efeitos da prestação anual das contas, não se observaram situações que justificassem a existência de alterações ao nível das provisões já constituídas, considerando-se assim que o montante de 933.192 Euros decorre de responsabilidades, de ocorrência provável, no âmbito dos processos judiciais em curso.

A 31 de dezembro, encontram-se ainda constituídas provisões no IBMC, pelo montante de 77.349 Euros, relativas a processos com um prestador de serviços e com outros devedores, e no INESC-TEC, pelo montante de 190.514 Euros, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face a futuras perdas a incorrer com contingências. As provisões evidenciadas na rubrica “Outras provisões” foram reforçadas no período pelo INESC-TEC para face a futuras perdas a incorrer com contingências relativas a recursos humanos e na participação financeira da CEO - Companhia de Energia Oceânica, SA, em 26.463 Euros e em 100.000 Euros, respetivamente.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Após 31 de dezembro de 2022, e até à presente data, não são conhecidos quaisquer acontecimentos que possam dar origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas do período.

As demonstrações financeiras consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão a 20 de junho de 2023.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as categorias de ativos financeiros estão detalhadas conforme segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Alteração do perímetro	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
			Reversões de imparidades	Outros aumentos	Reforços de imparidades	Outras diminuições	
<i>Em Euros</i>							
<b>Caixa e seus equivalentes</b>							
Caixa	27 438	500	-	-	-	(800)	27 137
Depósitos bancários	160 283 840	2 830 340	-	27 297 519	-	-	190 411 700
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Outros ativos financeiros	2 673 172	67 178	-	-	-	(166 273)	2 574 077
Outras contas a receber	532 444	-	-	37 947	-	-	570 391
<b>Ativo corrente</b>							
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	283 356 468	20 475 702	-	25 983 007	-	-	329 815 177
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	15 925	-	-	-	-	(15 925)	-
Clientes, contribuintes e utentes	40 857 431	1 605	292 416	-	(659 475)	(2 289 927)	38 202 050
Acionistas/sócios/associados	237 400	-	-	-	-	(5 926)	231 474
Outras contas a receber	3 418 793	3 104	4 659	672 384	(11 116)	-	4 087 823
Ativos financeiros detidos para negociação	49 381	634 293	-	5 041	-	(302 206)	386 508
Outros ativos financeiros	255 257	-	-	1 000 000	-	-	1 255 257
<b>Total</b>	<b>491 707 548</b>	<b>24 012 722</b>	<b>297 074</b>	<b>54 995 899</b>	<b>(670 592)</b>	<b>(2 781 057)</b>	<b>567 561 594</b>

A rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo não corrente, no montante de 2.574.077 Euros, compreende o montante de 1.983.850 Euros relativo ao fundo de reposição do ativo fixo tangível, constituído pela PBS, com o objetivo de responder às necessidades de manutenção e atualização não correntes do Campus Porto Business School.

A rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo corrente, no montante de 1.255.257 Euros respeita aos montantes aplicados pela U.Porto sob a forma de CEDIC, emitidos pelo IGCP, E.P.E..

**18.2 PASSIVOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as categorias de passivos financeiros detalham-se conforme segue:

*Em Euros*

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Alteração do perímetro	Aumentos	Diminuições	Quantia escriturada final
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Financiamentos obtidos	1 793 311	-	-	(319 968)	1 473 343
Outras contas a pagar	1 515 668	-	-	(17 313)	1 498 355
<b>Passivo corrente</b>					
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	217 159	-	181 923	-	399 081
Fornecedores	5 062 469	123 984	812 053	-	5 998 506
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	121 728	-	61 222	-	182 950
Acionistas/sócios/associados	10 000	-	-	(10 000)	-
Financiamentos obtidos	252 009	247	282 127	-	534 383
Fornecedores de investimentos	1 762 016	-	3 815 939	-	5 577 955
Outras contas a pagar	62 547 611	11 313 074	17 828 004	-	91 688 688
<b>Total</b>	<b>73 281 971</b>	<b>11 437 305</b>	<b>22 981 267</b>	<b>(347 280)</b>	<b>107 353 262</b>

## 18.3 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022, as entidades nas quais o Grupo U.Porto detinha participações financeiras, os movimentos ocorridos no período, bem como a respetiva informação financeira disponível, reportada à data de relato, consta do quadro seguinte:

Em Euros

Rubricas	Fração capital detido à data do relato	Quantia escriturada inicial	Alteração do perímetro	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final	Últimas contas disponíveis		
				Compras	Outros	Perdas de justo valor	Outras		Ano	Capital próprio	Resultado líquido
<b>Participações de capital - MEP</b>		<b>372 101</b>	-	<b>0,60</b>	<b>47 601</b>	-	<b>(17 629)</b>	<b>402 074</b>			
CEO, SA	43,25%	-	-	0,60	26 463	-	-	26 464	2022	125 467	(477 444)
CCVVC	33,33%	-	-	-	10 127	-	-	10 127	2021	30 384	(8 832)
INEGI türkiye yenilenebilir	25,00%	-	-	-	-	-	-	-	2018	13 320	(32 659)
Loja UP, Lda	100,00%	230 078	-	-	-	-	(17 629)	212 449	2021	212 449	(17 633)
Marinnova, Lda	100,00%	-	-	-	11 011	-	-	11 011	2022	11 011	34 038
Prewind, Lda	100,00%	142 023	-	-	-	-	-	142 023	2022	140 992	(655)
<b>Participações de capital - ao custo</b>		<b>12 158 958</b>	<b>(8 191 716)</b>	<b>21 625</b>	-	<b>(224)</b>	<b>(207)</b>	<b>3 988 436</b>			
ADENE	0,19%	2 993	-	-	-	-	-	2 993	2021	31 676 341	6 607 626
AdEPorto	0,92%	1 875	-	-	-	-	-	1 875	2022	334 986	2 316
AIFF	-	500	-	-	-	-	-	500	-	-	-
APCTP	2,94%	9 976	-	-	-	-	-	9 976	2021	7 926 670	(84 158)
APD	19,11%	450 207	-	-	-	-	(207)	450 000	2021	3 896 174	29 489
Associação Pool-net	0,09%	500	-	-	-	-	-	500	2021	2 351	736
+Atlantic Colab	6,94%	2 500	-	-	-	-	-	2 500	2021	264 215	350 559
AUP	-	49 880	-	-	-	-	-	49 880	-	-	-
BERD	0,0004%	30	-	-	-	-	-	30	2021	7 316 633	(539 263)
Bikinnov	1,56%	-	-	1 000	-	-	-	1 000	2022	64 095	95
BIOREF Colab	3,97%	5 500	-	-	-	-	-	5 500	2021	226 467	41 503
BUILT Colab	5,26%	12 500	-	-	-	-	-	12 500	2021	177 593	(35 470)
CATIM	0,09%	499	-	-	-	-	-	499	2022	8 061 490	265 772
CCF	0,16%	-	-	10 000	-	-	-	10 000	2021	6 319 950	(50)
CECOLAB	5,26%	5 000	-	-	-	-	-	5 000	2021	2 574 732	179 598
CENTI	9,52%	50 000	-	-	-	-	-	50 000	2021	7 633 702	42 640
CESAE	-	14 982	-	-	-	-	-	14 982	-	-	-
CITEVE	0,31%	6 584	-	-	-	-	-	6 584	2022	15 310 582	992 032
Colab4Food	9,23%	3 000	3 000	-	-	-	-	6 000	2021	178 344	83 896
Data Colab	5,00%	2 500	-	-	-	-	-	2 500	2021	30 249	(19 751)
FCEER	13,78%	4 133	-	-	-	-	-	4 133	2021	197 751	13 074
FEEDINOV Colab	-	4 375	-	5 625	-	-	-	10 000	-	-	-
FIMS	-	8 197 716	(8 197 716)	-	-	-	-	-	-	-	-
FPA	0,04%	4 988	-	-	-	-	-	4 988	2021	9 991 841	(162 661)
Fundação AEP	1,28%	50 000	-	-	-	-	-	50 000	2021	3 831 604	1 566
Hylab Colab	10,00%	5 000	-	5 000	-	-	-	10 000	2021	14 925	(75)
ICTPOL	1,58%	499	-	-	-	-	-	499	2018	378 929	(25 277)
IDARN	2,09%	6 000	-	-	-	-	-	6 000	2021	273 285	589
INEGI Alentejo	50,00%	100 000	-	-	-	-	-	100 000	2022	154 044	(21 421)
INESC	16,55%	3 065 000	-	-	-	-	-	3 065 000	2021	24 509 478	201 135
Insignals Neurotech, Lda	37,00%	185	-	-	-	-	-	185	2022	65 111	(10 015)
Keyruptive	16,00%	80	-	-	-	-	-	80	2022	(22 065)	(187)
MORE Colab	10,53%	10 000	-	-	-	-	-	10 000	2022	662 388	4 046
NET4CO2 Colab	16,00%	5 000	3 000	-	-	-	-	8 000	2021	991 460	228 441
OPT	8,33%	25 000	-	-	-	-	-	25 000	2022	866 367	154 069
PETsys	3,90%	19 520	-	-	-	-	-	19 520	2022	588 137	265 851
PRODUTech	7,60%	10 000	-	-	-	-	-	10 000	2018	227 525	83 558
Ubirider	7,50%	3 750	-	-	-	-	-	3 750	2021	216 457	(32 120)
UGR	19,99%	1 703	-	-	-	-	-	1 703	2022	39 414	25 042
Vasco da Gama Colab	21,05%	20 000	-	-	-	-	-	20 000	2021	143 928	1 521
Outros	-	6 985	-	-	-	(224)	-	6 760	-	-	-
<b>Total</b>		<b>12 531 059</b>	<b>(8 191 716)</b>	<b>21 626</b>	<b>47 601</b>	<b>(224)</b>	<b>(17 836)</b>	<b>4 390 510</b>			

Nas “Participações de capital - MEP”, a coluna “Aumentos – Compras”, no montante de 0,60 Euros corresponde à aquisição pelo INESC-TEC de 5.660 ações da CEO, SA.

Nas “Participações de capital - MEP”, as colunas de “Aumentos – Outros”, no total de 47.601 Euros, e de “Diminuições – Outras”, no montante de 17.629 Euros, refletem, fundamentalmente, os ajustamentos nas participações da CEO, SA, do CCVVC, da Loja UP, Lda e da Marinnova, Lda., em função dos respetivos fundos patrimoniais e resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Nas “Participações de capital - ao custo”, a coluna “Alteração do perímetro” evidencia a anulação do valor da participação da U.Porto na FIMS, no montante de 8.197.716 Euros, na sequência da integração desta no perímetro de consolidação do Grupo U.Porto, assim como as participações da REQUIMTE no Colab4Food e na NET4CO2 Colab, no montante de 6.000 Euros. A coluna “Aumentos - Compras” respeita à participação do INEGI na Associação Bikinnov, no montante de 1.000 Euros, e da U.Porto no CCF, no montante de 10.000 Euros, e em CoLABs (FEEDINOV e Hylab), no montante de 10.625 Euros. A coluna “Diminuições – Outras” evidencia a regularização da participação da U.Porto na APD, pelo montante de 207 Euros, na sequência da constituição do património associativo nominal desta entidade.

## 23. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO:

### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
<i>Em Euros</i>				
<b>Estado e outros entes públicos</b>				
Imposto sobre o rendimento	18 243	88 808	7 596	171 820
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	2 965 627	-	2 824 181
Imposto sobre o valor acrescentado	4 344 722	890 130	1 950 284	1 230 720
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	3 858 210	-	3 593 556
Outras tributações	-	119	-	196
<b>Total</b>	<b>4 362 964</b>	<b>7 802 895</b>	<b>1 957 880</b>	<b>7 820 473</b>

O valor a receber considerado na subrubrica de Imposto sobre o valor acrescentado, num total de 4.344.722 Euros, inclui o IVA suportado pelo Grupo U.Porto em 2022 nas aquisições de instrumentos, equipamentos, reagentes, consumíveis e licenças afetos exclusivamente a atividades de I&D, no montante de 2.644.399 Euros<sup>50</sup>.

O valor a pagar evidenciado na rubrica de Estado e outros entes públicos, no montante de 7.802.895 Euros, compreende o montante de 6.823.837 Euros, associado, fundamentalmente, aos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da entidade patronal.

### DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos Ativos tinha a seguinte composição:

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021	
<i>Em Euros</i>				
<b>Diferimentos ativos</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Outros gastos a reconhecer		97 283		34 849
<b>Ativo corrente</b>				
Fornecimentos e serviços		2 225 962		1 829 332
Material de consumo administrativo e de apoio		205 091		210 670
Outros gastos a reconhecer		40 110		353 705
<b>Total</b>		<b>2 568 446</b>		<b>2 428 557</b>

<sup>50</sup> Artigo 320.º da Lei do Orçamento do Estado para 2022 (alteração ao Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos Passivos tinha a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Diferimentos passivos</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Acordos de concessão de serviços	190 511	233 924
Outros rendimentos diferidos	335 609	255 538
<b>Passivo corrente</b>		
Transferências e subsídios correntes obtidos	244 352 620	227 990 824
Propinas	26 364 191	25 890 679
Acordos de concessão de serviços	145 316	121 740
Prestações de serviços	3 577 845	3 721 868
Outros rendimentos diferidos	496 083	852 350
<b>Total</b>	<b>275 462 176</b>	<b>259 066 924</b>

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, no montante de 244.352.620 Euros, respeita aos financiamentos do Grupo U.Porto afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto.

A rubrica de Propinas, no montante de 26.364.191 Euros, compreende as propinas faturadas pela U.Porto em 2022, cujo rendimento será reconhecido em 2023.

## GASTOS COM PESSOAL

Em 2022 e 2021, a rubrica de Gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

Rubricas	Em Euros	
	2022	2021
<b>Gastos com pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	894 085	787 847
Remunerações do pessoal	181 432 708	172 526 134
Indemnizações	574 105	541 230
Encargos sobre remunerações	39 433 055	37 661 338
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	427 349	440 775
Outros gastos com o pessoal	666 888	367 408
Outros encargos sociais	711 480	664 336
<b>Total</b>	<b>224 139 670</b>	<b>212 989 067</b>

Os gastos com pessoal que ascenderam a 224.139.670 Euros apresentam um aumento significativo face a 2021, o qual se verificou na generalidade das entidades do Grupo U.Porto, com particular relevância na U.Porto (+6.590.974 Euros), no i3S (+1.833.008 Euros), no INESC-TEC (+1.439.427 Euros), no INEGI (+741.113 Euros) e na PBS (+424.347

Euros). Em sentido inverso, verificou-se uma variação negativa no IBMC (-489.819 Euros) e no IPATIMUP (-304.111 Euros).

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2022 e 2021, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
Rubricas	2022	2021
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>4 550 719</b>	<b>4 500 186</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>29 078 661</b>	<b>26 220 148</b>
Trabalhos especializados	14 340 099	12 979 613
Publicidade, comunicação e imagem	723 240	484 610
Vigilância e segurança	3 689 184	3 242 586
Honorários	4 875 037	4 396 173
Comissões	8 901	8 910
Conservação e reparação	4 014 673	3 972 697
Outros serviços especializados	1 427 526	1 135 559
<b>Materiais de consumo</b>	<b>13 469 188</b>	<b>11 056 317</b>
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 084 919	992 406
Livros e documentação técnica	184 650	207 303
Material de escritório	494 602	809 565
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	463 171	252 249
Material de educação, cultura e recreio	330 020	341 830
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	493 917	469 992
Medicamentos e artigos para a saúde	3 427	1 906
Produtos químicos e de laboratórios	6 585 399	6 461 846
Outros materiais diversos de consumo	2 829 084	1 519 220
<b>Energia e fluidos</b>	<b>10 295 410</b>	<b>4 898 256</b>
Eletricidade	7 727 732	3 564 346
Combustíveis e lubrificantes	279 430	182 545
Água	685 027	565 112
Outros	1 603 221	586 254
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4 799 312</b>	<b>1 356 738</b>
Deslocações e estadas	4 579 292	1 144 501
Transportes de pessoal	10 501	24 733
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	133 645	112 749
Outros	75 874	74 756
<b>Serviços diversos</b>	<b>10 551 342</b>	<b>7 588 189</b>
Rendas e alugueres	1 135 292	812 520
Comunicação	351 098	366 348
Seguros	570 292	508 551
Royalties	913 025	813 386
Contencioso e notariado	51 226	52 987
Despesas de representação dos serviços	116 378	65 831
Limpeza, higiene e conforto	3 420 912	3 185 200
Outros serviços	3 993 120	1 783 366
<b>Total</b>	<b>72 744 632</b>	<b>55 619 835</b>

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascendeu a 72.744.632 Euros. Apresentou como principais subrubricas os Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluidos), no montante de 17.126.076 Euros, os Trabalhos especializados, no montante de 14.340.099 Euros, os Produtos químicos e de laboratórios, no montante de 6.585.399 Euros, os Honorários, no montante de 4.875.037 Euros, as Deslocações e Estadas, no montante de 4.579.292 Euros, e os Subcontratos e parcerias, no montante de 4.550.719 Euros.

O acréscimo generalizado dos gastos com Fornecimentos e serviços externos justifica-se pelo contexto de retoma progressiva da atividade do Grupo U.Porto em 2022, pela aceleração na execução dos projetos financiados face a 2021 e pelo aumento generalizado de preços, que afetou, nomeadamente, as subrubricas de Eletricidade e Outros fluidos, na qual se inclui o gás.

## FISCALIZAÇÃO

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



**Martins Pereira  
João Careca & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Careca  
Alex Beerten  
Elsa Cárneo Martins

**RELATÓRIO E PARECER SOBRE AS CONTAS CONSOLIDADAS**

**Aos Senhores Membros do Conselho Geral  
da Universidade do Porto**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas consolidadas da Universidade do Porto (o Grupo), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Reitor.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Universidade, bem como das principais entidades englobadas na consolidação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Conselho de Gestão e dos diversos serviços do Grupo as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração das alterações do património líquido consolidada, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados e o correspondente Anexo. Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão Consolidado do ano de 2022. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas Consolidadas que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras consolidadas supra referidas e o Relatório de Gestão Consolidado estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Reunião do Conselho Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade e das entidades participadas o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 21 de junho de 2023



**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404  
representada por João António de Carvalho Careca  
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

Edifício Amoreiras Square  
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D - 1250-273 Lisboa  
Tel 213 863 042 - Fax 213 879 140 - office@mpasroc.pt

Delegação  
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º  
2080-043 Almeirim - Tel / Fax 243 579 174

A member of  
**mgjworldwide**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



**Martins Pereira  
João Careca & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



João Careca  
Alex Beerten  
Elsa Cárrio Martins

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Universidade do Porto (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.169.859.494 euros e um total de património líquido de 778.040.106 euros, incluindo um resultado líquido de 10.594.703 euros), a demonstração dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração das alterações do património líquido consolidada, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Edifício Amoreiras Square**  
Rua Joshua Benoitel, 1 - 2º D - 1250-273 Lisboa  
Tel 213 863 042 - Fax 213 879 140 - [oficoa@mpasroc.pt](mailto:oficoa@mpasroc.pt)

**Delegação**  
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º  
2080-043 Almeirim - Tel / Fax 243 579 174

A member of  
**mgjworldwide**

Martins Pereira, João Careca & Associados, BRCC, Lda. - inscrita na ORICC sob o n.º 83 - NIPC 502 290 1038



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimentos aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas



auditadas, e tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais, exceto quanto às divulgações aplicáveis ao subsetor da educação previstas na NCP – 27 – Contabilidade de Gestão.

Lisboa, 21 de junho de 2023

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404  
representada por João António de Carvalho Careca  
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

**ANEXO I – PROJETOS DE I&D+I COM EXECUÇÃO EM 2022**

No Quadro 20 são apresentados os cinco maiores projetos de I&D+I em execução em 2022, para cada Entidade Participada.

Título do projeto	Ano de conclusão	Âmbito do concurso
<b>BIOPOLIS</b>		
BIOPOLIS - Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and AgroBiodiversity	2027	Internacional
TROPiBIO– Expanding potential in TROPical BIODiversity and ecosystem research towards sustainable life on land	2024	Internacional
BIOPOLIS - Enhancing the transference of scientific and technological knowledge through a new Centre of Excellence in Environmental Biology, Ecosystems and AgroBiodiversity	2023	Nacional
COOPERATIVE PARTNER- partner choice and the evolution of cooperation.	2025	Internacional
EYESPOT - The Genetic, Cellular, and Photonic Mechanisms of Avian Structural Colouration	2026	Internacional
<b>PBS</b>		
Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and AgroBiodiversity	2026	Internacional
Enhancing the transference of scientific and technological knowledge through a new Centre of Excellence in Environmental Biology, Ecosystems and AgroBiodiversity	2023	Nacional
Entrepreneurial Act - 2030 Next Generation of Digital Entrepreneurs	2022	Nacional
The first Trans-continental Networking Academy for African and European Digital Innovation Hubs	2024	Internacional
Sustainable Act	2022	Nacional
<b>CAUP</b>		
Finding ExoeArths: tackling the Challenges of stellar activity	2027	Internacional
Financiamento Plurianual de Unidade de I&D 2020-2023	2023	Nacional
Explorando exoPlanetas com o CHEOPS	2022	Nacional
Resolvendo alguns dos mais antigos problemas em evolução estelar com fotometria ultra-precisa obtida a partir de satélites	2022	Nacional
Matéria escura e metais nas galáxias	2024	Nacional
<b>CIIMAR</b>		
Pacto da Bioeconomia Azul	2025	Nacional
Blue Biotechnology and Bioengineering for the Current and Future Development of a Blue Bioeconomy in Portugal	2025	Internacional
Fatty acid incorporation and modification in cyanobacterial natural products	2023	Internacional
Green innovation strategies for animal health management: towards sustainable Aquaculture	2025	Internacional
Reduce pressures, restore and regenerate the NW-Portuguese ocean and waters	2023	Nacional

**QUADRO 20. PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO EM 2022**

(CONTINUA)

Título do projeto	Ano de conclusão	Âmbito do concurso
<b>i3S</b>		
Living Impact on Fetal Evolution: Shelter – Analyze - Validate - Empower Regulations	2025	Internacional
A game changer for the treatment of osteoarthritis: a cost effective combined advanced therapy to treat knee osteoarthritis	2026	Internacional
NEUROendocrine SENSor for Sudden Unexpected Death in Epilepsy (SUDEP) prediction and prevention	2026	Internacional
Photosynthetic electron focusing technology for direct efficient biohydrogen production from solar energy	2027	Internacional
Light-activated cap for catheters sterilization	2025	Internacional
<b>IBMC</b>		
Molecular controlo of self-renewal and lineage specification in thymic epithelial cell progenitors in vivo	2022	Internacional
CRACKING THE CODE BEHIND MITOTIC FIDELITY: the roles of tubulin post-translational modifications and a chromosome separation checkpoint	2023	Internacional
Mechanims of actomyosin-based contractility during cytokineses	2022	Internacional
An Immunological Hub of Excellence in Porto tailored to fulfil the ERA Priorities	2026	Internacional
Unlocking excellence in research and innovation in neurobiology and neurological disorders at IBMC/i3S	2026	Internacional
<b>ICETA</b>		
PORBIOTA - Portuguese E-Infrastructure for Information and Research on Biodiversity	2022	Nacional
Neurotoxicity De-Risking in Preclinical Drug Discovery	2023	Internacional
Centro de Estudos em Ciência Animal - CECA - Financiamento Base	2023	Nacional
Centro de Estudos em Ciência Animal - CECA - Financiamento Programático	2023	Nacional
Laboratório Associado para a Química Verde - Financiamento Base	2023	Nacional
<b>INEB</b>		
Use-centred smart nanobiomaterial-based 3D matrices for chondral repair	2022	Internacional
'Precision medicine for musculoskeletal regeneration, prosthetics and active ageing' – 'PREMUROSA'	2023	Internacional
A European Training Network to Combat Bone Pain	2022	Internacional
Molecular Bioengineering in health ERA chair	2026	Internacional
Towards the study of the impact of environmental mechanostimulus on oligodendrocyte precursor differentiation and myelination	2023	Internacional
<b>INEGI</b>		
INEGI - Centro de Tecnologia e Inovação	2025	Nacional
Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização	2025	Nacional
Agenda Mobilizadora para a inovação empresarial do setor das Duas Rodas	2025	Nacional
New Generation Storage	2025	Nacional
Produzir Material Circulante Ferroviário em Portugal	2025	Nacional
<b>IPATIMUP</b>		
Consórcio PORTO.CCC – “Centro Compreensivo de Cancro do Porto”	2023	Nacional
Glycome as a predictor of IBD development	2022	Internacional
CeLac and European consortium for a personalized medicine approach to Gastric Cancer	2022	Internacional
Solve the Unsolved - Rare Diseases	2022	Internacional
Glycans as immunomodulators in Inflammatory Bowel Disease	2022	Internacional

**QUADRO 20. PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO EM 2022**

(CONTINUA)

Título do projeto	Ano de conclusão	Âmbito do concurso
<b>INESC TEC</b>		
Computação de elevado desempenho sustentável	2023	Nacional
Desenvolvimento do Projeto Hub Azul - H5 - Instalação do Ocean.Plus no Polo do Porto/ Leixões I (H5)	2025	Nacional
Modular Platform for Research, Test and Validation of Technologies supporting a Sustainable Blue Economy	2022	Nacional
Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização	2025	Nacional
Innovation Pact - Digital and Green Transition	2025	Nacional
<b>ISPUP</b>		
UNITE4TB: Academia and Industry United Innovation and Treatment for Tuberculosis	2028	Internacional
MENTBEST - HORIZON-HLTH-2022-STAYHLTH-01-two-stage - Ricardo Gusmão	2029	Internacional
MIND-Matosinhos: Multiple Interventions to Prevent Cognitive Decline	2023	Internacional
NeurodegCoV19 - Complicações neurodegenerativas pós COVID-19	2024	Nacional
Na sombra da violência: uma abogagem longitudinal para desvendar marcas da violência no corpo e na mente ao longo da infância e adolescência 2022.068374.PTDC	2026	Nacional
<b>REQUIMTE</b>		
New Molecular and Cell-based Approaches to assess Food Astringency and Bitterness	2027	Internacional
Laboratório Associado para a Química Verde - Financiamento Base	2023	Nacional
Laboratório Associado para a Química Verde - Financiamento Programático	2023	Nacional
Laboratório Associado para a Química Verde - Financiamento Complementar	2025	Nacional
Towards healthy and valorized foods, assuring their safety, authenticity and sustainability	2023	Nacional
<b>UPTEC</b>		
INnoVation and ENTrepreneurship in HEIs	2023	Internacional
PRODUTECH DIH	2025	Internacional
EIT Culture and Creativity (ICE-101089436)	2030	Internacional
Open Innovation (OI), University-Industry Cooperation (UIC) and Research Translation (RT)	2023	Internacional

**QUADRO 20. PROJETOS DE I&D+I EM EXECUÇÃO EM 2022**

## ANEXO II – DESCRIÇÃO DE INDICADORES E FÓRMULAS

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	
Indicadores	Definição
<b>Formação conferente de grau</b>	
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI.
Nº estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	Estudantes admitidos no 1º Ciclo e MI por reingresso e concursos especiais no ano letivo $n/n+1$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ . Consideram-se os seguintes concursos: Maiores de 23; Cursos de Especialização Tecnológica (CET); Titulares de Outros Cursos Superiores (TOCS); Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional (TCTeSP); Mudança de par instituição curso (todos os anos); Reingresso; Titulares de licenciatura em área adequada (incluídos nos TOCS, por ser assim que são tratados no RAIDES); Concurso especial - estudante internacional.
Nº estudantes inscritos no 1º ciclo	Estudantes inscritos no 1º ciclo no ano letivo $(n-1)/n$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
Nº estudantes inscritos no MI	Estudantes inscritos de MI no ano letivo $(n-1)/n$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
Nº estudantes inscritos no 2º ciclo	Estudantes inscritos no 2º ciclo no ano letivo $(n-1)/n$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
Nº estudantes inscritos no 3º ciclo	Estudantes inscritos no 3º ciclo no ano letivo $(n-1)/n$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	Estudantes inscritos em 2º ciclo e na correspondente componente dos MI, ou em doutoramento/3º ciclo no ano letivo $(n-1)/n$ , face ao total de estudantes inscritos no ano letivo $(n-1)/n$ .
Nº estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	Estudantes inscritos no 2º e 3º ciclo, 1º ano, 1ª vez, no ano letivo $(n-1)/n$ .
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	Estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores que obtiveram aprovação em pelo menos 75% do número de ECTS em que estavam inscritos, face ao total de estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores.
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do nº ECTS em que estavam inscritos	Estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores que obtiveram aprovação em menos de 50% do número de ECTS em que estavam inscritos, face ao total de estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores.
Nº diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	Estudantes que completam o grau de licenciado no ano letivo $(n-2)/(n-1)$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
Nº diplomados de MI (mestre)	Estudantes que completam o grau de mestre no ano letivo $(n-2)/(n-1)$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
Nº diplomados de 2º ciclo	Estudantes que completam formação em programas de 2º ciclo no ano letivo $(n-2)/(n-1)$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
Nº diplomados de 3º ciclo	Estudantes que completam formação em programas de 3º ciclo no ano letivo $(n-2)/(n-1)$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	Diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos no ano letivo $(n-2)/(n-1)$ , face ao número total de diplomados no mesmo período.
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	Percentagem de diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados (referencia a situação do ano letivo $(n-2)/(n-1)$ )
% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos ano letivo $(n-1)/n$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .
% diplomados estrangeiros	Estudantes estrangeiros que terminaram o grau na U.Porto no ano letivo $(n-2)/(n-1)$ , reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano $n$ .

QUADRO 21. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS

(CONTINUA)

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (Continuação)	
Indicadores	Definição
<b>Formação não conferente de grau</b>	
Nº estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	Estudantes inscritos em cursos de Especialização e Estudos avançados no ano n.
Nº cursos de Especialização e Estudos avançados	Número de cursos de Especialização e Estudos avançados no ano n.
Nº estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	Estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau no ano de (n-1)/n.
Nº cursos não conferentes de grau	Número de cursos não conferentes de grau no ano (n-1)/n.

**QUADRO 21.** EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS

INVESTIGAÇÃO	
Indicadores	Definição
<b>Projetos de investigação</b>	
Nº projetos com financiamento nacional liderados	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional (FCT, outros nacionais) com execução financeira no ano n e liderados pela Instituição. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos com financiamento nacional participados	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional (FCT, outros nacionais), com execução financeira no ano n e participados pela Instituição, Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos com financiamento nacional participados, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional (FCT, outros nacionais), com execução financeira no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº novos projetos com financiamento nacional	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional (FCT, outros nacionais), cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº novos projetos com financiamento nacional, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional (FCT, outros nacionais), cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos com financiamento internacional liderados	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional, com execução financeira no ano n e liderados pela Instituição. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos com financiamento internacional participados	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional, com execução financeira no ano n e participados pela Instituição. Considerar os projetos com MIT, CMU, UT Austin. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos com financiamento internacional participados, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional, com execução financeira no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº novos projetos com financiamento internacional	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº novos projetos com financiamento internacional, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos em consórcio (nacionais e internacionais)	Número de projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades do SCTN, nacionais e internacionais, com execução financeira no ano n. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº projetos em consórcio (nacionais e internacionais), sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades do SCTN, nacionais e internacionais, com execução financeira no ano n, e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Nº novos projetos em consórcio (nacionais e internacionais)	Número de projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades do SCTN, nacionais e internacionais, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.

**QUADRO 22.** INVESTIGAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS

(CONTINUA)

INVESTIGAÇÃO (Continuação)	
Indicadores	Definição
<b>Projetos de investigação</b>	
Nº novos projetos em consórcio (nacionais e internacionais), sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades do SCTN, nacionais e internacionais, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n, e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria. Considera apenas projetos sem envolvimento empresarial.
Recebimentos obtidos via projetos nacionais (em milhões de Euros)	Recebimentos obtidos via financiamento a projetos de I&D+i, de origem nacional, no ano n. Em Milhões de Euros.
Recebimentos obtidos via projetos internacionais (em milhões de Euros)	Recebimentos obtidos via financiamento a projetos de I&D+i, de origem internacional, no ano n. Em Milhões de Euros.
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i (milhões de Euros)	Montante de financiamento nacional contratualizado no ano n via projetos de I&D+i. Em milhões de Euros. Os projetos com envolvimento empresarial devem ser contabilizados no separador relativo à Terceira Missão.
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (milhões de Euros)	Montante de financiamento internacional contratualizado no ano n via projetos de I&D+i. Em milhões de Euros. Os projetos com envolvimento empresarial devem ser contabilizados no separador relativo à Terceira Missão.
<b>Produção Científica</b>	
Documentos WoS publicados no período de n-6 a n-2	Documentos (todos os tipos) WoS (SCIE, SSCI e AHCI) publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n.
Documentos WoS publicados no período de período n-6 a n-2, sem cotitularidade com UOs/RUP	Documentos (todos os tipos) WoS (SCIE, SSCI e AHCI) publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n, e que não apresentem cotitularidade com Unidades Orgânicas ou Reitoria.

**QUADRO 22.** INVESTIGAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS

INOVAÇÃO	
Indicadores	Definição
<b>Transferência de tecnologia</b>	
Nº patentes nacionais e internacionais ativas	Patentes ativas a 31 de dezembro do ano n. Entende-se por “patentes ativas” todas as patentes depositadas em nome da entidade, nacionais ou internacionais, pendentes ou concedidas, sobre as quais ainda são pagas taxas, isto é, cujo direito ainda vigora.
Nº patentes nacionais e internacionais ativas sem cotitularidade com UOs/RUP	Patentes ativas a 31 de dezembro do ano n e que não apresentem cotitularidade com as Unidades Orgânicas ou Reitoria.
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas	Patentes concedidas até 31 de dezembro do ano n.
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas sem cotitularidade com UOs/RUP	Patentes concedidas até 31 de dezembro do ano n e que não apresentem cotitularidade com as Unidades Orgânicas ou Reitoria.
<b>Empreendedorismo</b>	
Nº empresas <i>start-ups</i> existentes	Empresas <i>start-ups</i> existentes ao longo do ano n.
Nº empresas âncoras/maduras existentes	Empresas âncora/maduras existentes ao longo do ano n.
Nº centros de inovação de empresas existentes	Centros de inovação de empresas existentes ao longo do ano n.
Nº empresas graduadas existentes	Empresas graduadas durante o ano n.
Nº postos de trabalho existentes (a 31.12 do ano n)	Total de postos de trabalho existentes a 31 de dezembro do ano n nas empresas <i>start-ups</i> , âncoras/maduras e graduadas.
<b>Relações com empresas</b>	
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n . Considera apenas projetos com envolvimento empresarial.
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria.
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n. Considera apenas projetos com envolvimento empresarial.
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria.
Nº novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	Número de projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas e cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n.
Nº novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	Número de projetos de I&D+i, nacionais e internacionais e em parceria com empresas, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n e que não tenham participação de Unidades Orgânicas ou Reitoria.
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais, em parceria com empresas (milhões de Euros)	Recebimentos obtidos via financiamento a projetos de I&D+i em parceria com empresas, de origem nacional, no ano n. Em Milhões de Euros.
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais em parceria com empresas (milhões de Euros)	Recebimentos obtidos via financiamento a projetos de I&D+i em parceria com empresas, de origem internacional, no ano n. Em Milhões de Euros.

**QUADRO 23.** INOVAÇÃO - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS

SERVIÇO À SOCIEDADE	
Indicadores	Definição
<b>Rendimentos obtidos</b>	
Rendimentos obtidos via prestações de serviços	Total de rendimentos obtidos via prestações de serviços (ações de formação e formação à medida, seminários e outros, assistência técnica, estudos pareceres e consultoria, serviços diversos) no ano n (em milhões de Euros). Não inclui propinas.
Rendimentos obtidos via prestações de serviços a entidades externas ao Grupo U.Porto	Rendimentos obtidos via prestações de serviços (ações de formação e formação à medida, seminários e outros, assistência técnica, estudos pareceres e consultoria, serviços diversos) a entidades externas à U.Porto, no ano n. Não inclui propinas.
<b>Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento</b>	
Nº participantes em atividades de natureza científica, cultural e artística	Número de participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas pelo Grupo U.Porto no ano n.
Nº conferências, palestras e debates sobre temas de relevância	Número de participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pelo Grupo U.Porto no ano n.
Nº participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância	Número de conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pelo Grupo U.Porto no ano n.

**QUADRO 24.** SERVIÇO À SOCIEDADE - INDICADORES E MÉTRICAS UTILIZADOS

## ANEXO III – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO																
	BIOPOLIS	CAUP	CIIMAR	FIMS	I3S	IBMC	ICETA	INEB	INEGI	INESC TEC	IPATIMUP	ISPUP	LEMC	PBS	REQUIMTE	UPTec
Formação não conferente de grau																
Nº estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	169	11	915	NA	0	460	0	42	162	250	30	221	NA	6 384	0	NA
Nº cursos não conferentes de grau	12	1	24	NA	0	26	0	2	11	10	1	7	NA	277	0	NA

QUADRO 25. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA

INVESTIGAÇÃO																
	BIOPOLIS	CAUP	CIIMAR	FIMS	i3S	IBMC	ICETA	INEB	INEGI	INESC TEC	IPATIMUP	ISPUJ	LEMIC	PBS	REQUIMTE	UPTEC
Projetos de investigação																
Nº projetos com financiamento nacional liderados	43	13	47	NA	79	38	6	13	27	38	13	19	NA	3	22	NA
Nº projetos com financiamento nacional participados	11	4	22	NA	12	19	3	13	48	26	12	5	NA	1	4	NA
Nº projetos com financiamento nacional participados, sem participação UOs/RUP	3	4	11	NA	11	19	3	9	34	18	10	4	NA	3	4	NA
Nº novos projetos com financiamento nacional	18	3	10	NA	64	0	3	0	12	12	1	5	NA	0	19	NA
Nº novos projetos com financiamento nacional, sem participação UOs/RUP	18	3	6	NA	63	0	3	0	10	9	1	1	NA	0	16	NA
Nº projetos com financiamento internacional liderados	7	2	10	NA	26	20	0	0	0	2	4	1	NA	1	3	NA
Nº projetos com financiamento internacional participados	12	1	18	NA	5	4	1	17	11	24	2	7	NA	2	1	NA
Nº projetos com financiamento internacional participados, sem participação UOs/RUP	12	2	15	NA	5	4	0	17	3	17	2	0	NA	1	0	NA
Nº novos projetos com financiamento internacional	4	1	6	NA	33	0	0	0	10	4	0	1	NA	0	1	NA
Nº novos projetos com financiamento internacional, sem participação UOs/RUP	4	1	5	NA	33	0	0	0	3	1	0	0	NA	0	0	NA
Nº projetos em consórcio (nacionais e internacionais)	12	11	62	NA	37	3	0	0	30	62	1	1	NA	5	6	NA
Nº projetos em consórcio (nacionais e internacionais), sem participação UOs/RUP	2	10	39	NA	37	3	0	0	25	40	1	0	NA	3	3	NA

Nº novos projetos em consórcio (nacionais e internacionais)	4	1	10	NA	25	0	0	0	8	12	0	0	NA	0	4	NA
Nº novos projetos em consórcio (nacionais e internacionais), sem participação UOs/RUP	1	0	5	NA	25	0	0	0	2	6	0	0	NA	0	1	NA
Recebimentos obtidos via projetos nacionais (em milhões de Euros)	8,5	1,4	3,1	NA	2,9	7,7	1,2	2,3	5,9	9,3	4,6	NA	NA	0,6	5,9	NA
Recebimentos via projetos internacionais (em milhões de Euros)	3,3	0,1	3,7	NA	1,0	1,2	0,4	0,4	2,2	8,1	0,2	NA	NA	0,4	0,1	NA
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i (em milhões de Euros)	2,1	0,1	1,7	NA	6,2	0	0	0	6,8	1,0	0,3	0,2	NA	0	2,2	NA
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (em milhões de Euros)	2,4	2,2	1,5	NA	5,2	0	0	0	1,4	0,4	0	0,1	NA	0	1,5	NA
<b>Produção científica</b>																
Documentos WoS publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n.	2 086	615	2 035	NA	3 243	892	144	725	ND	3 696	847	1 189	NA	NA	2 479	NA
Documentos WoS publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n, e que não apresentem cotitularidade com UO/RUP	2 086	0	125	NA	ND	ND	0	ND	ND	1 056	550	0	NA	NA	0	NA
Documentos Scopus (SCImago) publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n.	62	626	2 072	NA	3 550	1 040	379	743	2 165	4 150	755	1 189	NA	NA	2 194	NA
Documentos Scopus (SCImago) publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n, e que não apresentem cotitularidade com UO/RUP	57	0	304	NA	ND	ND	0	ND	0	1 285	486	0	NA	NA	0	NA
Documentos WoS publicados em n-2, medido no ano n.	442	151	482	NA	819	189	54	148	ND	840	226	289	NA	NA	703	NA

Documentos WoS publicados em n-2, medido no ano n, e que não apresentem cotitularidade com UO/RUP	440	0	20	NA	ND	ND	0	ND	ND	227	140	0	NA	NA	0	NA
Documentos Scopus (SCImago) publicados em n-2, medido no ano n.	4	154	501	NA	783	220	31	154	523	894	190	289	NA	NA	642	NA
Documentos Scopus (SCImago) publicados em n-2, medido no ano n, e que não apresentem cotitularidade com UO/RUP	4	0	59	NA	ND	ND	0	ND	0	238	116	0	NA	NA	0	NA

**QUADRO 26.** INVESTIGAÇÃO – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA

INOVAÇÃO																
	BIOPOLIS	CAUP	CIIMAR	FIMS	I3S	IBMC	ICETA	INEB	INEGI	INESC TEC	IPATIMUP	ISPUP	LEMC	PBS	REQUIMTE	UPTEC
<b>Transferência de tecnologia</b>																
Nº patentes nacionais e internacionais ativas	1	0	20	NA	6	16	2	17	5	90	8	0	NA	NA	7	NA
Nº patentes nacionais e internacionais ativas sem cotitularidade com UOs/RUP	1	0	2	NA	5	8	2	12	4	48	7	0	NA	NA	2	NA
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas	0	0	2	NA	0	3	2	1	14	7	2	0	NA	NA	3	NA
Nº patentes nacionais e internacionais concedidas sem cotitularidade com UOs/RUP	0	0	1	NA	0	1	2	0	7	6	0	0	NA	NA	1	NA
<b>Empreendedorismo</b>																
Nº empresas <i>start-ups</i> existentes	1	0	2	NA	0	3	0	2	7	7	3	0	NA	NA	0	142
Nº empresas âncoras/maduras existentes	0	0	0	NA	0	0	0	0	0	0	0	0	NA	NA	0	21
Nº centros de inovação de empresas existentes	0	0	0	NA	0	0	0	0	0	0	0	0	NA	NA	0	44
Nº empresas graduadas existentes	0	0	0	NA	0	0	0	0	0	0	0	0	NA	NA	0	98
Nº postos de trabalho existentes	1	0	3	NA	0	1	0	0	66	50	2	0	NA	NA	0	3 601
<b>Relações com empresas</b>																
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas	13	0	10	NA	3	1	0	4	55	78	18	0	NA	1	1	NA
Nº projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	13	0	5	NA	3	1	0	4	34	37	18	0	NA	0	1	NA
Nº novos projetos de I&D+i, nacionais, em parceria com empresas	8	0	1	NA	2	0	0	0	24	28	0	0	NA	0	0	NA

Nº novos projetos de I&D+i, nacionais, em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	8	0	0	NA	2	0	0	0	9	8	0	0	NA	0	0	NA
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas	7	0	14	NA	2	2	0	3	28	71	0	0	NA	2	0	NA
Nº projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	7	0	14	NA	2	2	0	3	24	65	0	0	NA	2	0	NA
Nº novos projetos de I&D+i, internacionais, em parceria com empresas	3	0	5	NA	2	0	0	0	11	30	0	0	NA	0	0	NA
Nº novos projetos de I&D+i, internacionais, em parceria com empresas, sem participação UOs/RUP	3	0	5	NA	2	0	0	0	9	27	0	0	NA	0	0	NA
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais, em parceria com empresas (milhões de Euros)	0,88	0	0,20	NA	0	0	0	0,02	2,81	3,72	0,30	0	NA	0,02	0,10	NA
Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais, em parceria com empresas (milhões de Euros)	0,25	0	2,70	NA	0	0	0	0,06	2,15	7,12	0	0	NA	0,08	0	NA
Novo financiamento nacional contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas (milhões Euros)	0,20	0	6,33	NA	0,07	0	0	0	30,87	33,94	0	0	NA	0	0	NA
Novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i, em parceria com empresas (milhões Euros)	0,02	0	1,53	NA	0,17	0	0	0	4,78	8,61	0	0	NA	0	0	NA

QUADRO 27. INOVAÇÃO— INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA

SERVIÇO À SOCIEDADE																
	BIOPOLIS	CAUP	CIIMAR	FIMS	I3S	IBMC	ICETA	INEB	INEGI	INESC TEC	IPATIMUP	ISPUP	LEMC	PBS	REQUIMTE	UPTEC
Rendimentos obtidos																
Rendimentos obtidos via prestações de serviços	0,9	0,2	0,6	NA	0,5	4,5	0,2	0,2	6,0	3,8	6,0	0,4	0,1	2,5	0	NA
Rendimentos obtidos via prestações de serviços a entidades externas ao Grupo U.Porto	0,01	0,2	0,6	NA	0,5	4,5	0,2	0,2	5,9	3,6	5,3	ND	0,1	2,5	0	NA

**QUADRO 28.** SERVIÇO À SOCIEDADE – INDICADORES DESAGREGADOS POR ENTIDADE PARTICIPADA